

---

**M<sup>15</sup>OSTRA  
DO FILME  
LIVRE**

---

**2016**



Ministério da Cultura apresenta  
Banco do Brasil apresenta e patrocina

---

**M<sup>15</sup>STRA**  
**DO FILME**  
**LIVRE**

---

**2016**



# ÍNDICE

---

6 APRESENTAÇÃO CCBB

7 APRESENTAÇÃO WSET

8 A DOENÇA DO SONO

10 NÚMEROS DA MFL

11 CURADORIA E PREMIAÇÃO 2016

---

## RJ - SP - DF - BH

---

25 Sessões de Abertura e Encerramento

27 Longas Livres

35 Panoramas Livres

48 Mundo Livre

52 Mundo Livre: Louise Botkay

56 Biografemas

64 Territórios

75 Autores Livres

87 Destaque Cristiano Burlan

96 Destaque Pedro Dantas

99 Pílulas

107 Cabines Livres

120 Trash ou Cinema de Gênero?

133 Caminhos

137 Outro Olhar

144 Coisas Nossas

---



---

### SESSÕES ESPECIAIS

148 Chile em Cine

153 Mostrinha Livre

162 Panaméricas Latinas

168 Sonoras

### EXTRAS RIO DE JANEIRO

172 Cultura Canábica no Brasil

175 Curta Rio

182 MFL em Niterói

### EXTRA SÃO PAULO

184 Curta Sampa

### EXTRA BELO HORIZONTE

188 Curta Minas

191 DEBATES LIVRES

193 OFICINAS LIVRES

194 CINECLUBES LIVRES

198 EQUIPE MFL 2016

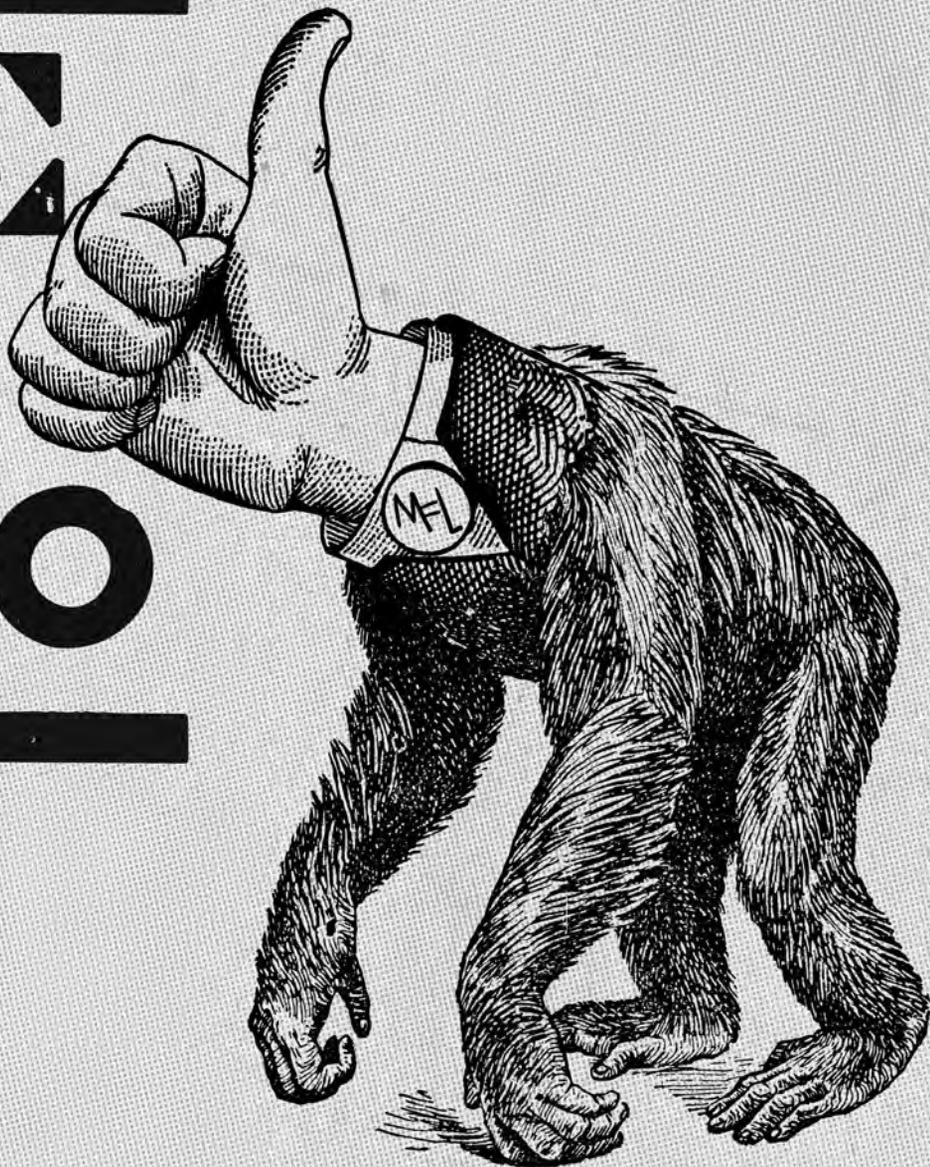
200 ÍNDICE REMISSIVO

---

---

**APRE  
SENTAÇÃO**

---



# CCBB



O Banco do Brasil e o Ministério da Cultura apresentam a edição 2016 da Mostra do Filme Livre - MFL, projeto pioneiro nascido há 15 anos no Centro Cultural Banco do Brasil.

Foram selecionados mais de 200 filmes, em sua maioria produzidos de forma independente e, muitas vezes, com severas restrições orçamentárias. Esses filmes encontram nos festivais um veículo fundamental para difusão e reconhecimento.

Com expressiva diversidade de formatos, gêneros e temas, a programação é composta por obras de diferentes partes do Brasil e demonstra a vitalidade do audiovisual no país. Traz ainda este ano, de forma inédita, cinco longas-metragens estrangeiros (Argentina, Chile e Espanha).

Com a realização desta mostra, reforçamos nosso apoio à arte cinematográfica e contribuimos para a divulgação da crescente produção nacional, marcada pela multiplicidade de olhares e perspectivas.

***Centro Cultural Banco do Brasil***



# WSET

## VIVENDO O CINEMA POSSÍVEL BRASILEIRO

A MFL nunca teve medo, nem terá, de se colocar a favor do cinema feito em casa, por amigos e ou amantes da livre expressão e da poética audiovisual. Lutamos por este cinema de baixo orçamento, mas muito cabimento, somos um audiovisual a buscar os interessados mais em conteúdo do que entretenimento fácil. Também por isso nascemos e estamos há 15 anos no maior centro cultural do país, o CCBB. A cada ano, por meses, mostramos centenas de filmes para milhares de pessoas, também chegando a mais de 60 cidades via cineclubes e este ano, pela primeira vez, também em Niterói, no Cine Arte UFF.

Temos feito questão de ser um evento exótico, plural e múltiplo, ímpar como o nosso cinema, lindamente horrível e/ou horrivelmente lindo, pois depende de tudo, principalmente das referências de quem o faz e o assiste. Somos ou nos achamos um espelho da complexidade do cinema de baixa grana e alta inventividade, um cinema livre, feito no Brasil. Fomos e somos pioneiros nessa abordagem, hoje felizmente espalhada por mais e mais lugares, sendo relevante pra cada vez mais gente.

Na MFL pensamos e mostramos um cinema transformador de mundos e destinos, de quem faz filmes e de quem os assiste. Já exibimos mais de 3 mil títulos, a maioria só sendo exibida por nós e de certa forma indicamos a seus realizadores que vale a pena investir seu tempo, sua grana e sua gana para realizar suas ideias, seus sonhos de expressão, torná-los filmes, pois há quem os valorize, quem os queira exibir e debater, quem sabe premiar. Sim, há luz no fim deste túnel.

Somos então a valorização do cinema feito nos quintais e garagens dos grandes e pequenos centros e suas periferias, por um cinema cujas referências sejam mais originais e ousadas e, daí, mais importantes e duradouras do que os eternos mimimis dos zumbis a copiar a cópia da cópia cujo original muitas vezes já é uma cópia questionável.

Nosso gol é deformar um público formatado pela grande mídia conservadora e comprometida com o capital e/ou com visões e práticas teocráticas que tanto atrasam a sociedade ao violentar o mundo laico, como se o século XX nada tivesse ensinado à humanidade. Queremos mostrar, em filmes, que tais enredos sebosos podem ter e tem, não de hoje, muitas moedas e poder, mas que na MFL eles não passarão, pois nós passarinho!

**Guilherme Whitaker**

# A DOENÇA DO SONO

Em 2016, a Mostra do Filme Livre completa quinze anos. Nesse período, muitas águas rolaram no cinema brasileiro e no país. A Mostra inaugurou sua primeira edição nos primeiros anos deste século XXI. O cinema brasileiro ainda engatinhava no seu período de “retomada”. Ainda persistia uma visão de que o caminho era profissionalizar o cinema brasileiro, com grandes orçamentos e histórias respeitáveis. Na maioria dos casos os filmes eram corretos na intenção e na execução, mas muito conservadores. Havia toda uma geração que não se identificava com o que via na tela. Havia uma amargura, uma angústia e queríamos colocar na tela essa insatisfação com o rumo das coisas, mas ninguém sabia exatamente como. Essa inquietação, combinada com essa dúvida, na verdade considero que foram os grandes motores de um sopro de renovação no cinema brasileiro. O avanço da tecnologia digital – ou melhor, a popularização das câmeras minidvs e das ilhas não-lineares portáteis, pois o vídeo já existia há muito tempo – possibilitou que as experimentações fossem mais possíveis. Muitos curtas começaram a ser feitos, em todos os recantos do país. Os cineclubes surgiram, pois os festivais de cinema ainda estavam atrelados a essa campanha institucional do “cinema brasileiro para o respeitável público”. A Mostra do Filme Livre surgiu nesse contexto, abrindo espaço para os doidinhos e irresponsáveis, para os que não queriam fogo, mas “fumaça”. Havia alguns antecedentes, como o importante Fórum BHZ Vídeo, mas mais próximo da chamada videoarte e de uma disputa sobre a autonomia do vídeo em relação ao cinema, mais próximo às artes visuais. A Mostra do Filme Livre

➔ *\*Marcelo Ikeda é um dos criadores da MFL, participando da curadoria do evento desde sua primeira edição em 2002. Este ano ele não pode participar, mas deixou aqui o seu recado!*

veio para confundir, “tudo junto e misturado”. Vídeo, película, Super-8, 35mm, ficção narrativa, documentário, videoarte, ensaio visual e outros nomes mais, tinham espaço na mostra, independentemente da bitola, do formato, do gênero. A MFL já nasceu multi, inter, poli e trans e muitos outros prefixos e sufixos. Pela formação daqueles que a integra(va)m, a MFL acabou ficando por dialogar mais com o campo do cinema – se bem que não sabemos mais o que cinema é, muito mais um “lugar de fala” do que um termo semântico.

Quinze anos depois vemos que muitas das apostas da MFL desabrocharam. Temos hoje de fato um cinema brasileiro muito mais plural e de muito mais possibilidades. Há hoje um cenário de produção e de difusão muito mais amplo. Amplo, mas ainda muito pequeno, com muitos latifúndios ainda inexplorados, como a internet e as novas mídias. Amplo, mas extremamente fechado e elitista. Por outro lado, a MFL

optou por permanecer num certo lugar restrito em relação a outras mostras de cinema no país. A MFL nunca fez questão de implantar a fórceps modismos e tendências. Nunca fez questão de impor o critério de ineditismo, o que faz com que muitos realizadores deixem de lado a mostra, em busca de outras vitrines mais atraentes. Nunca fez questão de orientar sua curadoria para se aproximar dos curadores internacionais nem da crítica de cinema brasileira (nem a tradicional nem a dos “novos críticos”). Esteve sempre num lugar à margem, mesmo à margem desse circuito alternativo que hoje cada vez mais se institucionaliza. A verdade é que a MFL sempre foi menosprezada, pois a humildade de sua proposta nunca foi entendida de fato pelos que buscam os corredores do cinema como instrumento de poder. A mostra nunca quis ser acadêmica nem nunca quis ser popular. Mas, vendo em retrospecto, tenho um certo orgulho dessa independência. Destacamos também grandes personalidades do cinema brasileiro, porque somos herdeiros de um cinema de resistência: Tonacci e Rosenberg são os que hoje ressurgiram em visibilidade, mas também José Sette, Elyseu Visconti e tantos outros.

Hoje o cenário da produção audiovisual brasileira e das mostras de cinema independente é muito mais sólido do que há quinze anos. Mas vejo nisso um risco. Vejo uma certa acomodação, uma certa inércia. Uma doença do sono. Esse circuito está cada vez mais apontando para um cenário de “risco calculado”. Com as fantásticas conquistas do Fundo Setorial do Audiovisual da Ancine, agora cada jovem realizador quer fazer o seu projeto de desenvolvimento, montar a sua empresa produtora para ganhar seu primeiro milhão com seu “núcleo criativo”. Os vídeos de curta-metragem para conseguirem ser exibidos nos festivais de cinema precisam dialogar com uma série de conceitos curatoriais pré-definidos. A crítica de cinema na internet vem definhando. O primeiro milhão agora é cada vez mais acessível, então *let's go*, “vamos a ele”. E tudo tem o seu preço. Os antigos garagistas agora brindam nos festivais internacionais, tentando negociar com os *sales agents*. Enquanto o país fervilha e os jovens vão às ruas buscando entender e se arremessar ao mundo, sinto que a maior parte dos realizadores que mais propuseram um cinema de invenção há quinze anos agora quer pagar suas contas, viajar para os festivais internacionais e batalhar pelo seu milhão. O cinema ficou em segundo plano em relação às estratégias de poder.

Ainda assim, sinto que o cinema independente brasileiro permanece com seus momentos de muita pulsão. Enquanto uma geração envelhece, outra surge ainda mais jovem. Fico comovido com obras como *Filme de Aborto*, de Lincoln Péricles, ou o curta *Corações Sangrantes*, de Jorge Polo, sinalizam para esses sentimentos de juventude, de ousadia e de esperança, por meio de uma linguagem pura, que não esteja contaminada pelo “comércio de arte”, pelo desejo de “sucesso instantâneo”, ou de repetir as fórmulas das curadorias pré-formatadas e dos festivais internacionais. Porque são filmes colaborativos cheios de raiva, de angústia, de solidão, mas, sobretudo, de desejo. São os vagalumes que continuam piscando, seja no meio da escuridão seja diante dos holofotes do “cinema de grife”.

Tenho a profunda esperança que este texto ecoe e que, algum dia, alguém no futuro ainda possa lê-lo, como um naufrago ao encontrar uma garrafa lançada ao mar. Gostaria de escrever mais, mas não posso, não convém. É preciso ler nas entrelinhas. A MFL completa 15 anos e me parece que estamos todos dominados pela doença do sono. Querem nos dizer que tudo tá tranquilo tá favorável. Só que não...

**Marcelo Ikeda**

# NÚMEROS

# 15<sup>A</sup> MOSTRA DO FILME LIVRE

## LEGENDA



Premiados



Inéditos

## CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

- 10** Desaconselhável para menores de 10 anos
- 12** Desaconselhável para menores de 12 anos
- 14** Desaconselhável para menores de 14 anos
- 16** Desaconselhável para menores de 16 anos
- 18** Desaconselhável para menores de 18 anos
- L** Livre para todas as idades

Em **2016** recebemos **1342 filmes** e selecionamos **205** entre curtas, médias e longas.

Pela primeira vez em **15 anos**, São Paulo teve mais filmes inscritos do que o Rio de Janeiro!! Mas, ao final, RJ teve mais filmes selecionados. Proporcionalmente o estado com melhor índice foi MG, com **26%** selecionados dentre os inscritos (sem contar o Acre que teve **3** inscritos e **1** selecionado, **33%**).

### Relação de inscritos/selecionados por estado:

**SP=371/49; RJ=333/55; MG=98/26; RS=77/11; CE=61/12; BA=51/4; PE=50/10; PR=43/8; PB=32/5; GO=32/2; ES=29/4; DF=22/1; AL=20/1; RN=19/1; SC=19/5; AM=16/2; PA=15/0; MA=9/1; MT=7/0; RO=5/0; PI=3/0; AC=3/1; RR=2/0; SE=2/0; MS=2/0.**

O filme selecionado mais antigo é de **1980**.

Apenas **223 filmes**, **17%** do total de inscritos, foram feitos com apoio estatal, sendo que **36** filmes foram selecionados.

**422 filmes** foram feitos em escolas de cinema e **33** foram selecionados. Dos **205** selecionados, **133** são inéditos no RJ.

A soma do custo de produção dos **1342** filmes inscritos foi de R\$ **22.373.300,00** e dos **205** selecionados foi de **R\$ 3.372.330,00**, em ambos os casos a média de custo por filme foi de **R\$ 17.000,00**. Porém muitos filmes não preenchem este item na inscrição, então tais dados são menores do que a realidade.

Em **14** edições a MFL exibiu mais de **3.300** filmes para **72.000** pessoas!

### Todos os filmes serão exibidos em HD



**CURADORIA**  
— e —  
**PREMIAÇÃO**

• 2016 •



# O TAL DO FILME LIVRE

A MFL preencheu o meu verão com seus mais de 1300 filmes e uma pergunta: o que é um filme livre? Imerso entre muitas produções com narrativas formatadas, documentários jornalísticos e institucionais, subprodutos de Hollywood e as típicas novelinhas, procurava responder essa questão apontando trabalhos que fossem livres das amarras do cinemão. Buscava um tipo de cinema que extrapolasse o simples entretenimento e mostrasse também um certo domínio da linguagem cinematográfica, trabalhos que não engessassem a obra, estética e politicamente, nas premissas *mainstream*. Fosse pela independência da produção, que a livra de restrições e direcionamentos exteriores aos artistas envolvidos, fosse pela narrativa contestadora e divergente da comercial, cada vez mais pautada pelos moldes televisivos.

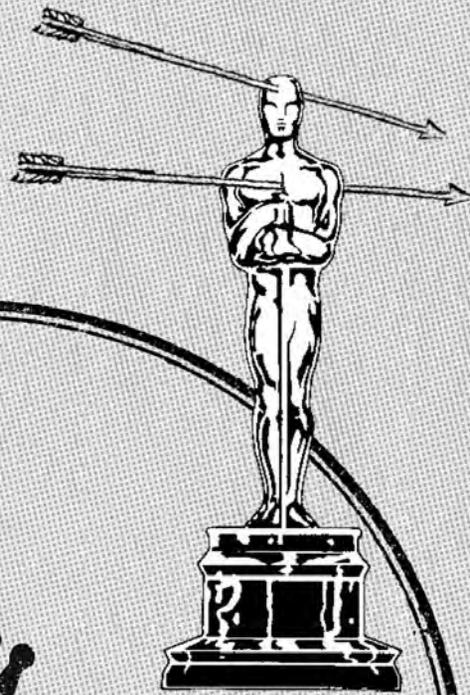
Dois meses depois e com tantos filmes colados na retina, começaram os encontros com os outros curadores, onde a busca pelo filme livre se mostrou infinita, sendo orientada por um conceito vivo, em constante construção, o que tornava ainda mais instigante o processo da curadoria coletiva. Cheguei tímido, um marinheiro novato no barco da MFL, e fui transportado para o universo da Mostra por intensas reuniões que chegaram a contagiar o meu sono com sonhos nos quais continuávamos trancados juntos, respirando cinema - à la *Anjo Exterminador*. Logo me senti à vontade naquele mar de filmes, em um processo que ampliou minhas perspectivas com relação ao audiovisual através do tencionamento

➡ *\* A curadoria da MFL tem o mesmo conceito desde sua primeira edição, com curadores fixos e alguns convidados a buscar os filmes que mais e/ou melhor representam a liberdade e a invenção audiovisual. Este ano tivemos o prazer de contar com o olhar de Diego Franco, que escreveu suas impressões sobre o processo de ver, avaliar e definir quais filmes participarão do evento!*

provocado pelo encontro das nossas diferentes visões sobre a vida e o cinema.

A programação reflete esse entrelaçamento de diversas noções cinematográficas, convergindo o imaginário fílmico de cada curador na busca por identificar dentro da produção nacional as potencialidades que se encaixam no filtro da Mostra, o dito filme livre. Com as sessões carinhosamente definidas, chegou o momento de apreciar toda essa liberdade e invenção no escuro do cinema. Deixar os fluxos sensoriais que emergem da telona dialogarem com os espectadores apaixonados, abrindo novas vias de sensibilidade e fazendo surgir diferentes filmes em cada olhar, nesse espetáculo coletivo, e ao mesmo tempo tão subjetivo, que é o cinema.

**Diego Franco**



**PREMIADOS**

• • 2016 • •



# O SIGNO DAS TETAS

de Frederico Machado

## DA ESTUPEFAÇÃO AO ÚTERO DO MUNDO - O SIGNO DAS TETAS

Quem descobrir o verdadeiro significado destes ditos nunca morrerá:  
Deixe que o buscador não pare sua busca até que ele encontre.  
E quando ele encontrar, estará em grande confusão.  
E depois de estar confuso, ele ficará maravilhado, e reinará sobre o Todo.

### ***Evangelho de Tomé***

A filmografia de Frederico Machado tem se baseado na obra de Nauro Machado, seu pai, que recentemente nos deixou, a todos, órfãos de sua imensa poesia. Maranhense radical, Nauro viveu absolutamente afastado dos holofotes e imerso na arte da palavra. Sua obra alia rigor formal e mergulho profundo nas escuras, vãos e abismos da existência. *O Signo das Tetas* é o segundo filme da trilogia dantesca, idealizada por Frederico, baseada em livros e poesias de Nauro Machado. O primeiro *O Exercício do Caos* e o terceiro, ainda por vir, *As Órbitas da Água*, completam o tríptico cinematográfico.

*O Signo das Tetas* é um filme radical. Um épico dividido em capítulos. Um homem, sem nome, estupefato e perplexo, vaga em busca de algo. Esse homem se confunde com a paisagem, com as situações e com a natureza que o cerca. Não se distingue o que é homem do que é paisagem. É como se o inconsciente da personagem vomitasse o mundo, num sonho desperto. Atormentado pela lembrança dos seios da mãe, viaja sem rumo e se encontra exatamente onde o seu pé se fixa. Entre citações poéticas, a jornada se

estende entre um prostíbulo, a casa da mãe e o mundo. O primeiro plano do filme já denota a crueza do que está por vir. Uma senhora (a mãe) se despe e toma banho de balde na penumbra da noite, enquanto seu filho (o homem) observa. O corpo envelhecido é mostrado sem subterfúgios, assim como todos os corpos que aparecem nus o são também. Repleto de poesia, o cinema de Frederico Machado faz jus à obra do pai, que também atua no filme incorporando um misterioso personagem místico em aconselhamento poético e enigmático ao anti-herói atormentado. A excepcional montagem não-linear, cheia de falsas continuidades, e o desenho de som onírico, colaboram para criar uma atmosfera de realismo fantástico. Tudo isso permeado

pela paisagem e personagens com a cara do interior do Maranhão. Em uma das sequências, Frederico Machado “aproveita” uma festa do boi, típica da região, e “joga” o homem a dançar entre mascarados, que ganham então ares fantasmagóricos enquanto a câmera “bêbada” o acompanha, atitude que denota extrema habilidade do realizador em se valer da realidade para exprimir o que deseja. Portanto, cinema brasileiro até a última gota, desde o protagonista, às paisagens e ao menos visível figurante. Vale menção à atuação espetacular de Lauande Aires, que confere à personagem densidade corporal e facial necessária à tormenta que o acompanha.

*O Signo das Tetas*, apesar de extremamente brasileiro, é cinema universal. Suas premissas perpassam Estados-Nação. É o ser humano e a existência

que estão em jogo. Nossas idiosincrasias psicológicas entre sexualidade e religião, amor e mistério, crueza e lirismo. Somos nós que estamos na tela a buscar sentido e, perplexos após a jornada, podemos, por fim, entrar no útero do mundo, beber o leite primordial e deitar na proa de um barco a remo, enquanto o sol penetra cada pedaço do corpo, maravilhado pela vida.

**Ricardo Mansur**





## A SEITA

de André Antônio

Ambientado em um futuro com estética *retrô*, o filme se constrói sobre um movimento de resistência aos imperativos de uma sociedade que aboliu o sono da humanidade. Seu protagonista, imerso em lânguida melancolia, reflete uma elite consumista, entediada e esvaziada de interesses políticos. Com sua elegância afetada, ele perambula pela cidade resgatando memórias e se divertindo com vários homens, até se encontrar obcecado pelo grupo que tem o sonho de Recife nas mãos: uma misteriosa (e maravilhosa) seita que deseja restabelecer a importância que o sonho sempre teve na realidade humana. É através do sonho que descobrimos nossos papéis como criadores de realidades, o que o preenche com um teor político revolucionário. André Antônio cria uma bela atmosfera oní-

rica para tecer sua trama, filmando Recife como se fosse um sonho, com sua câmera a flunar pelos espaços, indiferente aos atores, além de uma direção de arte nostálgica, *retrô*. Um filme jovem, político e inquietante, representando o prolífero cinema recifense e seus laços com a produção *queer*.

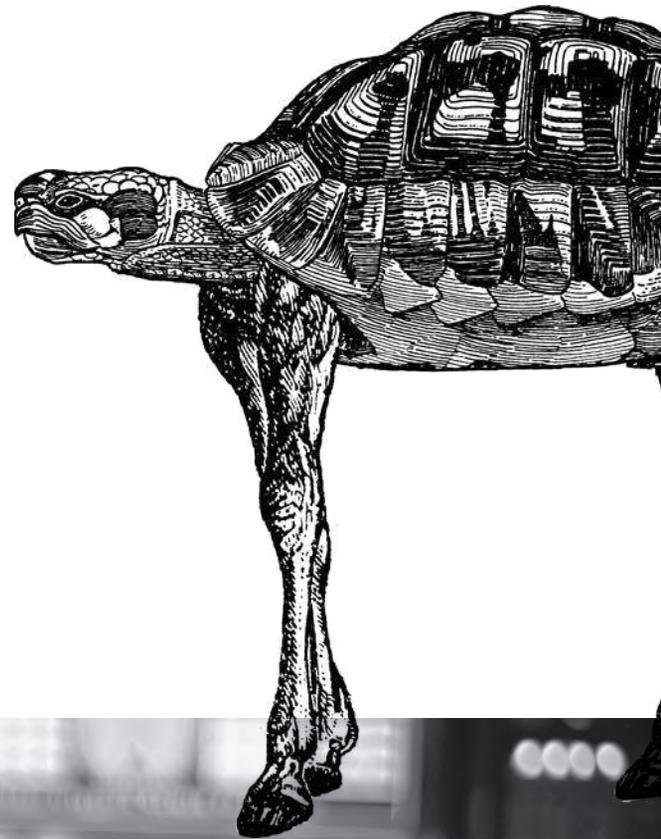
**Diego Franco**

# ESCAPE FROM MY EYES

de Felipe Bragança

Ágora in memória traço 1/2 órbita pendular pela qual semi gravita delicadamente este ensaio frictício de paradoxais potências poético/políticas, frutas de inquietudes <pontuaisuniversais> manifestas nos mais expansivos kynemas de (re)invenção sintetizadxs na presença de um homem refugio dum país em conflito noutro cuja história é cartografada por guerras não mais-ou-menos mundiais que as do Agora. Ao transitar íntimo por construções de amor e não, LuzSonho&Distopia, mundo real barra transfigurações subjetivas da 'realidade', reminiscências presentes ou flashbacks - reflexo da mesma propulsão flagrante - constante na cinematografia de Felipe Bragança, o renunciado colapso PoPulacional comum a projeções tão futuristas quanto escravas de seu tempo rema contracorrenteza feito corre prà morte, válvula de escape do olhar-sem-lugar nonde lacunas sugerem mais que qualquer estrutura 'datadanarrativa', caguejando ao pé do ouvido berlindadá, mas não sei se te decifro.

**Gabriel Sanna**





# O ROSTO DA MULHER ENDIVIDADA

## O ROSTO DA MULHER ENDIVIDADA

de Renato Sircilli e Rodrigo Batista

### DA DESGRAÇA DE SER HUMANO

Por vezes nos deparamos com filmes que jamais esqueceremos, pois nos tocam em questões mais profundas, não necessariamente sérias e/ou baseadas em fatos reais, mas marcantes. Filmes que ressignificam imagens de arquivos públicos ou pessoais, que trazem de volta à vida mundos já falecidos e que, de toda forma, ainda somos consequências. Como em 1985, em Brasília, quando a TV anunciava eufórica e ingenuamente a volta da democracia ao Brasil e o sonho de ser feliz neste lugar. Agora, 30 anos depois, a viagem segue na paixão do narrador pela mulher trabalhadora vencedora e independente, justamente as 10 mães dos que fizeram o filme possível. Todas aqui são Helena Fracasso, a mãe, mulher de verdade, a poderosa vanguardista sem igual e também, por isso tudo, a *desgracenta* na sina de representar a ordem e o progresso de ter ma-

rido, filhos, emprego com carteira assinada e dívidas que podem sujar seu nome de família. A voz do macho prossegue friamente mesclando todo sarcasmo de ser humano em cenas, texturas e sons que nos deslocam para imprevisíveis camadas, num espetacular filme livre de meia hora que voa retina adentro mostrando um pouco do karma de ser brasileiro, um filme inacreditável.

**Guilherme Whitaker**



## SUBSOLOS

de Simone Cortezão

*Subsolos* sintetiza um universo bem específico que escolhemos contemplar este ano na MFL. Se para abarcar todas as vozes de um crescente cinema de cartografias transitórias criamos *Territórios*, sentimos necessidade de ir além e premiar este trabalho que, em nossa visão, catalisa urgências comuns a todos os outros destacados neste nosso apêndice. Ele figura justo em nossa sessão de abertura também para ressaltar a importância deste recorte em nossa programação. O filme parte da trajetória de uma mulher desalojada por uma grande mineradora e um operário que sonha a vida longe dali, onde “é tudo buraco e pó.” A câmera transita por paisagens em processos intensos de alomorfia e os ressignifica de forma abrupta quando uma virada é sugerida: o minério agora flutua em um cargueiro rumo à China, e os túneis estreitos da mina e seu maquinário dão lugar a céu aberto e todo universo a ser percorrido.

**Gabriel Sanna**



## CARRUAGEM RAJANTE

de Jorge Polo e Livia de Paiva

Lua cheia, uma paisagem deserta, o som das ondas batendo nas rochas. Surge entre as pedras uma personagem que caminha para a tela, para o mar! Já no primeiro plano, é notável que nas mãos de Livia e Polo o cinema é usado como um instrumento de poesia. Um espírito livre transforma o cinema em uma arma magnífica e perigosa, como disse Buñuel. Com referências que passam pelo fantástico mundo de Méliés aos filmes de vampiro, *Carruagem Rajante* é um filme descolado dos padrões do cinema e questionador dos temas que levanta e espalha pelas suas lacunas, principalmente a respeito de como fazer cinema. Costurado por um estilo livre à sua expressão e envolvido em uma atmosfera de mistério, o filme se torna uma arma perigosa contra os desejos de uma indústria cinema-

tográfica, morna e anestesiante. Um filme coeso na sua irregularidade embriagante, com a trilha sonora original intensificando sua atmosfera fantástica e uma maneira teatralizada de apresentar emoções que beira o cômico. Quase um sonho, transporta o espectador para um ambiente fantástico, instigante e barulhento. Um belo exemplo das palavras de Buñuel.

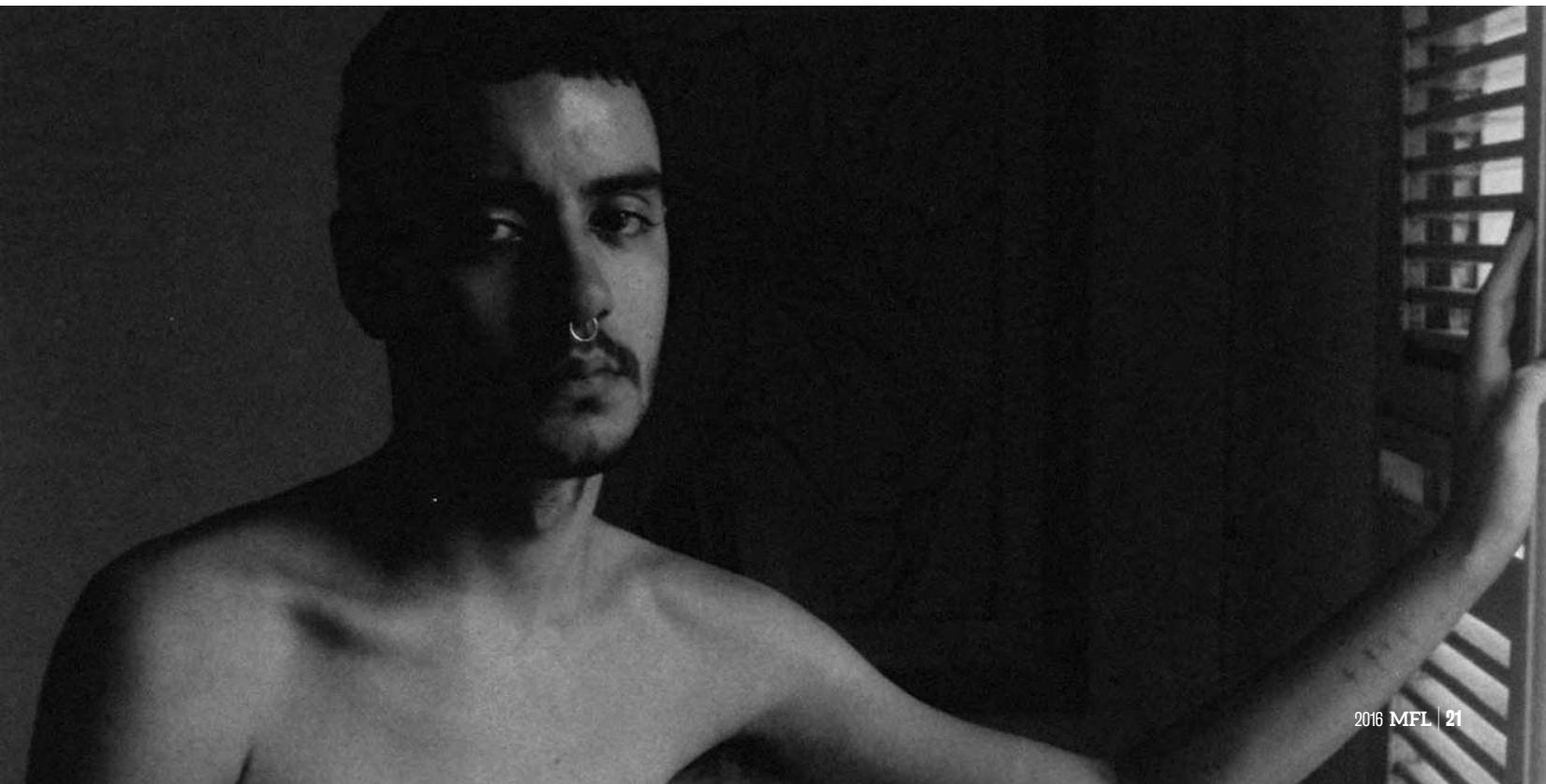
**Diego Franco**

# MONSTRO

de Breno Batista

Um filme violento, íntimo e apaixonado, composto por fotografias analógicas e filmes amadores acumulados ao longo de três anos de um relacionamento à distância. Entre prazer e enlouquecimento, o trabalho abandona a narrativa realista ou documental para se sustentar em uma ficcionalização delirante, com uma voz que segue friamente em *off* enquanto narra situações na fronteira entre sonho e pesadelo. Um filme sobre o desejo: essa força que move todo o movimento que acontece na vida, entrelaçado a um forte medo de esquecer o corpo amado, refletido pelo registro fotográfico obsessivo transformado em gesto cinematográfico.

**Diego Franco**





## OUTUBRO ACABOU

de Antonio Karen Seabra, Karen Akerman e Miguel Seabra Lopes

A performance do menino Antonio Akerman Seabra (Tontom), com apenas 4 anos, é uma das coisas mais preciosas de se ver em *Outubro Acabou*. Concebido por Antonio, Karen Akerman e Miguel Seabra Lopes, que além de diretores e montadores assumem a função no filme e na vida real de mãe e pai do inventivo ator-mirim, *Outubro Acabou* me parece ser um dos mais criativos projetos contemplados pela Riofilme recentemente (o curta foi selecionado no edital de 2013).



Nas artes e manhas do metacinema de Tontom, a cinefilia de Karen & Miguel são contagiantes. A forma que o menino absorve todas estas referências e as transfigura é de um entusiasmo raro de ver no cinema. Não se trata apenas de uma criança “brincando” nos campos da arte cinematográfica, mas de uma narração sobre a trajetória das técnicas e estruturas possíveis de se fazer cinema, especialmente o cinema alternativo, percorrendo formatos marginais como o super-8, 16mm e enfim o vídeo digital. O processo de realização do filme de Tontom percorre muitos dos obstáculos e descobertas do cinema como linguagem e, também, como “matéria e memória” (as citações a Godard e Eisenstein são explícitas). A necessidade de se expressar e a descoberta e percepção de Tontom da possibilidade do cinema como memória, e ao mesmo tempo como um desafio técnico e material a ser vencido, são parte deste tripé que sustenta a trama de *Outubro Acabou*, se é que podemos falar nestes termos. A sequência do menino gritando por diversas paisagens uma espécie de manha-manifesto: “quero fazer meu filllllmeeeeeee!”, traduz com irreverência e brilho a façanha incomum realizada por este trio inesquecível.

**Chico Serra**

# PARQUE SOVIÉTICO

de Karen Black

Há certa dicotomia maniqueísta bastante recorrente no cinema contemporâneo a partir da qual é cada vez mais óbvio classificar filmes nalgum lugar entre narrativos ou ensaísticos, politizados ou despojados, por vezes alienados, anti-industriais ou pelegos, feitos por utopia, diversão, dinheiro ou mesmo amor... talvez seja um sintoma de era, esta em que as posições se mostram cada vez mais radicais, guerra fria não declarada onde os deslimites da artevida se tornam inquestionáveis, assim como as panelas de aço inox que se batem às janelas em razão histórica na mesma intensidade com que cassetetes acariciam o lombo da última *black block* virgem do carnaval de primavera mi/careta carioca...

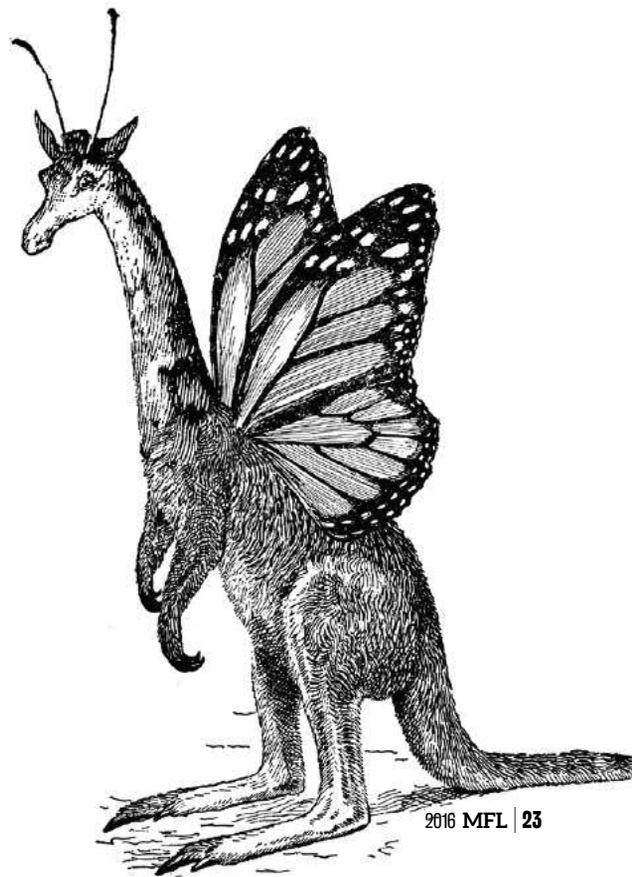
Em meio a esse mar turbulento e lamacento (valeu Vale!) alguns trabalhos se ancoram feito ilhotas à deriva em busca (intencional(?)) por equilíbrio, ou ao menos por um olhar menos estereotipado acerca dos arquétipos que sem notar nos tornamos a cada dia, quando por exemplo escolhemos entre gasolina ou motricidade orgânica, flúor ou cúrcuma, boi ou soja, couve paraguaia ou *power skunk* geneticamente catalisado em amsterdanos...

Desde a primeira vez que vi *Parque Soviético*, já há algum tempo, me chamou atenção como Karen Black, através de sua dupla de protagonistas, aborda de forma sutil, perspicaz e extremamente bem humorada conflitos pungentes de nosso tempo sem em qualquer momento soar didática, panfletária, ingênua ou prepotente. O filme, mínimo, como tudo de mais complexo no mundo, é uma ode à diversidade e apresenta um convite ao diálogo para muito além do niilismo juvenil que contamina cada vez mais as posições políticas de esquerda ou direita, se é que ainda é possível estabelecer tal parâmetro num mundo cada vez mais governado por neoliberais e refletido/criticado pelos ditos humanistas (marginais?). Em meio a isso tudo uma breve imagem nunca me fugiu da retina e me mata de rir a cada vez que reassisto esse pequeno filme-pérola que agora temos a felicidade de abraçar: quando Melissa, anti-musa do cinema autoral brasileiro (e cada vez mais mundial), posa para um *selfie* ao pé de Stalin em Berlim - cidade que carrega em suas cicatrizes antigos sintomas de tal dualismo. Há nesta imagem uma síntese incrivelmente poética de todos esses conflitos recorrentes a que estamos expostos e que, para mim, pa-

recem fazer cada vez menos sentido ou, se um dia já fomos todos marcos, vale pensar um trocadilho para com a antiga moeda alemã: somos todos euros? Todos afros? Todos índios? Todos *black*?

Ao menos por 10 minutos, somos todos tudo ou nada.

**Gabriel Sanna**



# RUBY

de Guilherme Soster, Jorge Loureiro e Luciano Scherer

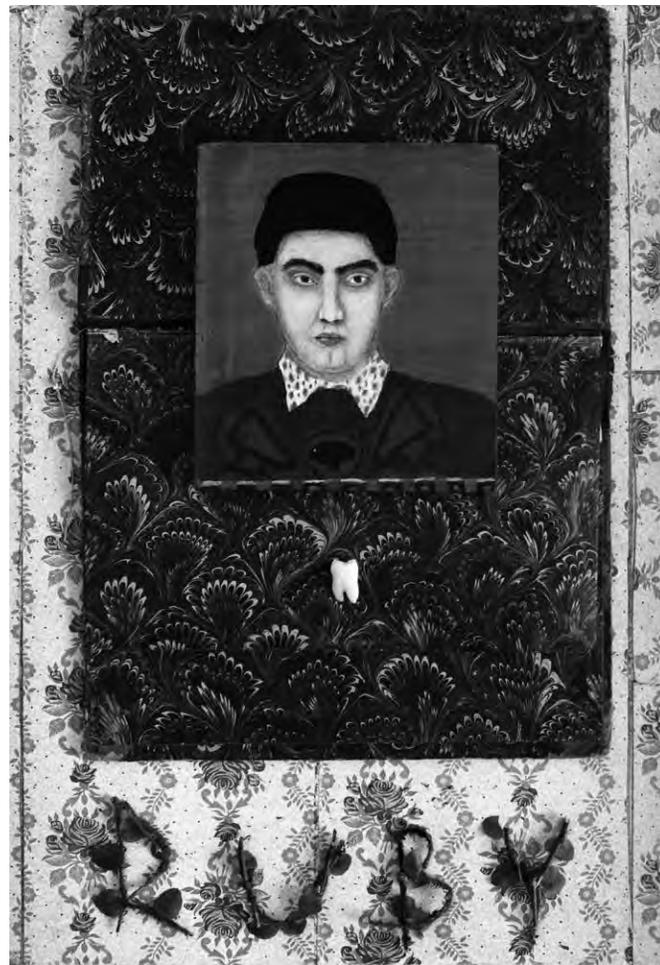
## FILME, FILME MESMO! - RUBY

“Todos os grandes filmes de ficção tendem ao documentário, assim como todos os grandes documentários tendem à ficção”.

Jean Luc Godard

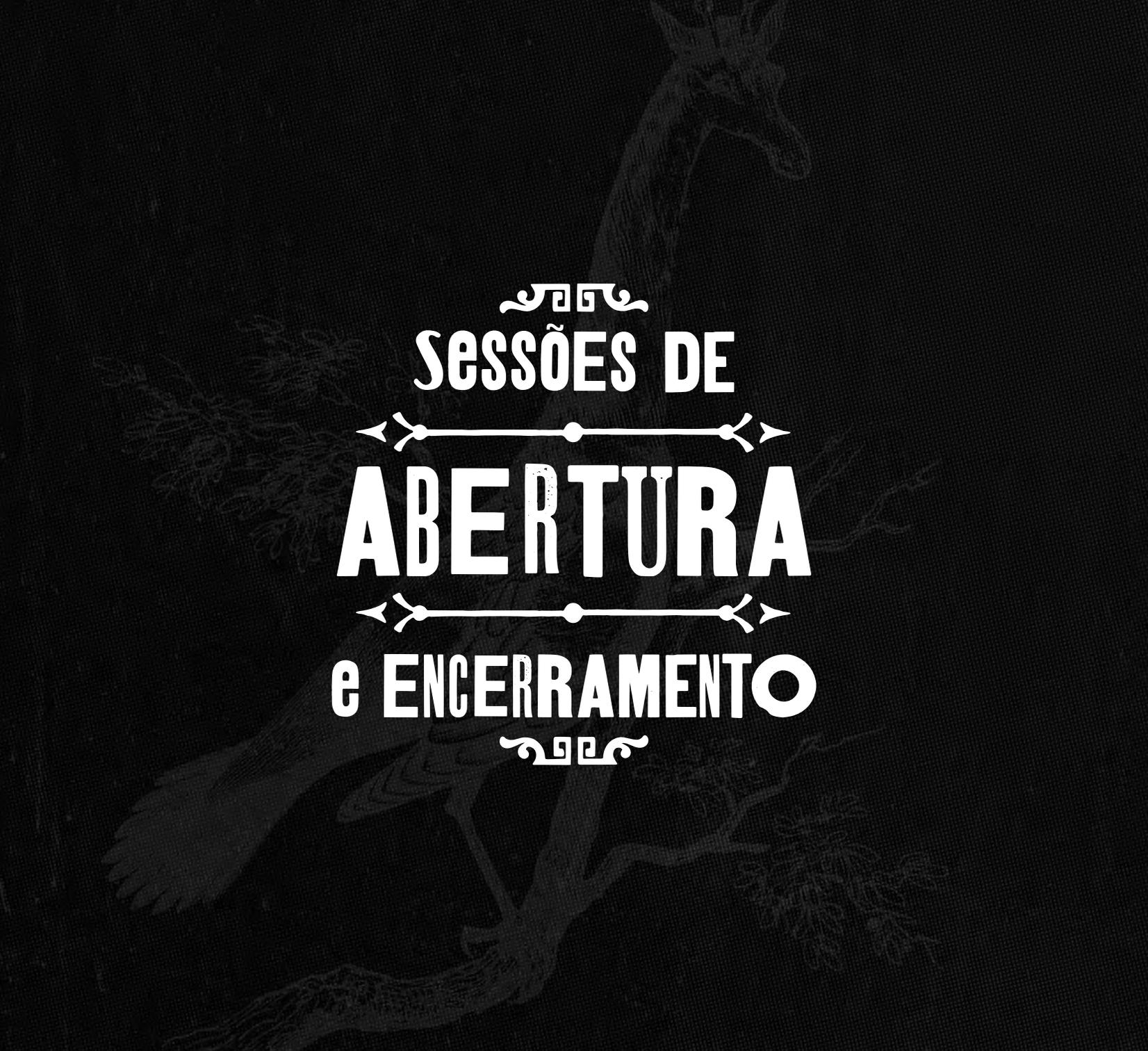
Muito já se discutiu sobre os limites entre o cinema documentário e a ficção. A despeito disso, o assunto não se encerra facilmente. O cinema contemporâneo tem se desdobrado, cada vez mais, numa linha tênue entre o fluxo da realidade e a ficção. Há pouco tempo estive no Brasil a realizadora vietnamita Trinh T. Minh-Ha mostrando sua obra integral, onde passeia por questões de gênero, política cultural e pós-colonialismo, no que se poderia chamar superficialmente de cinema documentário. Mas a dialética das imagens e da matéria em que se debruça estende os limites do rótulo. A própria realizadora rejeita a classificação e prefere que os seus filmes sejam denominados como filmes. Apenas, filmes. Sem mais.

*Ruby* é um filme peculiar. A princípio revela uma personagem de comportamento estranho e hábitos não convencionais. O primeiro plano mostra um banheiro entupido de plantas e a personagem a se esgueirar por aquela floresta caseira até emergir numa banheira, também cheia de plantas. A estranheza ganha mais corpo quando Ruby (o protagonista) começa a falar de si. Diz que é pintor, olha para a câmera, mostra uma tela que está trabalhando e discorre sobre seus gostos. Sua fala é eivada de certo alheamento e sua expressão revela um ser delicado e atordoado. Tudo parece ficção, apesar da forma documental em que o filme se apresenta. Ruby continua a falar sobre si. Revela pensamentos, apresenta um orquidário e mostra Júlia, sua planta favorita. A câmera segue Ruby a apresentar ovos de caracóis na praia, animais mortos, que ele enfeita, um piano desafinado que sua mãe tocava, fotos de parentes que ele mantém na parede da sua casa para que os espíritos fiquem em paz, diz ele. O filme segue, mas a atmosfera não permite que você chegue a conclusão se é uma encenação ou se Ruby é real. Mesmo que seja real, Ruby está encenando. Com uma câmera apontada, quem é capaz de não encenar? Ruby, por fim, expõe para a câmera um forte drama íntimo, sem avisos prévios, quase ao fim do



filme. Agora tudo parece real. Apesar disso, ainda fica a pergunta: será que é real? Mas, de que importa saber? Real ou ficção, Ruby é um instigante personagem de um filme que leva o seu nome. Um filme, filme. Filme, filme mesmo!

**Ricardo Mansur**



SESSÕES DE

ABERTURA

e ENCERRAMENTO

# ABERTURAS E ENCERRAMENTOS

Este ano exibiremos os filmes da sessão **Panorama Livre 1** na abertura das quatro cidades.

São três belíssimos filmes que muito bem representam a MFL, a saber:

**JE PROCLAME LA DESTRUCTION**, de Arthur Tuoto

**SUBSOLOS**, de Simone Cortezão

**AUTO COPA PARK**, de João Atala

Antes dos filmes, rolarão as vinhetas das diversas sessões deste ano, criadas por Christian Caselli.

AS ABERTURAS SERÃO NOS SEGUINTE LOCALS E DATAS:

**CCBB RJ**, no cinema, dia 9 de março, às 19h

**CCBB SP**, no cinema, dia 16 de março, às 19h30

**CCBB DF**, no cinema, dia 13 de abril, às 20h30

**CCBB BH**, no teatro II, dia 25 de maio, às 20h

★ ★ ★

Já os encerramentos nas quatro cidades terão a exibição da sessão **Caminhos**, com filmes de escola, **seguidos dos filmes feitos nas oficinas** da MFL deste ano!

Pra ver o início e/ou o fim da maratona livre 2016 não precisa convite, basta chegar chegando, até lá!!

Os longas que mais instigaram a curadoria da MFL por levarem o cinema inventivo alguns passos além do habitual!

# LONGA LIVRE



# LONGA LIVRE 1

16



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quarta-feira, 16/3, 18h45

**SESSÃO COMENTADA**

**Cinema II** - Quarta-feira, 23/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 23/3, 19h30

**CCBB DF**

**Cinema** - Quarta-feira, 20/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quarta-feira,  
1/6, 20h



## O SIGNO DAS TETAS

MA, 2015, 70min

Um road movie sobre a jornada de um homem pela paisagem do interior do Maranhão, em busca das memórias de sua infância. A segunda parte da *Trilogia Dantesca*, do diretor Frederico Machado, iniciada em seu primeiro longa, *O Exercício do Caos*.

**Direção, Roteiro, Produção e Fotografia:** Frederico Machado / **Produção:** Mauricio Escoba / **Montagem:** Raimo Benedet / **Trilha Sonora:** Flo Menezes / **Desenho de Som:** Erico Paiva / **Preparador de Elenco:** Hilter Frazão / **Elenco:** Lauande Aires, Rosa Ewerton, Maria Ethel e Nauro Machado

**Contato:** Frederico Machado - frederico@lumefilmes.com.br

# LONGA LIVRE 2

16



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quinta-feira, 17/3, 19h

**Cinema II** - Quinta-feira, 24/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Quinta-feira, 24/3, 20h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quinta-feira, 21/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quinta-feira, 2/6, 20h

## TODAS AS CORES DA NOITE

PE, 2015, 70min

Iris vive sozinha num espaçoso apartamento à beira-mar. O horizonte esverdeado parece distanciá-la da cidade em confortável isolamento. Ao anoitecer, o lugar acolhe conhecidos e desconhecidos num frenético fluxo de festa. Iris é a atração principal. Mas num amanhecer ressacado, ela encontra um corpo na sala de estar. Em *Todas as Cores da Noite*, a realidade funciona como uma dimensão da imaginação, da memória e da loucura.

**Direção:** Pedro Severien / **Argumento:** Pedro Severien, Tomaz Alves Souza / **Roteiro:** Luiz Otávio Pereira / **Direção de Fotografia:** Beto Martins, Daniel Aragão /



**Direção de Arte:** Iomana Rocha, Luisa Accetti / **Figurino:** Andrea Monteiro, Paulina Albuquerque, Carol Monteiro / **Montagem:** Maria Cardozo, Daniel Bandeira / **Musica original:** Tomaz Alves Souza / **Som Direto:** Simone Dourado, Lucas Caminha, Guga S. Rocha / **Desenho de Som:** Kiko Santana / **Mixagem:** Gera Vieira / **Elenco:** Sabrina Greve, Sandra Possani, Brenda Ligia, Giovanna Simões, Rômulo Braga / **Contato:** Pedro Severien todasascoresdanoite@gmail.com

# LONGA LIVRE 3



14



100 min

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sexta-feira, 18/3, 17h30

**Cinema II** - Sábado, 26/3, 16h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Sexta-feira, 25/3, 18h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sexta-feira, 22/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sexta-feira, 3/6, 19h30

## O QUE EU PODERIA SER SE EU FOSSE

SP, 2015, 100min

Durante os meses precedentes ao parto de seu primeiro filho, o cineasta Bruno Jorge registra o cotidiano pessoal que constrói com sua esposa, a fotógrafa Fernanda Preto. A partir de memórias do passado, jornal íntimo e ansiedades do presente, Bruno desenvolve com rigor formal um filme-processo singular e desprotegido.

**Direção, Direção de Fotografia, Som direto, Edição, Produção Executiva e Roteiro:** Bruno Jorge / **Edição de som e mixagem:** Niper Boaventura / **Música:** Lucas Mayer / **Finalização de áudio:** Dahouse Studio / **Finalização de cor:** Telemage / **Elenco:** Fernanda Preto, Bruno Jorge, Malu Preto  
**Contato:** Bruno Jorge - [bruno@brunojorge.com](mailto:bruno@brunojorge.com)

# LONGA LIVRE 4

16

 85 min

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sexta-feira, 18/3, 19h30

**Cinema II** - Sábado, 26/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Sexta-feira, 25/3, 20h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 23/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 4/6, 17h

## TROPYKAOS

BA, 2015, 85min

Guima, um jovem poeta, tenta interagir com a cidade, fazer parte dela, mas parece não ter corpo para isso. É o verão mais caloroso dos últimos 50 anos e os raios “ultravioletos” estão por toda parte. O Sol é a metáfora maior de um sistema violento que adormece e agride a todos. A sociedade, a família, amigos e amores se deformam com o calor. Guima parece despertado, parece o primeiro a sentir os maléficos da exposição a “ultraviolência solar”. Na beira do que pode ser o último dos carnavais, Guima enfrenta a cidade e a si mesmo buscando a iluminação no trópico caótico.



**Direção:** Daniel Lisboa / **Produção Executiva:** Tenille Bezerra / **Roteiro:** Daniel Lisboa e Guilherme Sarmiento / **Fotografia:** Pedro Urano / **Montagem:** Eva Randolph e Daniel Lisboa / **Direção de Arte:** Luís Parras / **Trilha:** Lucas Santtana e Gilberto Monte / **Elenco:** Gabriel Pardal, Manu Santiago, Dellani Lima, Edgard Navarro, Bertrand Duarte, Júlio Cesar Mello, Fabricio Boliveira  
**Contato:** Daniel Lisboa - dlisboa@hotmail.com

# LONGA LIVRE 5

16



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sábado, 19/3, 18h

**SESSÃO COMENTADA**

**Cinema II** - Segunda-feira, 28/3, 16h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Domingo, 27/3, 15h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 23/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 4/6, 19h

## COMO ERA GOSTOSO MEU CAFUÇU

PE, 2015, 15min

É tão gostoso sonhar com você. É tão real que me causa prazer.  
E eu não penso mais em nada.

**Direção, Roteiro, Montagem, Som:** Rodrigo Almeida / **Fotografia, Assistência de Direção:** Chico Lacerda / **Produção Executiva:** Rodrigo Almeida / **Produção:** Fábio Ramalho, Yuri Lins / **Direção de Arte, Figurino:** André Antônio / **Maquiagem:** Soshia / **Preparação de Atores:** João Vigo / **Elenco:** Jean Santos, Thiago Mercedes e Thiago Wagner / **Contato:** Rodrigo Almeida - allmeidaf@gmtail.com

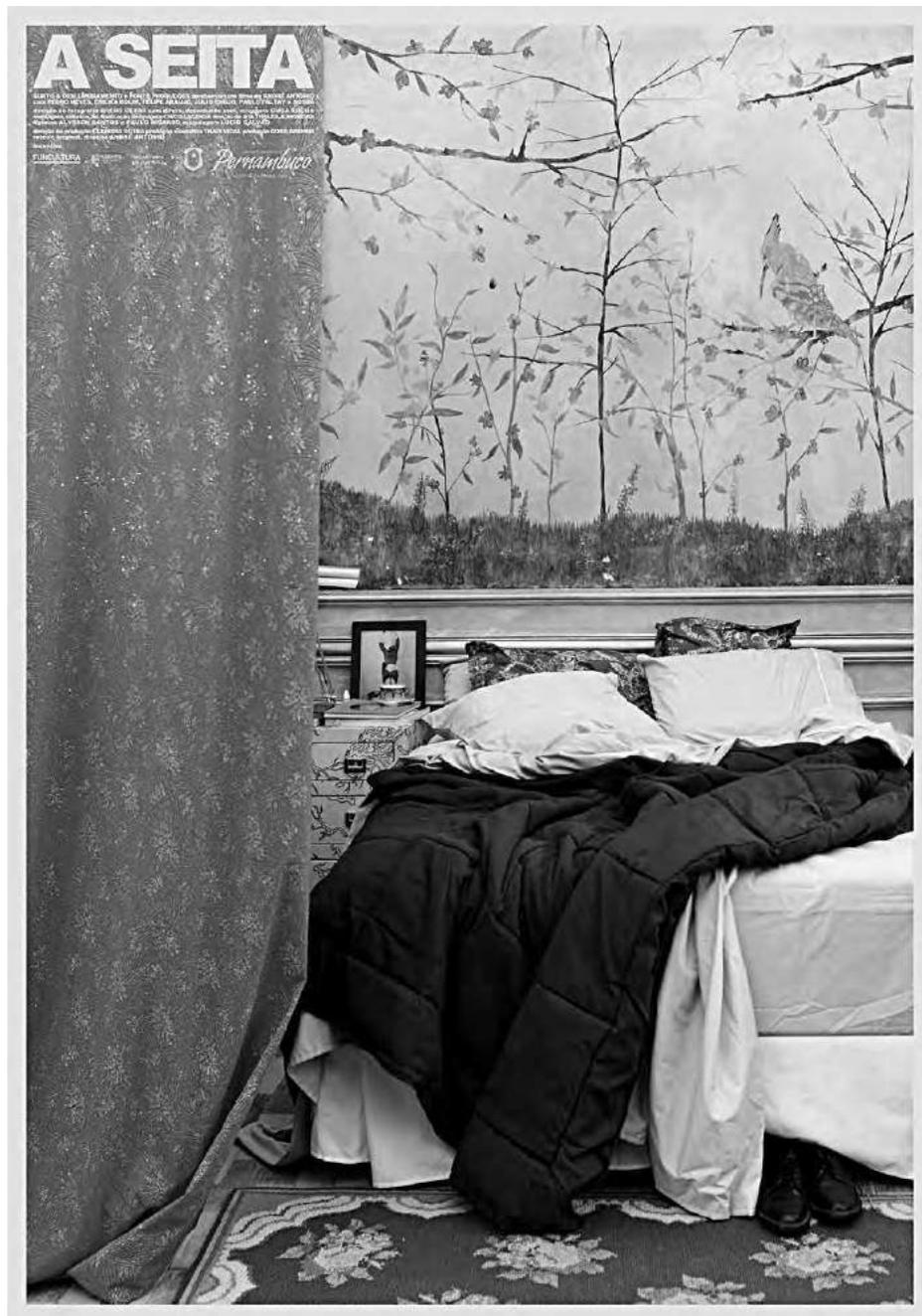


# A SEITA

PE, 2015, 71min

2040 foi um ano importante pra mim por duas razões. A primeira é que foi o ano em que eu decidi deixar as Colônias Espaciais e voltar a morar no Recife. A segunda é que foi em 2040 que eu descobri a existência da Seita.

**Roteiro e direção:** André Antônio. **Fotografia:** Breno César / **Som:** Guga Rocha. **Montagem:** Chico Lacerda / **Direção de arte:** Thales Junqueira / **Figurino:** Alysson Santos e Paulo Ricardo / **Maquiagem:** Lúcio Galvão / **Produção:** Dora Amorim / **Empresas produtoras:** Surto & Deslumbramento e Ponte Produções / **Elenco:** Pedro Neves, Ericka Rolim, Felipe Araújo, Júlio Emílio, Paulo Faltay e Sosha.  
**Contato:** André Antônio - andrebarbosa3@gmail.com



# LONGA LIVRE 6

18

87 min

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Segunda-feira, 21/3, 15h

**Cinema II** - Segunda-feira, 28/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Segunda-feira, 28/3, 19h30

**CCBB DF**

**Cinema** - Domingo, 24/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 5/6, 19h

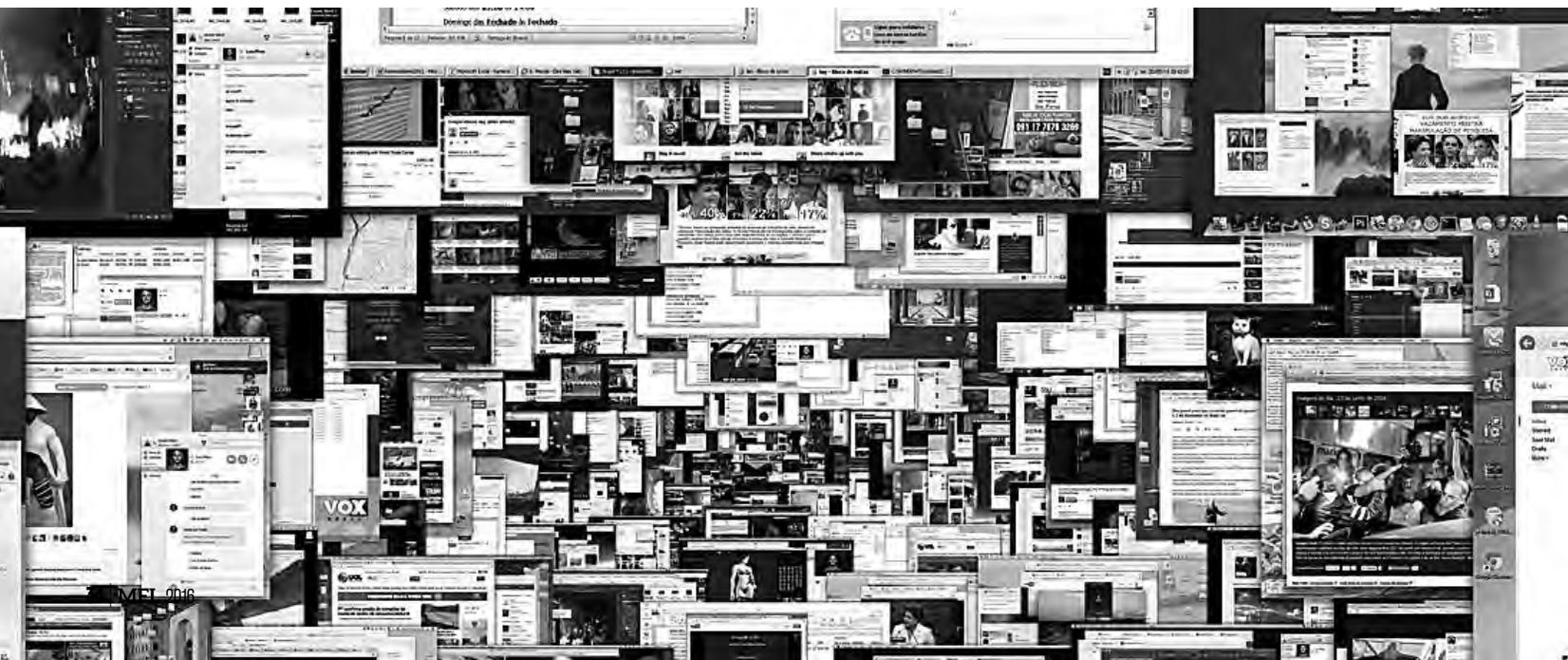
## PROXY REVERSO

SP, 2015, 87min

Davi Reis é um jovem técnico em informática que, após perder seu emprego, acaba se envolvendo com seu amigo Luís Pires num arriscado plano. Luís, um jornalista independente narcisista e obcecado pela fama, quer usar as habilidades de hacker de Davi para vazsar dados confidenciais que comprovariam uma fraude nas pesquisas de intenção de voto das eleições presidenciais de 2014.

**Direção, roteiro, som, montagem, produção:** Guilherme Peters e Roberto Winter / **Elenco:** Guilherme Peters, Roberto Winter, Leonardo França, Deyson Gilbert, Dani Cruz, Debora Chodick, Cia Winter.

**Contato:** Guilherme Peters - [guiduquepeters@gmail.com](mailto:guiduquepeters@gmail.com)





---

# PANORAMAS LIVRES

---

Os 20 curtas e médias mais ousados deste ano, mesclados em sessões imperdíveis pra quem ama o cinema como potência transformadora de destinos e mundos!

---

# PANORAMA LIVRE 1

18



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quarta-feira, 9/3, 19h

**Cinema I** - Sexta-feira, 1/4, 17h

**Cinema II** - Quarta-feira, 16/3, 18h30

**CCBB SP**

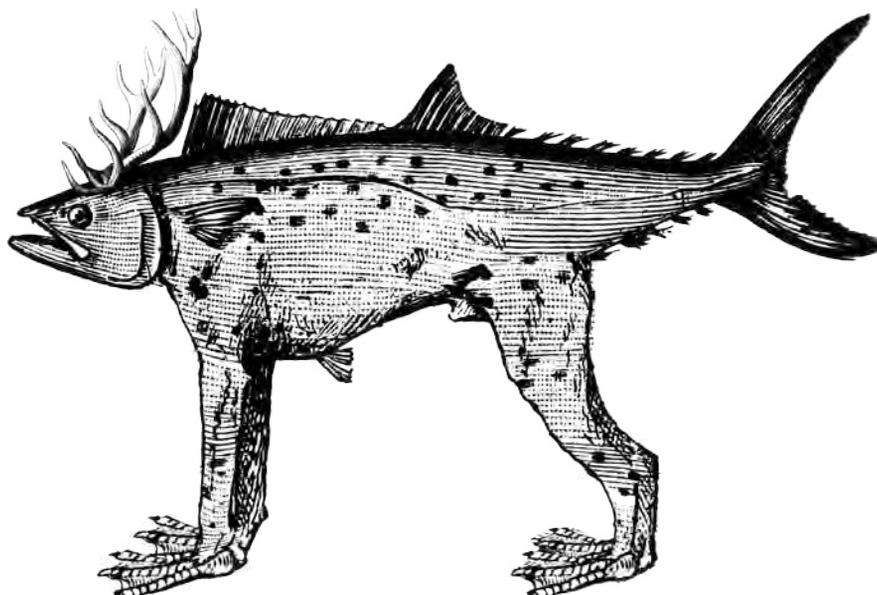
**Cinema** - Quarta-feira, 16/3, 19h30

**CCBB DF**

**Cinema** - Quarta-feira, 13/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quarta-feira, 25/5, 20h



## JE PROCLAME LA DESTRUCTION

PR, 2014, 3min

Dois planos do filme *Le diable probablement* (1977), de Robert Bresson, são repetidos em um loop, criando um cíclico e interminável **raccord**. A constante repetição da frase “Je proclame la destruction” (Eu proclamo a destruição) revela um mantra anarquista de poder universal e atemporal.

**Direção e edição:** Arthur Tuoto

**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

# SUBSOLOS

MG, 2015, 33min

Um solitário porteiro de uma mineradora vaga entre funções e as oportunidades de trabalho dentro da indústria, enquanto uma mulher que mora na fronteira com uma cava de mineração. Por causa do crescimento da cava, Rita é a última moradora que resiste ao fim do bairro e sobrevive em meio às ruínas. Romulo, perdido entre grandes paisagens entrópicas e produtivas, decide seguir com o minério rumo a outro continente.

**Direção e roteiro:** Simone Cortezão / **Fotografia:** Matheus Antunes / **Produção:** Simone Cortezão, Ana Moravi. **Sound Design:** Guile Martins / **Edição:** Dellani Lima, Simone Cortezão / **Colorista:** Alexandre Veras / **Som direto:** Maurílio Mar-

tins / **Texto off direção de arte e figurino:** Simone Cortezão / **Música:** Diego Hémetrio / **Voz off:** Alberto Alvares, Ana Amélia Cabral / **Mixagem:** Ruben Valdes / **Assistente de produção:** Tarley McCartney / **Som direto adicional:** Frederico Pessoa / **Produção Executiva:** Diana Gebrim / **Elenco:** Rômulo Braga, Ana Amélia Cabral. **Contato:** Simone Cortezão  
scortezao@gmail.com

## AUTO COPA PARK

RJ, 2015, 25min

Em algum lugar de Copacabana, em meio a todos os prédios e a todas as pessoas, algo de estranho acontece com Marcos.

**Direção, Fotografia e Roteiro:** João Atala / **Fotografia:** Julio Costantini / **Edição:** Michael Atallah / **Produção:** Carlos Eduardo Valinoti e Isadora Sachett / **Som:** Jonas Louzada e Bernardo Adeodato / **Elenco:** Remo Trajano, Raphael Logam, André Dale, Katarina Rumanova, Laura Araujo e Lionel Fisher.

**Contato:** João Atala - atala.joao@gmail.com



# PANORAMAS LIVRES 2

16

82 min

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quinta-feira, 10/3, 19h30

**Cinema II** - Quinta-feira, 17/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Quinta-feira, 17/3, 16h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quarta-feira, 13/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quinta-Feira,  
26/5, 18h30

## RUA CUBA ★

PE, 2015, 20min

Uma casa numa ladeira. Uma noite de festa. Um grupo de amigos. Um inquieto recluso. Um filme de horror?

**Direção:** Filipe Marcena / **Produção:** Filipe Marcena e Thaynam Lázaro / **Fotografia:** Rafael de Almeida / **Direção de Arte:** Bárbara Souza / **Montagem:** Germana Glasner e Filipe Marcena / **Som Direto:** Phellipe de Castro / **Design de Som:** Nicolau Domingues / **Assistência de Direção:** Guilherme Padilha / **Assistência de Fotografia:** Lucas Parente / **Preparação de Elenco:** Jorge de Paula / **Elenco:** Benylton Andrade, Elis Costa, Filipe Marcena, Hudson Wlamir, Marcelo Sena, Renata Vieira, Victor Laet / **Contato:** Filipe Marcena - filipemarcena@gmail.com





## SÃO PAULO COM DANIEL

SP, 2015, 30min

“O amor é confiança mútua no tempo presente”

**Direção:** Nicolas Thomé Zetune e Deborah Viagas / **Fotografia:** Pedro Geraldo / **Elenco:** João Paulo Bienemann

**Contato:** Nicolas Thomé Zetune  
nicolasthomezetune@gmail.com

## CINZAS ★

RJ, 2014, 32min

Os dias se passam como todos os outros para Naomi, mas os encontros são sempre diferentes.

**Direção e Roteiro:** Sandro Lima / **Produção:** Dree Bassi / **Montagem:** Lorena Lima / **Fotografia:** Thais Faria / **Direção de Arte:** Ana Luísa Magioli / **Desenho de Som:** Luiz Felipe Netto, Henrique Barthem / **Elenco:** Mika Makino, Isadora Werneck, Ian Capillé, Camila de Paula Chaves, Fátima Oliveira.

**Contato:** Sandro Lima - sandrolima37@gmail.com



# PANORAMA LIVRE 3

18



## CCBB RJ

**Cinema I** - Sexta-feira, 11/3, 18h

**Cinema II** - Sexta-feira, 18/3, 18h30

## CCBB SP

**Cinema** - Quinta-feira, 17/3, 19h30

**SESSÃO COMENTADA**

## CCBB DF

**Cinema** - Quinta-feira, 14/4, 20h30

## CCBB BH

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quinta-feira, 26/5, 20h15



## OUTUBRO ACABOU

RJ, 2015, 24min

Além do indômito desejo de realizar as enormidades que o tentavam, nada mais era sagrado.

**Direção, Roteiro, Montagem:** Karen Akerman, Miguel Seabra Lopes / **Fotografia:** Paulo Menezes / **Som:** Ives Rosenfeld, Bernardo Uzeda, Ricardo Cutz / **Elenco:** Antonio Akerman Seabra, Karen Akerman, Miguel Seabra Lopes

**Contato:** Karen Akerman - migkafilmes@gmail.com

# CINEMÃO ★

CE, 2015, 15min

O filme mostra um refúgio para relações homoafetivas intermediadas pelo encontro, pelo olhar, pelo toque e pelo sexo. Um mosaico composto por pulsões de desejo e odes ao corpo masculino.

**Direção e Roteiro:** Mozart Freire / **Assistente de direção:** Renata Cavalcante / **Produção executiva:** Fabrício Alves / **Produção:** Adail Sales Junior, Israel Diogo / **Fotografia e Câmera:** Daniel Pustowka / **Assistente de Fotografia:** Flávio Araujo / **Direção de Arte:** Suyane Albuquerque / **Assistente de Arte:** Ronaldo Barreto / **Som direto:** Angelo Sousa / **Assistência de som direto:** Abdiel Anselmo / **Preparação e Direção de Atores:** Hlynara Anne Vidal / **Edição:** Abdiel Anselmo / **Preparação e Direção de Atores:** Hlynara Anne Vidal / **Edição:** Abdiel Anselmo / **Edição de som:** Vivi Rocha / **Elenco:** Rafael Gomes, Euzébio Zloczowik, Ronaldo Magalhães, Rhamon Matarazzo, Keven Rocha, Rafael Nog, Aurélio Lima, Felipe Cardoso, Iure Góiz, Pedro Doria, Edson Minarete, Denis Tulio Falcundo, Italo Valentim, Charles Odevan, Raul Antunes, Raphael Baldaya

**Contato:** Mozart Freire - mozartfreire85@hotmail.com



## LEMBRANÇAS DE MAYO

MG, 2015, 29min

Zilda decide mudar.

**Direção:** Flávio C. von Sperling / **Roteiro:** Flávio C. von Sperling, Leonardo Amaral e Samuel Marotta / **Produção Executiva:** Amina Jorge / **Fotografia:** Gabriel Martins / **Montagem:** Gabriel Martins e Flávio C. von Sperling / **Direção de Arte:** Tati Boaventura / **Figurino:** Zeca Perdigão / **Elenco:** Cláudio Cunha, Nicole Puzzi, Samuel Marotta, Maurílio Martins, Flávia Falcão

**Contato:** Flávio C. von Sperling - flavio\_cvs@yahoo.com.br

# PANORAMA LIVRE 4

14



68 min

## CCBB RJ

**Cinema I** - Sexta-feira, 11/3, 19h30

**SESSÃO COMENTADA**

**Cinema II** - Sábado, 19/3, 18h30

## CCBB SP

**Cinema** - Sexta-feira, 18/3, 18h

## CCBB DF

**Cinema** - Sexta-feira, 15/4, 20h30

## CCBB BH

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sexta-feira, 27/5, 20h

## HABITAT

PB, 2015, 13min

Um mundo líquido se dissolve. Um cerco se fecha sufocando os espaços de escape.

**Direção, Roteiro, Montagem e Finalização:** Raphael Aragão

**Trilha sonora original:** Luã Brito

**Contato:** Raphael Aragão - aragaoc@gmail.com



## A FESTA E OS CÃES

CE, 2015, 25min

À noite eles se juntam em bando, como se fossem um pelotão que tivesse desertado de uma mesma parte, para este pedaço de bairro no subúrbio de Fortaleza.

**Direção, Roteiro e Produção Executiva:** Leonardo Mouramateus / **Fotografia:** Juliane Peixoto / **Som:** Pedro Diógenes / **Arte:** Dayse Barreto e Leonardo Mouramateus / **Direção de Produção:** Clara Bastos / **Montagem:** Luciana Vieira e Leonardo Mouramateus / **Mixagem de Som:** Erico Sapão / **Correção de Cor:** Guto Parente / **Tradução:** Rafaela Diógenes (ENG) e Mauro Soares (FR) / **Produção:** Leonardo Mouramateus e Ticiano Augusto Lima / **Produção de Finalização:** Luciana Vieira e Ticiano Augusto Lima / **Elenco:** Clara Monteiro, Geane Albuquerque, Júnior Morais, Kevin Balieiro, Leonardo Mouramateus.

**Contato:** Leonardo Mouramateus

lmouramateus@gmail.com

# O ROSTO DA MULHER ENDIVIDADA



SP, 2015, 30min

Os rostos de dez mulheres, mães dos realizadores, ampliam o rosto desgraçado de Helena Fracasso e ensaiam as desgraças que acometeram sua vida. Acompanhamos sua trajetória a partir da abertura democrática do Brasil, seu sucesso no mercado de trabalho e sua decadência financeira e subjetiva. Como saldo final de uma vida (ou de dez), resulta a lenda urbana de uma mulher fantasmática, dirigindo um Palio prateado e disposta a ajudar a mulher brasileira endividada que pragueja contra a própria vida.

**Direção:** Renato Sircilli e Rodrigo Batista / **Roteiro:** Luiz Pimentel e Nicole Oliveira / **Produção:** Olívia Patto e Renan Salvetti / **Direção de fotografia:** Adriana Serafim / **Montagem:** Renato Sircilli / **Direção de arte e letreiros:** Juliana Jucá / **Fotografias still:** Bruno Claro / **Mixagem e edição de som:** Henrique Chiurciu e Sérgio Abdalla /

**Som direto:** Clara Lazarim / **Trilha musical:** Cainã Vidor / **Assistente de direção:** Olívia Patto / **Assistente de fotografia:** Bruno Moreno / **Elenco:** com as mães Margareth de Gouveia Berenguer, Maria Amélia Pereira Lopes, Maria Cecília Amendola Faganello, Maria Emília Alcebiades, Maria Meire Silva de Oliveira, Marilena de Melo Pimentel, Silvia Vidor, Solange Id, Sonia Maria da Silvia Dias (em memória), Suzana Valéria Garcia Sircilli, Aparecido Faganello, Líliliana Junqueira, Paulo Barcelos, Sarah Giannini

**Contato:** Renato Sircilli - renatosircilli@gmail.com

# PANORAMA LIVRE 5



16

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sábado, 12/3, 17h

**Cinema II** - Domingo, 20/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Sábado, 19/3, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 16/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 28/5, 20h



## MONSTRO

CE, 2015, 20min

Balada de amor e destruição.

**Direção:** Breno Baptista / **Roteiro:** Breno Baptista e Diego Hoefel / **Produção:** Ticiano Augusto Lima / **Som:** Rodrigo Fernandes / **Mixagem:** Henrique Gomes / **Montagem:** Victor Costa Lopes / **Trilha sonora:** Chinchilo / **Identidade visual:** Filipe Acácio / **Elenco:** Gabriel Rett  
**Contato:** Breno Batista - baptistabreno@gmail.com

## UMA LINHA

SP, 2015, 10min

Kim é um jovem comissário de bordo da Ferrovia da Reunificação no Vietnam. Todas as semanas, eles viajam milhares de quilômetros, cruzando o seu país projetando sonhos para um futuro maior. Talvez essa seja a sua chance. Um novo ano o espera na plataforma de chegada.

**Direção, roteiro, edição:** Manu Sobral e Fernando Calabron / **Fotografia:** Fernando Calabron / **Som:** Manu Sobral / **Mixagem:** Gonçalo Oliveira / **Locução:** Kim Jihoo.  
**Contato:** Manu Sobral - ausland@auslandfilms.com

# 20.000 ★

SP, 2015, 10min

Um aprendizado sobre desejo.

**Direção, Roteiro, Fotografia:** Thomaz Arruda / **1º Ass. Direção:** Marina Kosa / **Produção:** Paula Amorim, Luca Boskovitz / **Direção de Som:** Cedric Alexander / **Direção de Arte:** Henrique Pina / **Elenco:** Lucas Bertolo, Rolando Vezzoni, Ruy Sabó, Thomaz Arruda

**Contato:** Thomaz Arruda - tb\_arruda@hotmail.com



# A INVENÇÃO DA NOITE

PR, 2015, 16min

Três jovens espíritos da floresta, são bichos, são gigantes. Levantam-se do mar para descobrir a noite.

**Direção e edição:** Tomás von der Osten / **Produção:** Ana Paula Málaga, Tomás von der Osten / **Diretor de Fotografia:** Renato Ogata / **Microfonista e Sound Designer:** Luque Diaz / **Assistente de Direção:** Jefferson Grochowski / **Produtores Associados:** Larissa Figueiredo, Rafael Urban / **Elenco:** Ailen Scandurra, Luciano Faccini e Renato Tortorella

**Contato:** Isabele Villatore Orengo - info@tuitamfilmes.com





## VIII L'HERMITE ★

RJ, 2015, 4min

Fogo do próprio caminho. Abismo, Solo. (Baseado na faixa *VIII L'Hermitte* (30/01/15), do álbum *Arcanos*, produzido por Felipe Zenicola)

**Direção, Fotografia e Montagem:** Rebecca Moure / **Música:** Felipe Zenicola / **Finalização:** Lóis Lancaster / **Empresa Produtora:** Experiências Photo-performópticas / **Contato:** Rebecca Ramos  
rebeccaramos7@gmail.com

# PANORAMAS LIVRES 6



77 min

16

CCBB RJ

Cinema I - Sábado, 12/3, 18h30

SESSÃO COMENTADA

Cinema II - Segunda-feira, 21/3, 18h30

CCBB SP

Cinema - Domingo, 20/3, 19h

CCBB DF

Cinema - Domingo, 17/4, 20h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Domingo, 29/5, 20h

## HISTÓRIA DE UMA PENA

CE, 2015, 30min

Eu sei com que fúria bate o teu coração.

**Direção e argumento:** Leonardo Mouramateus / **Direção de Produção:** Clara Bastos / **Assistência de Direção:** Victor Costa Lopes / **Direção de Fotografia:** Juliane Peixoto e Filipe Acácio / **Assistência de Fotografia:** Adriele Freitas / **Direção de Arte e Figurino:** Dayse Barreto / **Som:** Pedro Diógenes e Rodrigo Fernandes / **Montagem:** Tomás Von Der Osten / **Mixagem de Som:** Erico Paiva / **Correção de Cor:** Guto Parente / **Produção de Finalização:** Samuel Brasileiro / **Produção Executiva:** Leonardo Mouramateus, Clara Bastos e Samuel Brasileiro / **Tradução:** Lais Brasileiro e Mauro Soares / **Elenco:** Bio Falcão, Fátima Muniz, Renan Capivara, Geane Albuquerque, Jesuíta Barbosa, Diego Salvador, Clara Monteiro, Caetano Gotardo, Carlos Victor / **Contato:** Leonardo Mouramateus - lmouramateus@gmail.com

# A CASA SEM SEPARAÇÃO

PR, 2015, 25min

Mariana e suas primas estão na pequena cidade de Sertaneja, na noite do velório da avó. No carro onde passam a noite, a lâmpada interna não desliga.

**Direção e roteiro:** Nathália Tereza / **Direção de Produção e Executiva:** Caroline Biagi / **Direção de Fotografia:** Eduardo Azevedo / **Direção de Arte:** Ana Paula Málaga Carreiro / **Som:** Vitor Moraes / **Montagem:** Nathália Tereza e Tomás von der Osten / **Elenco:** Mariana Mello, Ailen Scandurra, Isadora Terra, Fran Lipinski, Vida Santos / **Contato:** Diadorim Filmes - diadorimfilmes@gmail.com

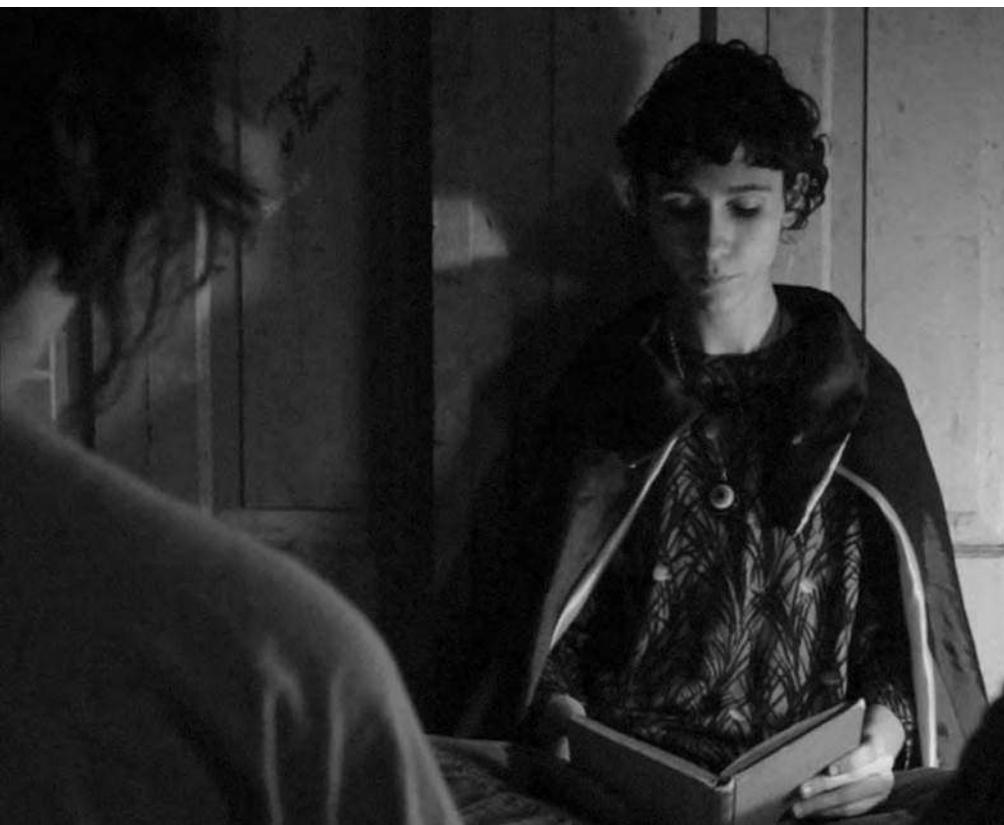
# CARRUAGEM RAJANTE

RJ, 2015, 22min

“Enquanto a estrada se transforma, ele também, criando uma brisa que se espalha.”

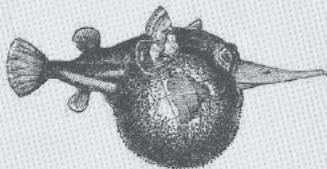
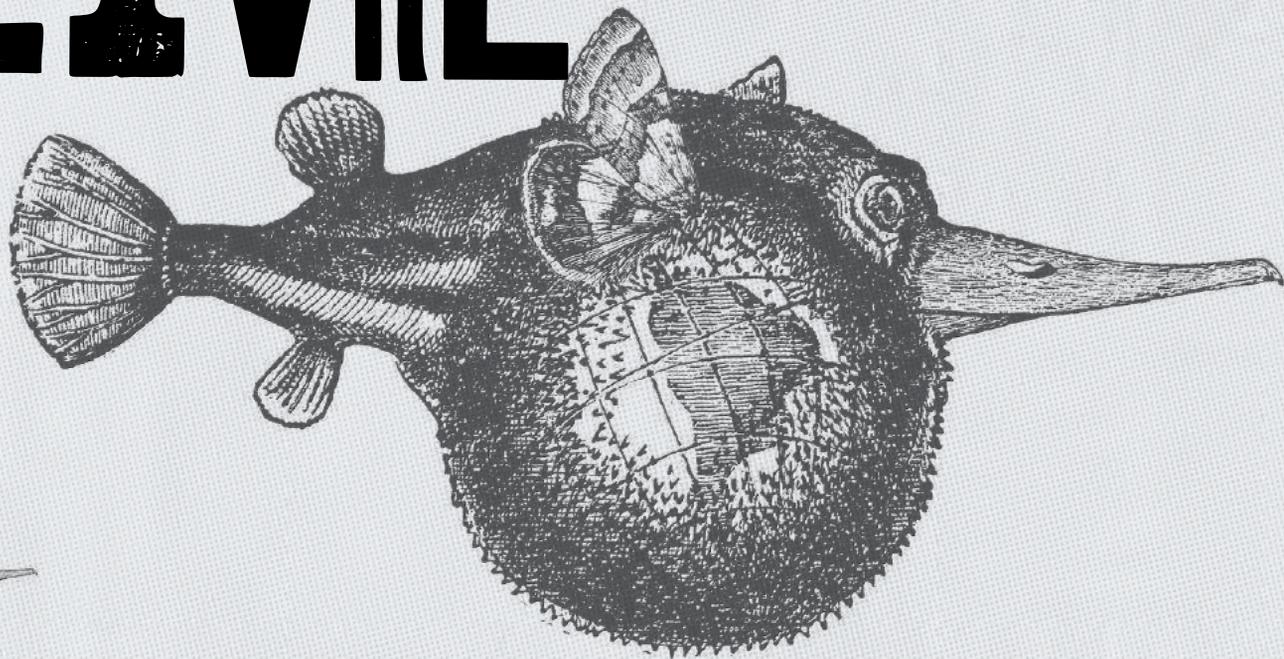
**Direção, Fotografia, Som e Montagem:** Jorge Polo e Livia de Paiva / **Elenco:** Gustavo Pires, Helena Lessa, Livia de Paiva, Petrus de Bairros, Érico Araújo Lima, Marina Freitag, Marcelo Moura e Pedro Lessa

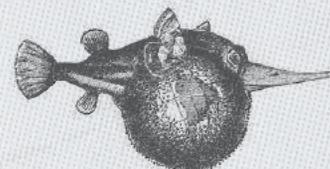
**Contato:** Livia de Paiva - liviadpr@gmail.com



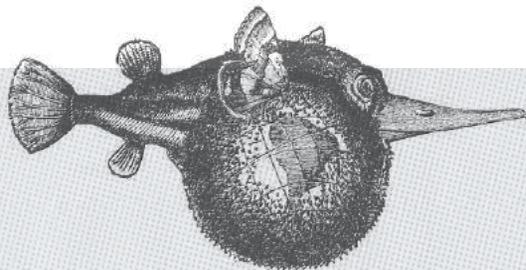
---

# MUNDO LIVRE





**Mundo Livre** talvez seja a sessão que melhor sintetize o espírito da MFL ao se abrir a filmes feitos fora do Brasil em condições distintas, mas com um aspecto primordial em comum: são realizados por “estrangeiros” diante de situações onde o estranhamento frente ao espaço filmado interfere diretamente na linguagem. O uso de aspas no caso é para destacar que estes estrangeiros munidos de câmeras não são aqueles arquetípicos de camisa florida filmando algum constrangedor safari nas favelas do Rio, mas nós mesmos, uma vez que a sessão contempla justamente filmes brasileiros feitos na gringa, boa parte deles em pleno movimento, em situações de conflito ou, em alguns casos, em *trips* individuais singulares o suficiente para se tornar universais. Este agrupamento de mundos, que num primeiro momento pode soar aleatório ou preguiçoso, é na verdade bastante revelador da própria natureza da mostra – que se notabilizou no início do século por quebrar padrões de programação e promover alguns duelos de bitola feito 35mm versus vídeo ou mesmo porrada entre scanners e celulares e que, com o avançar do tempo, foi se construindo junto deste mesmo cinema que ela ajudou a conceber enquanto janela – e que já estava por aí muito antes. Não é de maneira alguma randômico o agrupamento, uma vez que todo ano uma penca de filmes são feitos no exterior, mas que em nossa visão não incorporam tal estranhamen-



to em sua narrativa, como se fosse possível separar conceito e forma, obra e experiência, acabam sempre ficando pelo caminho. A urgência que perpassa cada um destes curtas aqui agrupados não é co-incidente, mas sintoma de uma busca incessante por sentido, ou simplesmente por se colocar no mundo o cão, o 666, por achar um lugar em meio a tantas multidões de gente tão variada para se focar. Os universos que a cada ano se revelam em *Mundo Livre* nos conectam de várias formas e por vezes colidem em algum lugar entre Moscou e Wall Street, Cochabamba ou Maputo. Feito barricada em Berlim com direito a selfie ao pé de Stalin. Nos colocam no bolso ou levam pela mão pra passear, mas sempre chegam nalgum lugar, que seja lugar nenhum.

**Gabriel Sanna**



14

**CCBB SP**

**Cinema** - Domingo, 20/3, 17h

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sábado, 26/3, 18h30

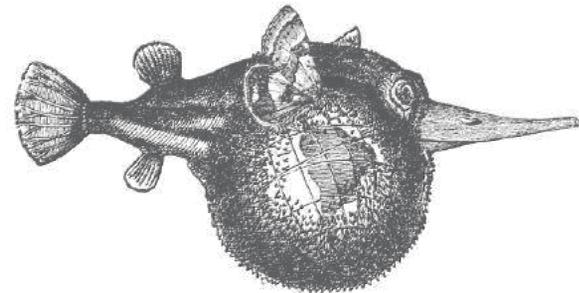
**SESSÃO COMENTADA**

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 16/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 28/5,  
18h30



## ESCAPE FROM MY EYES

RJ, 2015, 33min

“Eles veem um homem negro e pensam que viram um leão”. Documentário e imagens ficcionais se misturam para contar as memórias e sonhos de três refugiados de guerra vivendo acampados em uma praça no coração de Berlim.

**Direção, Produção e Roteiro:** Felipe Bragança / **Fotografia:** Rodrigo Levy / **Produtora:** Duas Mariola Filmes / **Montagem:** Jon Kadocsa, Alice Dalgalarondo / **Som e Edição de Som:** Jon Kadocsa / **Elenco:** Chamseddine Maiga, Abidal Bance, Eliassou, Teophil Noel Koukou

**Contato:** Felipe Bragança - dmfilmes@gmail.com



# PARQUE SOVIÉTICO

RJ, 2013, 10min

Amor é guerra fria.

**Direção:** Karen Black / **Fotografia:** André Gil Mata / **Montagem:** Karen Akerman / **Edição de som e música:** Luís Eduardo Carmo / **Direção de arte:** Melissa Dullius / **Som direto:** Edoardo Petrelli / **Elenco:** Gustavo Jahn e Isabella Parkinson  
**Contato:** Karen Black - karenblackbarros@gmail.com

# INDIAN WELLS

SP, 2015, 17min

“Nunca pensei que o tédio pudesse ser a causa de um olhar, ou que o tédio pudesse ser a razão para um filme.”

**Direção:** Luca Boskovitz e Thomaz Arruda / **Imagens:** Luca Boskovitz / **Narração:** Thomaz Arruda / **Mixagem:** Tide Júnior  
**Contato:** Luca Boskovitz - luca.boskovitz@live.com



# CHILD WORLD

SC, 2015, 8min

Estamos todos ligados a um mecanismo infantil de satisfação pessoal: uma espécie de consumismo compulsivo que apenas se preocupa em aliviar nossas ansiedades, inseguranças e desesperos. Ironicamente, o homem contemporâneo, em seu conhecimento “avançado”, não sabe de sua totalidade espiritual, não sabe ao certo o que quer e por isso não pode ser plenamente satisfeito, sentindo-se vazio. Vivemos em um mundo infantilizado em que nós todos nos sentimos perdedores.

**Direção:** Duo Strangloscope  
**Contato:** Rafael Schlichting  
strangloscope@gmail.com





**MUNDO LIVRE**

**LOUISE BOTKAY**





12

46 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Sexta-feira, 18/3, 19h30

**SEGUIDA DE DEBATE**

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sábado, 26/3, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 16/4, 17h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 28/5, 16h



Louise Botkay estudou na Escola Nacional de Cinema da França. Realiza fotos e filmes usando telefone celular, vídeo, película super-8, 16mm e 35mm, muitas vezes revelados "à mão". Desenvolveu trabalhos em países como Haiti, Congo, Níger, Chade, Holanda, França e Brasil. Seus filmes foram selecionados e premiados em diversos festivais de cinema.

**Contato:** Louise Botkay - [louizebotkay@gmail.com](mailto:louizebotkay@gmail.com)



## MAMMAH

RJ, 2009, 8min



Um passeio pelo Hammah da mesquita de Paris.

**Direção:** Louise Botkay



## SÉVE

RJ, 2010, 11min



No Haiti, uma jovem menina entra em contato com o mundo espiritual nos sonhos e na vida cotidiana.

**Direção e Câmera:** Louise Botkay / **Edição:** Nathalie Vigneres

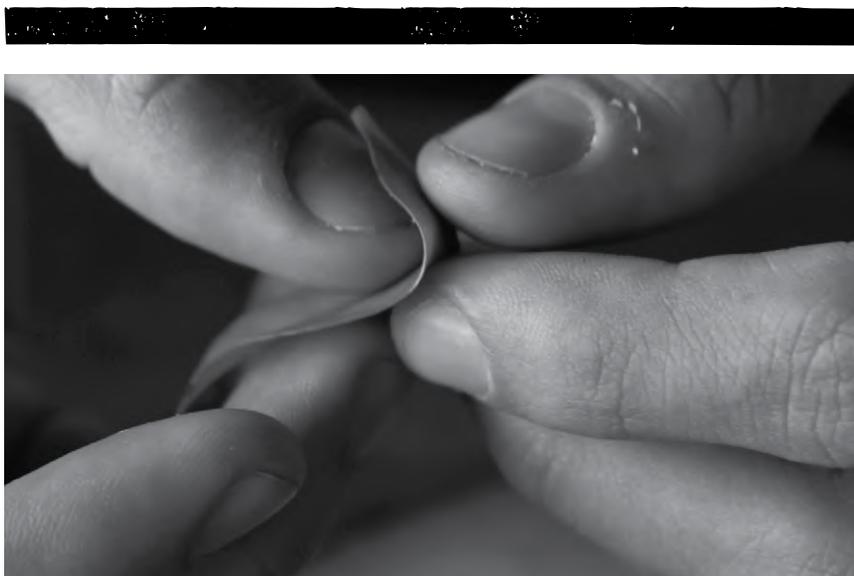
## SUGAR FREEZE

RJ, 2011, 10min



Uma história fantástica de amor fraterno à beira do Rio Congo em Brazzaville.

**Direção:** Louise Botkay / **Câmera:** Hadrien Courtier / **Edição:** Valerie Pico

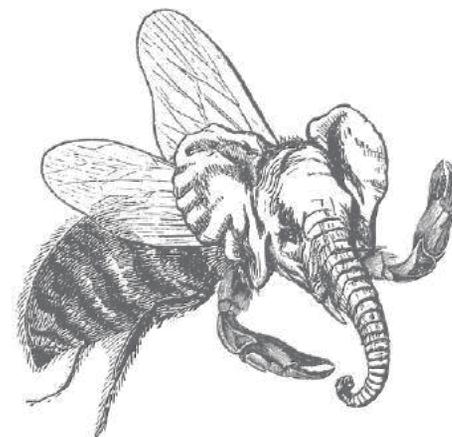


## ESTOU AQUI

RJ, 2015, 7min

Passei a infância no Cap-Haïtien, cidade ao norte de uma meia ilha do Caribe chamada Haiti. Minha vida sempre será habitada pela lembrança e a experiência deste lugar misterioso e cálido. Tenho a impressão de que tudo o que sou decorre dessa luz, desse vento, dessa terra, dessa infância crioula.

**Direção e edição:** Louise Botkay



## ABRE CAMINHOS★

RJ, 2014, 10min

Um ensaio, um díptico do gesto e do trabalho.

**Direção:** Louise Botkay



# ★ BIOGRAFEMAS ★

“Se fosse escritor, e morto, como gostaria que a minha vida se reduzisse, pelos cuidados de um amigável e desenvolto biógrafo, a alguns pormenores, a alguns gestos, a algumas inflexões, digamos: ‘biografemas’, em que a distinção e a mobilidade poderiam deambular fora de qualquer destino e virem contagiar, como átomos voluptuosos, algum corpo futuro, destinado à mesma dispersão.”

**ROLAND BARTHES**

O neologismo criado por Barthes e que dá nome à sessão foi a forma mais justa que encontramos de agrupar este conjunto de filmes de abordagem heterogênea, mas com ponto de partida comum: traçar um diálogo com obras de artistas em diferentes tempos e linguagens, se esquivando de qualquer compromisso com a totalidade que uma biografia normalmente se propõe abarcar. Grafado entre aspas, o “biografema” pode ser tomado como aquele significante que, a partir de uma pequena cicatriz ou gesto do biografado, transforma-o em signo, fecundo em significações, e reconstitui o gênero autobiográfico através de um conceito construtor da imagem fragmentária do sujeito, “impossível de ser capturado pelo estereótipo de uma totalidade”. No caso deste conjunto específico de filmes, que retratam desde figuras consagradas a outras menos conhecidas, é nítido o quanto cada narrativa é desenvolvida a partir das peculiaridades de suas personagens: ausentes e não, por vezes reais-não-existentes

esculpidos a partir de estilhaços de retina ou em outros casos performers maliciosos em relações mais íntimas/abusadas com a câmera, sendo co-autores de seus próprios retratos num mundo em constante movimento vão. São mortos, vivos e mortos-vivos os que passeiam pela tela e muitas vezes vazam ela, vagando o infinito de ar gelado da sala escura feito mosca zumbizando o corpo do texto ou ponte metafórica entre realidade e ficção, distinção que a essa altura nos soa absurda.

*Gabriel Sanna*

# BIOGRAFEMAS 1

10

 43 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Sábado, 19/3, 19h

**SEGUIDA DE DEBATE**

---

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Domingo, 27/3, 17h

**SEGUIDA DE DEBATE**

---

**CCBB DF**

**Cinema** - Domingo, 17/4, 17h30

---

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 29/5, 16h

---

## CHACAL PALAVRA FILME

RJ, 2015, 19min

---

*Chacal palavra filme* mostra um autor de atentados sensoriais, com livros mimeografados, performances poéticas, blocos de carnaval. Criador solitário e organizador de coletivos libertários. O performer que faz da palavra munição, da fala sua arma e do corpo escudo em batalhas líricas contra a mesmice cultural. Conheça Chacal no escurinho do cinema.

**Direção e Montagem:** Piu Gomes / **Produção:** Paola Vieira / **Direção de Fotografia:** Marconni Andrade, Antônio da Silva / **Direção de Arte:** André Weller / **Design**

**Visual:** Marcelo Pereira / **Trilha Original:** Ricardo Imperatore e Jr Tolstoi / **Edição de Som:** Dirceu Lustosa / **Mixagem:** Ricardo Cutz / **Elenco:** Ricardo Duarte (Chacal)

**Contato:** Paola Vieira - Paola@Diversaoarte.com

# CHACAL: PROIBIDO FAZER POESIA

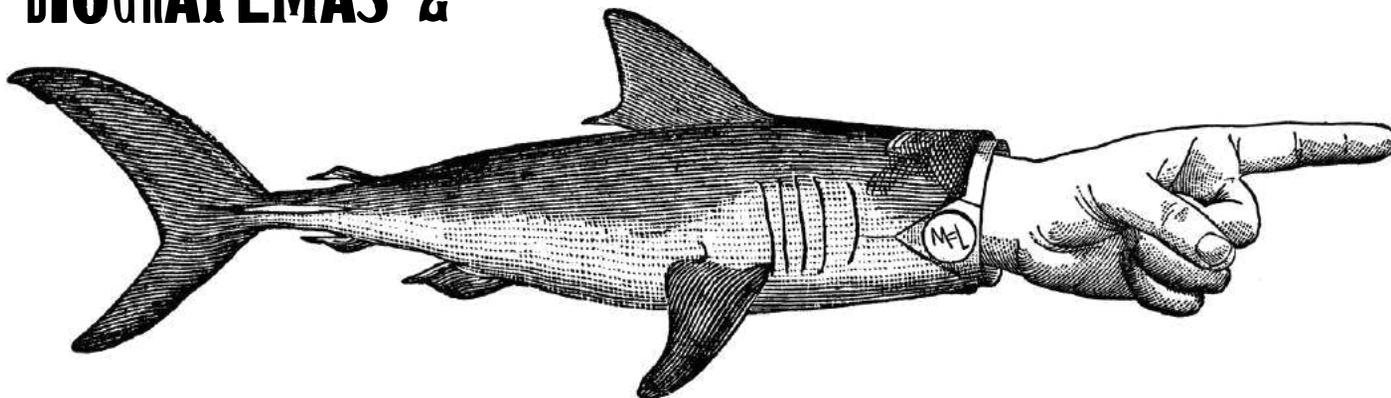
MG, 2015, 24min

O poeta Chacal, convidado pela Universidade Harvard, passou uma semana nos EUA, onde apresentou sua arte de poeta e performer. Empenhou-se num balanço memorialístico, que integrava aspectos autobiográficos, ligados à geração da Poesia Marginal (Geração Mimeógrafo), à Tropicália e ao rock. Chacal apresenta uma interpretação singular da (contra)cultura brasileira, dos anos 60 aos dias atuais. Ao publicar seu primeiro livro em 1971, Chacal surge na fase mais truculenta do regime militar que, sob a tutela do AI-5, assolava o país com perseguições políticas, tortura, exílio. O poeta realizou performances, leu poemas, concedeu entrevistas, (har) vadiou pelo campus e arredores, irradiando a poesia à margem, irreduzível a fórmulas e códigos de conduta, leis e normas estéticas. Este filme, realizado parcialmente em Super 8, resulta do contato-improvisação que seus realizadores mantiveram com o poeta, oferecendo uma visão de sua passagem pela mais tradicional instituição de ensino norte-americana, contaminando-a com sua poética pós-hippie e proto-punk.

**Direção e Edição:** Rodrigo Lopes de Barros / **Produção:** Guilherme Trielli Ribeiro, Rodrigo Lopes de Barros / **Roteiro:** Guilherme Trielli Ribeiro, Rodrigo Lopes de Barros / **Direção de Fotografia:** Mar Bassa, Rodrigo Lopes de Barros / **Câmeras adicionais:** Luca Prazeres, Juliana Deleo / **Trilha Sonora Original:** João Pedro Garcia / **Elenco:** Ricardo Chacal  
**Contato:** Rodrigo Lopes de Barros - rlbarros@bu.edu



# BIOGRAFEMAS 2



## 3XDIELMAN

PR, 2012, 4min

Três planos do filme *Jeanne Dielman, 23 quai du Commerce, 1080 Bruxelles* (1975), de Chantal Akerman, são postos lado a lado através de uma remontagem cíclica, revelando uma personagem aprisionada em um painel de espaços sempre ausentes.

**Direção e montagem:** Arthur Tuoto

**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

L

75 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Segunda-feira, 21/3, 15h

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Segunda-feira, 28/3, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Domingo, 17/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 29/5, 18h30





## MAIS DO QUE EU POSSA ME RECONHECER

RJ, 2015, 72min

Uma solidão de oitocentos metros quadrados, em que o espelho já não lhe basta. Um artista plástico descobre na vídeo-arte uma companheira inseparável. Darel não gosta de fazer cinema!

**Direção:** Allan Ribeiro / **Roteiro:** Allan Ribeiro e Douglas Soares / **Direção de fotografia:** Allan Ribeiro e Darel Valença Lins / **Direção de Produção:** Allan Ribeiro e Douglas Soares / **Montagem:** Will Domingos e Allan Ribeiro / **Som Direto:** Douglas Soares / **Direção de arte:** Darel Valença Lins / **Edição de som:**

Allan Ribeiro / **Produção Executiva:** Allan Ribeiro, Douglas Soares e Cavi Borges / **Empresa Produtora:** Acalante Filmes / Cavideo / **Elenco:** Darel Valença Lins

**Contato:** Fausto Júnior - faustogjr@yahoo.com.br

# BIOGRAFEMAS 3



10

CCBB SP

Cinema - Segunda-feira, 21/3, 18h

SESSÃO COMENTADA

CCBB RJ

Cinema I - Segunda-feira, 28/3, 18h30

CCBB DF

Cinema - Segunda-feira, 18/4, 20h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Segunda-feira,  
30/5, 20h

## RUBY

RS, 2014, 17min

Ruby é um pintor outsider que vive sozinho em uma casa próxima à praia.

**Direção e Direção de Arte:** Guilherme Soster, Jorge Loureiro, Luciano Scherer / **Cinematografia:** Guilherme Soster, Jorge Loureiro / **Montagem:** Luciano Scherer, Diego Esposito / **Edição de som:** Guilherme Soster / **Elenco:** Luciano Scherer  
**Contato:** Luciano Scherer - lucianofscherer@hotmail.com





# TUDO VAI FICAR DA COR QUE VOCÊ QUISER

RJ, 2014, 71min

*Tudo Vai Ficar da Cor Que Você Quiser* apresenta o escritor, músico e artista plástico Rodrigo de Souza Leão. Aos 23 anos, Rodrigo foi diagnosticado com esquizofrenia e criou todo seu trabalho dentro de casa. O filme se utiliza de material de arquivo inédito, videoclips com as músicas de Rodrigo e videoartes a partir dos poemas escritos pelo autor e nunca publicados. *Tudo Vai Ficar da Cor Que Você Quiser* também conta com a participação de entrevistados que efetivamente conheceram Rodrigo de Souza Leão, como o poeta Leonardo Gandolfi, a escritora Suzana Vargas e a artista plástica Julia Debasse.

**Direção:** Leticia Simões / **Roteiro, argumento e pesquisa:** Leticia Simões e Ramon Nunes Mello / **Curadoria da obra:** Rodrigo de Souza Leão / Ramon Nunes Mello

/ **Direção de fotografia:** Uirá Fornaciari / **Câmeras:** Uirá Fornaciari e Diego González / **Produção Executiva:** Pedro Cezar / **Direção de produção:** Luana Fornaciari / **Montagem:** Vinicius Nascimento / **Som direto e mixagem:** Yuri Luedemann / **Assistência de direção, direção de arte e figurino:** Silvana Ivaldi / **Motion graphics:** Potem Kailoski / **Trilha sonora:** Krâneo e seu Neurônio  
**Contato:** Leticia Simões  
leticia.c.simoes@gmail.com

# BIOGRAFEMAS 4



CCBB SP

Cinema - Segunda-feira, 21/3, 19h30

CCBB RJ

Cinema I - Quarta-feira, 30/3, 17h

CCBB DF

Cinema - Segunda-feira, 18/4, 19h

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Segunda-feira, 30/5, 18h30

Paolo

Gregori

## PAOLO GREGORI: TUDO SOBRE CINEMA

SP, 2015, 3min

O cinema é louco!

**Direção:** Renato Coelho / **Elenco:** Vitto, Lolo, Ivis, Paolo  
**Contato:** Renato Coelho  
renatocoelhoppannacci@gmail.com

## O CAVALLEIRO ELYSEU ★

RJ, 2015, 64min

Documentário biográfico sobre o cineasta e documentarista Elyseu Visconti Cavalleiro, um dos expoentes do Cinema Marginal Brasileiro. A equipe imergiu intensamente no universo criativo do personagem, acompanhando o artista nos seus últimos anos de vida (2010-2014). Os encontros periódicos ocorriam em sua residência na cidade de Teresópolis e lá os registros de seus relatos pessoais e reflexões filosóficas sobre cinema eram captados. A partir disso, as imagens reunidas pela equipe durante o longo processo de filmagem, foram interseccionadas a materiais de arquivo da família Visconti e a trechos de filmes do próprio Elyseu.

**Direção:** Iulik Lomba de Farias / **Argumento e Roteiro:** Iulik Lomba de Farias, Raquel Fernandes Canário e Adriano Rayol / **Produção Executiva:** Jorge Ricardo Freund / **Produção de Finalização:** Ethel Oliveira / **Direção de Fotografia:** Raquel Fernandes Canário / **Câmeras:** Iulik Lomba de Farias, Raquel Fernandes Canário e Adriano Rayol / **Assistente de Câmera:** Pedro Felix / **Edição e Montagem:** Adriano Rayol / **Elenco:** Elyseu Visconti Cavalleiro  
**Contato:** Iulik Lomba de Farias - iulikfarias@yahoo.com.br

# TERRITÓRIOS

Nos últimos anos, em reverberação de 2013 e das subsequentes eleições, recebemos uma quantidade absurda de filmes pretensamente políticos, alguns deles não mais que meras peças de jornalismo sem qualquer malícia, dialética ou pensamento cinético estruturado. Outros, menos ingênuos, mais potentes e cientes das “responsabilidades da forma”, foram garimpados para compôr a mostra POLITYKAS (que fizemos em 2015). Este ano as latências parecem ter mudado um tanto de plano, ou os olhares estão voltados a micropolíticas mais específicas e afetivas do que necessariamente à política enquanto instituição (e a quebra ou não das mesmas). Vários dos filmes partem de questões locais muito específicas, mas todos têm em comum a busca por um tempo inerente a cada espaço filmado e pelas transformações consequentes das ações de um sobre o outro, estabelecendo, cada um com suas particularidades, seu próprio tempo interno.

Ao tomar uma máxima de JLG como lema, de que não há filme revolucionário sem forma revolucionária, escolhemos este ano transmutar tal sessão em TERRITÓRIOS, abarcando um universo heterogêneo de filmes que se voltam a essas latências sem se esquivar de sua maior responsabilidade enquanto forma, a de corromper padrões de linguagem da estética dominante.

*Gabriel Sanna*

# TERRITÓRIOS 1

L

 92 min

CCBB RJ

Cinema I - Quarta-feira, 16/3, 15h

CCBB SP

Cinema - Domingo, 3/4, 15h

CCBB DF

Cinema - Domingo, 1/5, 16h

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Sábado, 11/6, 17h

## XINGU CARIRI CARUARU CARIOCA

RJ, 2015, 92min

O encontro é nosso ponto de partida. A troca entre as chamadas “culturas populares” e a “cultura pop”. *Xingu Cariri Caruaru Carioca* promoverá um encontro entre mundos diversos e ao mesmo tempo confluentes. Carlos Malta vai buscar as raízes do pife, mas também perceber as suas transformações, o seu contexto e as suas interdependências com a música contemporânea.

**Direção, Roteiro, Produção e Produção Executiva:** Beth Formaggini / **Diretora de produção:** Mannu Costa / **Diretor de Fotografia:** Antonio Luis Mendes / **Som:** Altyr Pereira / **Edição de som:** Damião Lopes / **Produtor de finalização:** Ade Muri / **Designer Gráfico:** Rogerio Costa / **Elenco:** Carlos Malta, Bernardo Aguiar, Pife Muderno, Irmãos Aniceto, Raimundo Aniceto, Zabé da Loca, João do Pife, Edmilson do Pife, Chau do Pife, Marcos do Pife, Jakalu Kuikuro, Kamankgagu Kuikuro, Jumu Kuikuro, Sagigua Kuikuro, Bandas Zé do Estado, Dois Irmãos, Pife Perfumado e Mané de Joana.

**Contato:** 4Ventos/Beth Formaggini - 4ventos2007@gmail.com

# TERRITÓRIOS 2

10

99 min

CCBB RJ

Cinema I - Quarta-feira, 16/3, 16h45

CCBB SP

Cinema - Domingo, 3/4, 17h

CCBB DF

Cinema - Domingo, 1/5, 17h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Sábado, 11/6, 18h45  
SEGUIDA DE DEBATE

## HIPERSELVA

RJ, 2014, 9min

Uma nave alienígena faz contato pacífico com a Terra. Prometem eliminar a doença, a pobreza e o medo. Sua base é na Lua e ninguém os vê, exceto através da publicidade.

**Direção:** Helena Lessa, Jorge Polo, Lucas Andrade e Pedro Lessa / **Som:** Akira Band / **Assistente de Direção:** Brenda Melo / **Roteiro:** Jorge Polo / **Fotografia:** Helena Lessa, Jorge Polo, Lucas Andrade e Pedro Lessa / **Montagem:** Lucas Andrade e Pedro Lessa / **Elenco:** Bruno Roger, Ricardo Fogliatto, Ariadne Zampaulo, Catu Rizo, Jorge Polo, Brenda Melo, Luiz Fernandes e Pedro Lessa

**Contato:** Jorge Polo - jorge8polo@gmail.com





## U: RÉQUIEM PARA UMA CIDADE EM RUÍNAS ★

MG, 2016, 90min

O embrião de uma revolução que toma forma nos meandros do sistema. Um manifesto processual para uma nova ordem cultural, urbana e social. Um documento subjetivo da cidade e de sua deturpada noção de progresso. Polilogia metropolitana, ensaios para reflexão e ação. Da distopia do progresso urbano medido pelos quilômetros construídos de tapetes de asfalto, pelas toneladas de concreto empilhado em montanhas artificiais, uma nova ordem se faz ouvir. O sussurro dos cidadãos passa a ecoar sobre as ruínas de uma cidade cujo desenvolvimento sobrepuja os indivíduos e as memórias.

**Direção:** Pedro Veneroso / **Produção:** Gabriela Sá e Sara Não Tem Nome / **Desenho de som:** Pedro Bosche / **Câmera:** Pedro Veneroso, Sara Não Tem Nome, Thiago Taves Sobreiro / **Elenco:** Aline X, Dereco, Pedro Veneroso, Sara Não Tem Nome, Thiago Guimarães / **Contato:** Pedro Veneroso - pfveneroso@gmail.com

# TERRITÓRIOS 3

10



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quinta-feira, 17/3, 15h

**CCBB SP**

**Cinema** - Domingo, 3/4, 19h

**SEGUIDA DE DEBATE**

**CCBB DF**

**Cinema** - Segunda-feira, 2/5, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 12/6, 15h

## [ANTIKAPITALISTISCHEN] ★

SC, 2015, 4min

Desfile de intenções/tensões: o que há, o que poderia ser e o que resta. Num plano sequência tomada única em super-8, acaso e ironia, palavra de ordem e ordenamento caótico do acaso, anticapitalismo em brados do coletivo em marcha e movimento blasé do individualismo.

**Direção:** Duo Stranglescope

**Contato:** Rafael Schlichting - camera.olho@hotmail.com

## ENTREMUNDO ★

SP, 2015, 24min

Um dia no bairro mais desigual de São Paulo.

**Direção e roteiro:** Thiago B. Mendonça e Renata Jardim / **Codireção e Produção executiva:** Renata Jardim / **Editor:** Bruno Mello Castanho / **Desenho de Som e trilha:** Samuel Gambini, Camila Borges de Oliveira / **Fotografia:** Victor de Melo / **Som direto:** Marco Rudolf  
**Contato:** Thiago Mendonça - memoriavivacine@gmail.com



# HISTÓRIA DE ABRAIM ★

SP, 2015, 12min

Abraim foi trocado por uma vaca.

**Direção, Roteiro, Direção de Fotografia, Edição:** Otavio Cury / **Desenho de som:** Dr. Morris / **Contato:** Outros Filmes Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda - otavio@outrosfilmes.com.br



# CIDADE LÍQUIDA

AL, 2015, 12min

Maceió, Alagoas: avançando sobre o mar da cidade, o Alagoas Iate Clube foi por décadas utilizado para festas e lazer da elite alagoana. O Papódromo, em contraponto, foi erguido para uma breve visita do Papa João Paulo II nas margens da lagoa Mundaú, região historicamente abandonada pelo poder público. *Cidade Líquida* é um documentário que trata da segregação socioespacial de Maceió através de memórias afetivas destes dois locais, hoje abandonados.

**Direção, produção e montagem:** Laís Araújo / **Direção de fotografia:** Henrique Oliveira / **Trilha sonora:** Gudeco / **Edição:** Roberta Cardoso  
**Contato:** Laís Araújo - araujoslais@gmail.com





## FORT ACQUARIO★

CE, 2015, 7min



“A cidade é mistério. Atrás da aparência, e sob a transparência, empreendimentos são tramados e potências ocultas atuam junto com o poder ostensivo da riqueza. O urbano tem um lado repressivo, mas que nutre a transgressão.”

**Direção:** Pedro Diogenes / **Fotografia e Montagem:** Victor de Melo / **Contato:** Pedro Diogenes - [pedro@alumbramento.com.br](mailto:pedro@alumbramento.com.br)

## CIDADE VAZIA

SP, 2015, 8min



Sobre os instantes em que São Paulo adormece.

**Direção, Som Direto e Edição:** Cristiano Burlan /  
**Fotografia:** Cristiano Burlan e Marcelo Parducci /  
**Finalização:** Lucas Negrão / **Produção:** Henrique Zandoni / **Produção Executiva:** Simone Paz  
**Contato:** Bela Filmes - [contato@belafilmes.com](mailto:contato@belafilmes.com)



# TERRITÓRIOS 4

12

77 min

CCBB RJ

Cinema I - Quinta-feira, 17/3, 17h

CCBB SP

Cinema - Segunda-feira, 4/4, 17h

CCBB DF

Cinema - Segunda-feira, 2/5, 17h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Domingo, 12/6, 17h

## CICLO 7X1

PR, 2015, 25min

O rito do Brasil contorna o concreto das cidades sede em meio à Copa de 2014. Pelas ruas, Luana vagueia reciclando o lixo e tentando explicar o mundo a seus seis filhos.

**Direção:** Gil Baroni / **Produção:** Andréa Tomeleri / **Roteiro:** Adriel Nizer Silva, Eduardo França Xavier e Gil Baroni / **Fotografia:** Yuri Maranhão / **Montagem:** Adriel Nizer Silva / **Som:** Rodrigo Janiszewski / **Elenco:** Luana Lenita Linhares, Leandro Luis Linhares de Lima, Lesslie Laís Linhares de Lima, Leonardo Luan Linhares de Lima, Mateus Felipe Alves Linhares, Lucas Leonan Linhares de Lima, Rhiana Karolin Araújo de Meira

**Contato:** Gil Baroni - gilbaroni@gmail.com





## SUPERRIO SUPERFICÇÕES

RJ, 2015, 10min

SuperRio é o gêmeo superficial do Rio de Janeiro / um ecossistema de superficções que interferem na construção da cidade e do imaginário coletivo.

**Direção, Roteiro, Produção, Câmera, Edição, Animação:** Guerreiro do Divino Amor / **Apresentação, figurino, revisão, maquiagem:** Pahtchy / **Mixagem:** Dioclau Serrano / **Elenco:** Pahtchy

**Contato:** Antoine Guerreiro do Divino Amor - guerreirodivinoamor@gmail.com

## INFLAMÁVEL ★

RJ, 2015, 9min

*Inflamável* é um ritual artístico, uma consagração ao fogo de palavras, inquietações, desejos, anseios. De tudo aquilo que necessita e merece ser transformado. Utilizando-se do sincretismo cultural e religioso brasileiro – candomblé, umbanda, catolicismo, xamanismo – este vídeo-performance propõe arte como canal de transformação, arte como ritual, arte como revolução. Gravado em Maio/2014, nas ruas do Rio de Janeiro, o vídeo-performance ganha caráter documental ao retratar de perto as insatisfações e manifestações públicas de um Estado/País em crise, não apenas econômica, política e social, mas também humana, espiritual e afetiva.

**Direção:** Mariana Bley e Rodrigo Abreu / **Concepção e performance:** Rodrigo Abreu / **Câmera e montagem:** Mariana Bley / **Adereço de cabeça:** Victor Hugo / **Produção:** Antonio Gilberto e Rodrigo Abreu / **Tradução:** Leticia Almeida e Alexandra Bulhões / **Elenco:** Rodrigo Abreu  
**Contato:** Mariana Bley - mariana.bley@gmail.com



## SEXTA-FEIRA

PB, 2015, 11min

“Vês estas suntuosas construções? Pois aqui não restará pedra sobre pedra.”

**Direção e roteiro:** Gian Orsini / **Produção:** Mariah Benaglia, Extrato de cinema / **Fotografia:** Luis Barbosa / **Montagem:** Marcelo Coutinho / **Som direto:** Abraão Bahia, Thomas Freitas, Paulo Roberto / **Finalização e mixagem de som:** Bruno Alves / **Ass. de direção e colorista:** Diego Benevides / **Elenco:** Lamartine  
**Contato:** Gian Orsini  
paudearafilmes@gmail.com

## O TETO SOBRE NÓS

RS, 2015, 22min

Ocupantes de um prédio abandonado recebem um aviso que eles podem ser despejados a qualquer momento. Enquanto Anna tenta lidar com a notícia, ela se depara com um misterioso homem deitado em sua cama.

**Direção:** Bruno Carboni / **Roteiro:** Bruno Carboni, Marcela Bordin, João Kowacs / **Produção:** Davi Pretto, Paola Wink / **Direção de fotografia:** Antônio Ternura / **Direção de Arte:** Richard Tavares / **Montagem:** Bruno Carboni / **Desenho de Som:** Tiago Bello / **Técnico de som direto:** Marcos Lopes / **Trilha sonora original:** Diego Poloni / **Elenco:** Silvana Rodrigues, Francisco Gick, Cosme Rodrigues  
**Contato:** Paola Wink (Tokyo Filmes) - tokyofilmes@gmail.com

**CCBB RJ****Cinema I** - Sexta-feira, 18/3, 16h**CCBB SP****Cinema** - Segunda-feira, 4/4, 19h**CCBB DF****Cinema** - Domingo, 1/5, 19h30**SEGUIDA DE DEBATE****CCBB BH****Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 12/6,  
19h - **SEGUIDA DE DEBATE**

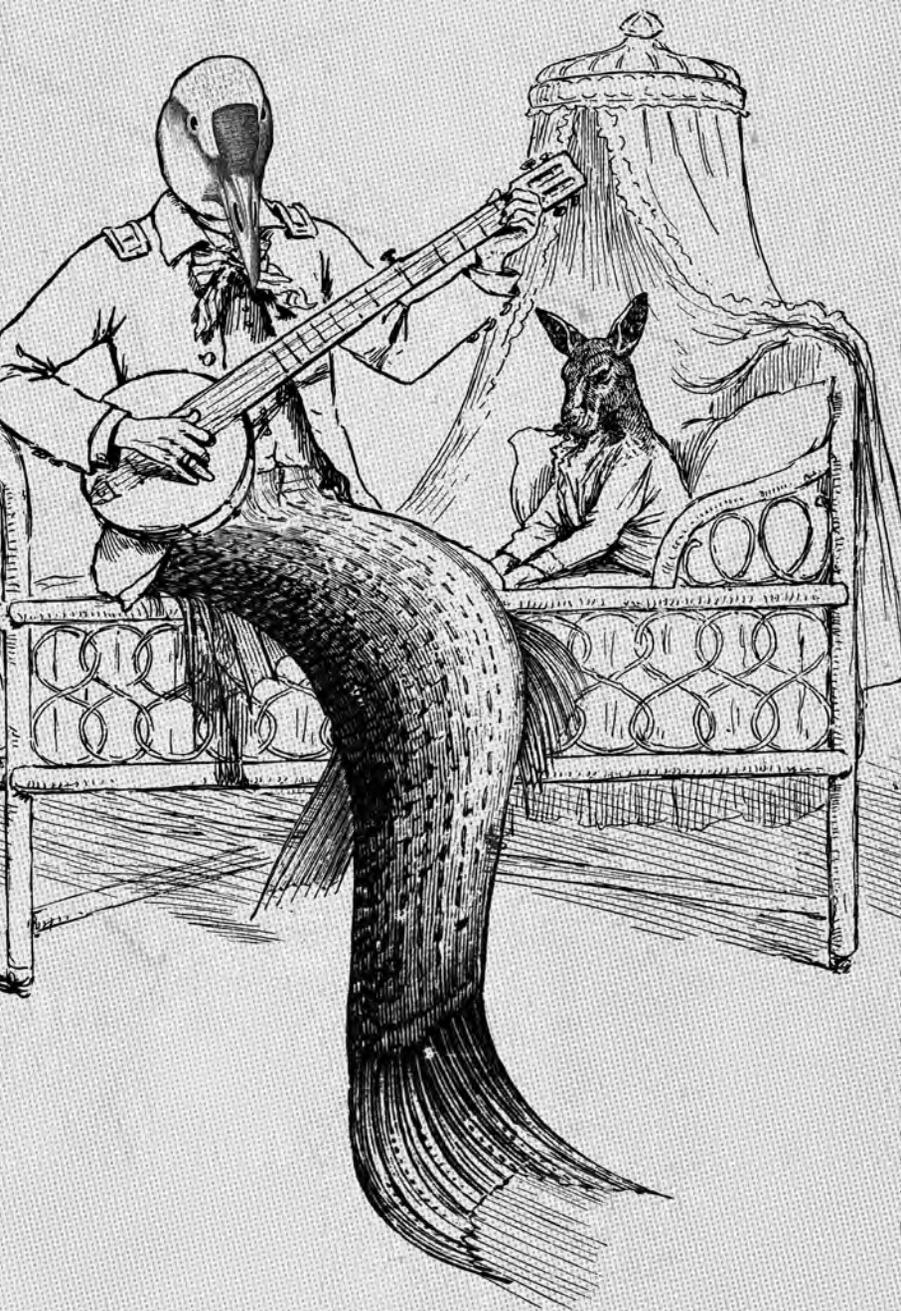
## A LOUCURA ENTRE NÓS

BA, 2015, 78min

Quais os limites da nossa sanidade? O que nos define como normais? A *Loucura Entre Nós* lança um olhar sobre os corredores e grades de um hospital psiquiátrico, buscando personagens e histórias que revelem as fronteiras do que é considerado loucura. Através, principalmente, de personagens femininas, o documentário exala as contradições da razão, nos fazendo refletir nossos próprios conflitos, desejos e erros.

O filme faz um sensível mergulho nos paradoxos da reinserção da loucura no mundo em geral, subvertendo qualquer tentativa de reduzir as personagens retratadas a marionetes de questões envolvendo a sanidade mental.

**Direção:** Fernanda Fontes Vareille / **Produtora:** Amanda Gracioli / **Diretor de Fotografia:** Gabriel Teixeira / **Técnico de som:** João Tatu / **Editor:** Juliana Guanais. / **vContato:** Fernanda Fontes Vareille - [nandaberbert@gmail.com](mailto:nandaberbert@gmail.com)



---

# AUTORES LIVRES

---

Um recorte que vai exibir diversos curtas e longas de realizadores ímpares, com produções totalmente livres e instigantes, alguns já premiados e/ou homenageados na MFL. Ícones do nosso cinema, como Helena Ignez, ao lado de artistas audiovisuais que ajudaram a Mostra a nascer e crescer, como Ivo Lopes Araújo (CE), Dellani Lima (MG/SP), Gustavo Spolidoro (RS), Camilo Cavalcante (PE), Luis Rocha Melo (RJ), Arthur Lins (PB), André Novaes (MG), Pedro Diógenes (CE), Petrus Cariry (CE) e o Duo Strangloscope (SC). E também um estreante na MFL, o interessantíssimo Ivan Cordeiro, de Pernambuco, que nos presenteou com três pérolas do início dos anos 80.

---

# AUTORES LIVRES DELLANI LIMA

18



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Segunda-feira, 21/3, 17h

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 30/3, 16h

**CCBB DF**

**Cinema** - Segunda-feira, 25/4, 17h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** -  
Quarta-feira, 8/6, 19h



## AGRESTE

MG, 2015, 15min

O mar bravo inunda os corações.

**Direção e Roteiro:** Dellani Lima / **Produtor:** Clara Bastos / **Produtor executivo:** Clara Bastos & Dellani Lima / **Direção de fotografia:** Dellani Lima / **Direção de arte:** Clara Bastos & Dellani Lima / **Montagem:** Dellani Lima / **Trilha sonora:** Vitor Colares / **Som direto:** Henrique Gomes / **Edição de som:** Dellani Lima / **Elenco:** Vitor Colares, Jean-Claude Bernardet, Fernanda Brasileiro & Caio Dias  
**Contato:** Dellani Lima - dellanilima@gmail.com

## TRAGO SEU AMOR

MG, 2015, 71min

As pessoas vivenciam diferentes conflitos em suas relações amorosas. Momentos definitivos em que os laços se fortalecem ou se rompem. Por toda parte há morte, o sentimento da iminência de uma coisa terrível, a impressão de um fim.

**Direção, Fotografia, Montagem e Roteiro:** Dellani Lima / **Trilha Musical:** Daniel Nunes / **Produção:** Ana Moravi & Dellani Lima / **Companhia Produtora:** Colégio Invisível / **Elenco:** Francis Vogner dos Reis, Geraldo Júnior, Leo Kildare Louback, Marco Fugga, Marilyn Geraes, Paloma Parentoni & Paulo Santos Lima  
**Contato:** Dellani Lima - dellanilima@gmail.com

# AUTORES LIVRES

## IVAN CORDEIRO

L

60 min

CCBB RJ

Cinema I - Segunda-feira, 21/3, 19h

CCBB SP

Cinema - Quarta-feira, 30/3, 18h

CCBB DF

Cinema - Quinta-feira, 28/4, 19h

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso -

Quinta-feira, 9/6, 17h



## SE PINTAR COLOU

PB, 1981, 18min

## SE COLAR OLHOU

PE, 1981, 15min

Durante o período de 1 a 15 de fevereiro de 1981, aconteceu a Primeira Exposição Internacional de Art Door na cidade do Recife, um evento criado pelos artistas plásticos Paulo Brusky e Daniel Santiago. Os órgãos culturais e de mídia produziram esse grande acontecimento transformando a cidade em uma grande galeria de arte utilizando os trabalhos de artistas dos quatro cantos do mundo. Com uma câmera Super-8 e um Fiat 147, juntamente com o fotógrafo Régi Galvão, o produtor executivo Claudio Barroso, o ator Angelo Lima e o artista plástico Alexandre Ricardo, documentei toda a mostra. Daí resultaram dois curtas. O primeiro deles intitulado *Se Pintar Colou* (pré-produção e colagem dos cartazes) e o segundo *Se Colar Olhou* (o resultado como galeria urbana)

**Direção:** Ivan Cordeiro / **Outros:** Régi Galvão, Cláudio Barroso, Angelo Lima

**Contato:** Ivan Fernandes Cordeiro - eyesefilm@aol.com



## CENSURA LIVRE

PE, 1980, 27min

Da vertigem do Cinema ao Calafrio dos Supermercados Torre, Ideal, Brasil, Coliseu, Boa Vista, Império. Qual a explicação para isso?

As máquinas de projeção substituídas pelas caixas registradoras. O estrupo do espaço físico (sub)urbano limita as funções sociais e anestesia as novas gerações. A punheta no cinema versus o novo preço do Bom Bril.

Flash Gordon voa das matinês infantis para aterrissar nas caixas de Omo Total. Um namoro com Maiakovsky dá aos cineastas mais prazer na hora de filmar. - "O Cinema é Movimento!"

O cinegrafista ouve "Ação!", mas não encontra ação .

A câmera entra nos cinemas vazios, se coaduna com o estado letárgico de seus interiores e encontra um Carlitos Tupiniquim, que é páreo duro para Grande Otelo na cachaça.

Um fotógrafo "frila" e um cineasta discursivo trabalham sob a ditadura da pornochanchada fazendo profecias televisivas em plena praça pública aos olhos e axilas de Joaquim Nabuco.

Enquanto isso, nas feiras livres de concreto vende-se o Sabonete Lux, que

já lavou a buceta de Greta Garbo e continua fazendo maravilhas aos corpos "sophialorênicos", assim como o xampu de frutas proporciona um suave amarelo tropical aos pentelhos da "Brazilianist" Bo Derek.

- "O Subúrbio é o refúgio dos infelizes"

... com toques de Lima Barreto o filme documenta sem estatísticas o rápido extermínio da memória nacional .

- Alguém se lembra daquela chanchada inocente da Atlântida?

**Direção, Roteiro e Produção:** Ivan Cordeiro / **Câmera:** Eduardo Lima / **Still:** Régi Galvão / **Som:** Lima / **Voz:** Amin Stepple / **Elenco:** Angelo José, Seu Júlio

**Contato:** Ivan Cordeiro - eyeseeffilm@sol.com

# AUTORES LIVRES

## HELENA IGNEZ

14

 73 min

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quarta-feira, 23/3, 15h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 30/3, 19h30

**CCBB DF**

**Cinema** - Segunda-feira, 25/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** -  
Quinta-feira, 9/6, 19h

## RALÉ

SP, 2015, 73min

*Ralé* é um filme dentro de um filme. Jovens diretores, adolescentes prodígios, estão filmando *A Exibicionista* em meio a uma fazenda numa região paradisíaca. Barão, personagem de Ney Matogrosso, vive nesta fazenda onde irá celebrar seu casamento com o dançarino Marcelo. O filme investiga poeticamente a alma brasileira, colocando a Amazônia como epicentro do mundo, refletindo a respeito de questões existenciais, legitimando o direito à liberdade e individualidade sexual.

**Direção e Roteiro:** Helena Ignez / **Fotografia:** Toni Nogueira e Tiago Pastoreli / **Montagem:** Sergio Gagliardi / **Produção:** Mercúrio Produções / **Co-produção:** Canal Brasil / **Elenco:** Ney Matogrosso, Simone Spoladore, Djin Sganzerla, Dan Nakagawa, José Celso Martinez, Marcelo Drummond, André Guerreiro Lopes, Mário Bortolotto, Roberto Alencar, Ariclens Barroso, Helena Ignez, Vera Barreto Leite, Barbara Vida, Paulo Jordão, Raissa Peniche

**Contato:** Mercúrio Produções Ltda - smercurioproducoes@gmail.com



# AUTORES LIVRES

## GUSTAVO SPOLIDORO

L

85 min

CCBB RJ

Cinema I - Quarta-feira, 23/3, 17h

CCBB SP

Cinema - Quinta-feira, 31/3, 16h

CCBB DF

Cinema - Sexta-feira, 29/4, 19h

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Sexta-feira, 10/6, 17h

## O SONHO, O LIMIAR E A PASSAGEM QUE METAMORFOSEIA ★

RS, 2015, 15min

SONHO: morada do limiar

LIMIAR: zona de transformação

METAMORFOSE: não somos mais os mesmos

**Direção e Roteiro:** Gustavo Spolidoro / **Produção Executiva e Direção de Produção:** Jaqueline Beltrame / **Direção de Fotografia:** Bruno Polidoro / **Direção de Arte:** Os 8 da Metamorfose / **Som e Trilha:** Marcelo Armani / **Assistente de Direção:** Daniela Strack / **Assistente de Produção:** Leandro Engelke / **Montagem:** Bruno Carboni / **Elenco:** Atriz Principal: Mariah Philippe / Personagens reais: Elaine Tedesco, Camilo De Lélist, Karine Metzger, Rosa Vidal  
**Contato:** GusGus Cinema - spolidoro.gustavo@gmail.com

## ERRANTE - UM FILME DE ENCONTROS ★

RS, 2015, 70min

Sozinhos, o diretor e a câmera vão ao encontro do inesperado. Guiado pelo acaso, o diretor partiu da primeira imagem ao despertar em uma manhã de carnaval e seguiu por cinco dias ao sabor dos encontros.

**Direção:** Gustavo Spolidoro

**Contato:** GusGus Cinema

spolidoro.gustavo@gmail.com



# AUTORES LIVRES

## DUO STRANGLOSCOPE

L

75 min

CCBB RJ

Cinema I - Quarta-feira, 23/3, 19h

CCBB SP

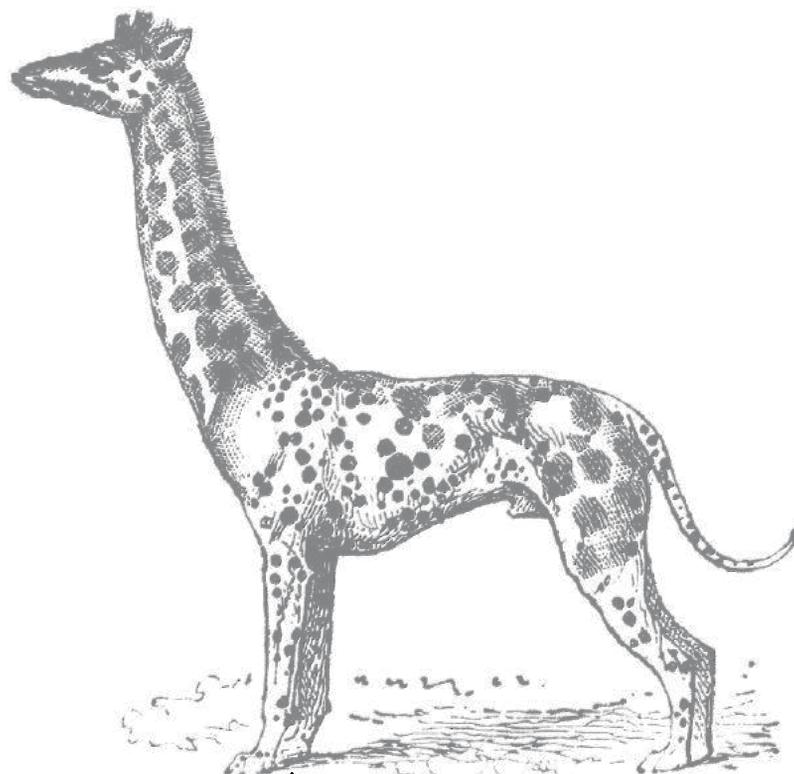
Cinema - Quinta-feira, 31/3, 18h

CCBB DF

Cinema - Quinta-feira, 28/4, 17h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Quinta-feira, 9/6, 15h



## ANGELUS NOVUS ★

SC, 2016, 75min

A partir do delírio, da mística e do devaneio, romper com a lógica de uma narratividade historicista e positivista. Buscar, na aventura mesma do experimentalismo cinematográfico, um tempo espaço imagem em que o Angelus Novus seja um chamado ao risco e é ruptura com a lógica linear da acachapante contação de histórias críveis. Pelo incrível!!!! - grita o Angelus Novus.

**Direção, roteiro, produção, edição:** Duo Strangloscope (Rafael Schlichting & Claudia Cardenas) / **Arte:** Augusto Benetti / **Objetos:** Luciana Vaz / **Figurino:** Alice Assal / **Maquiagem:** Zito Nelson / **Captação e Finalização de Som:** Rodrigo Ramos / **Assistente Câmera:** Guilherme Pozzibom / **Platô:** Cláudio Clasen / **Assist. Produção:** Paloma Brum / **Elenco:** Edgard Navarro, Chico César, Daniel Santiago, Juliane Elting / **Contato:** Claudia Cárdenas - strangloscope@gmail.com



# AUTORES LIVRES

## PETRUS CARIRY



16

CCBB RJ

Cinema I - Quinta-feira, 24/3, 15h

CCBB SP

Cinema - Quinta-feira, 31/3, 19h30

CCBB DF

Cinema - Segunda-feira, 25/4, 20h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso -  
Sexta-feira, 10/6, 19h

## CLARISSE OU ALGUMA COISA SOBRE NÓS DOIS

CE, 2015, 82min

A árida pedreira e a floresta que ainda pulsa. Um pai muito doente revê a filha. Ressentimentos são postos à mesa. A memória dos mortos, despertada por objetos, sombras e sonhos, afeta Clarisse nesse cenário de beleza e agonia.

**Direção e Fotografia:** Petrus Cariry / **Roteiro:** Rosemberg Cariry, Firmino Holanda e Petrus Cariry / **Empresa produtora:** Iluminura Filmes / **Produção:** Bárbara Cariry / **Montagem:** Petrus Cariry e Firmino Holanda / **Música:** Herlon Robson / **Elenco:** Sabrina Greve, Everaldo Pontes, Veronica Cavalcanti, David Wendefilm  
**Contato:** Petrus Cariry - [iluminurafilmes@uol.com.br](mailto:iluminurafilmes@uol.com.br)



# AUTORES LIVRES

## LUIS ROCHA MELO

 85 min

14

CCBB RJ

Cinema I - Quinta-feira, 24/3, 17h

CCBB SP

Cinema - Sexta-feira, 1/4, 16h

CCBB DF

Cinema - Sexta-feira, 29/4, 17h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso -

Sexta-feira, 10/6, 15h

## UM HOMEM E SEU PECADO ★

RJ, 2015, 85min

O jovem Lívido é um individualista radical. Vive em seu próprio mundo e nutre uma estranha obsessão por igrejas e crucifixos. Funcionário relapso numa livraria, à noite perambula pelas ruas do Rio de Janeiro dedicando-se à arte dos batedores de carteira. Após um encontro sobrenatural com Charles Baudelaire, no Outeiro da Glória, Lívido decide tomar um novo rumo e procurar sua irmã, Vitória, que é freira e vive num convento. Sob o pretexto de comemorarem o aniversário de setenta anos de seu pai, Lívido convence Vitória a deixar o convento e a partirem juntos para Barra de São João, cidade em que foram criados. O encontro entre os três torna evidente a impossibilidade do convívio familiar. De volta às paisagens que marcaram a sua infância, Lívido e Vitória redescobrem um sentimento sufocado pelos anos e reprimido pelos cuidados zelosos do pai.



**Direção:** Luís Rocha Melo / **Assistentes de Direção:** Anna Karinne Ballalai e Diogo Cavour / **Argumento e Roteiro:** Anna Karinne Ballalai e Luís Rocha Melo / **Montagem:** Luís Rocha Melo e Anna Karinne Ballalai / **Direção de Fotografia e Câmera:** Luís Rocha Melo / **Correção de Cor:** William Condé / **Fotografia Still e Making Of:** Júlio Borges / **Som Direto:** Diogo Cavour e Thiago Brito / **Edição de Som e Mixagem:** Luís Eduardo Carmo / **Trilha Sonora Musical:** Paulo Corrêa / **Direção de Arte:** Anna Karinne Ballalai e Denise Fischer / **Figurinos:** Luís Rocha Melo e Anna Karinne Ballalai / **Costureira:** Lourdes dos Santos / **Hair Designer:** Hudson Lemos / **Cabelo e Maquiagem:** Renata Cabral / **Direção de Produção:** Anna Karinne Ballalai, Cristina Mendonça e Júlio Borges / **Coordenação Geral de Produção:** Anna Karinne Ballalai / **Produção Executiva:** Luís Rocha Melo e Anna Karinne Ballalai. **Elenco:** Pedro Henrique Ferreira, Anna Karinne Ballalai, Otoniel Serra, Roman Stulbach, Miriam Vieira, Hernani Hefner, Thiago Brito, Mario Cascardo, Mario Du Pin, Sérgio Millan, Eduardo Rey, Francisco Silva, Pedro Faissol, Bruno Forain, Diogo Cavour, Daniel Pech e Eduardo Cantarino / **Participações Especiais:** José Carlos Machado Corrêa e a equipe da Casa Humanitária Dr. Albert Schweitzer, Walter Almeida e seu violão.

**Contato:** Luís Rocha Melo  
luisrochamel@gmail.com

# AUTORES LIVRES

## CAMILO CAVALCANTE

14



**CCBB RJ**

**Cinema I** - Segunda-feira, 28/3, 14h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Sábado, 2/4, 14h45

**CCBB DF**

**Cinema** - Quarta-feira, 27/4, 18h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quarta-feira,  
8/6, 16h30



## A HISTÓRIA DA ETERNIDADE

PE, 2014, 120min

Em um pequeno vilarejo no sertão, três histórias de amor e desejo revolucionam a paisagem afetiva de seus moradores. Personagens de um mundo romanesco, no qual suas concepções da vida estão limitadas, de um lado pelos instintos humanos, do outro por um destino cego e fatalista.

**Direção e roteiro:** Camilo Cavalcante / **Produção:** Camilo Cavalcante, Marcello Ludwig Maia e Stella Zimmerman / **Fotografia:** Beto Martins / **Trilha Sonora Original:** Zbigniew Preisner e Dominginhos / **Montagem:** Vânia Debs / **Som Direto:** Nicolas Hallet e Simone Dourado / **Direção de Produção:** Bárbara Isabella

Rocha / **Diretor de Arte:** Julia Tiemann / **Cenografia:** Diogo Balbino / **Figurino:** Paulo Ricardo / **Maquiagem:** Auri Alex / **Edição de Som:** Miriam Biderman d Ricardo Reis / **Mixagem:** Paulo Gama / **Elenco:** Cláudio Jaborandy, Débora Ingrid, Iran-dhir Santos, Leonardo França, Marcélia Cartaxo, Maxwell Nascimento, Zezita Matos  
**Contato:** Camilo Cavalcante  
auroracinema@gmail.com

# AUTORES LIVRES CURTAS

14

 69 min

CCBB RJ

Cinema I - Quinta-feira, 24/3, 19h

CCBB SP

Cinema - Segunda-feira, 28/3, 18h

CCBB DF

Cinema - Quarta-feira, 27/4, 16h

CCBB BH

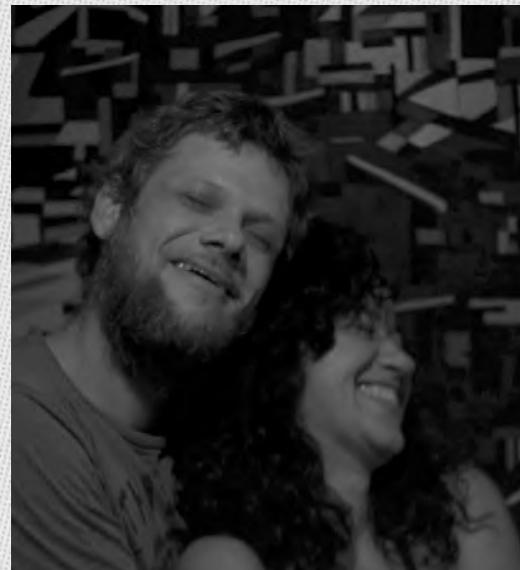
Teatro II / Sala Multiuso - Sábado, 11/6, 15h

## FIM DE SEMANA ★

CE, 2014, 25min

Um fim de semana acompanhando o trabalho de uma banda de forro viajando pelo interior do nordeste entre asfalto, guitarras e painéis de LED.

**Direção:** Pedro Diogenes e Ivo Lopes Araujo / **Pesquisa:** Armando Praça / **Imagens:** Ivo Lopes Araujo / **Som Direto:** Pedro Diogenes / **Produção de base:** Carol Louise / **Ass. De Produção:** Amanda Pontes / **Montagem:** Guto Parente, Ivo Lopes Araujo, Luiz Pretti, Pedro Diogenes e Ricardo Pretti. / **Mixagem:** Erico Sapão / **Empresa Produtora:** Alumbramento / **Elenco:** Tony Guerra e Forró Sacode  
**Contato:** Pedro Diogenes - pedro@alumbramento.com.br



## AQUELES QUE FICAM

PB, 2015, 24min

Tomara que você tenha sorte nesta viagem. Que você descubra novas paixões. Sorte pelo que surgir... pelo inesperado da vida.

**Direção:** Arthur Lins / **Produção:** Virginia Duan e Marília Luna / **Direção de fotografia:** Jhesus Tribuzzi / **Direção de Arte:** Sassá Martins / **Som direto:** Gian Orsini / **Assistente de Direção:** João Paulo Palitot / **Desenho de som:** Bruno Alves / **Finalização:** João Paulo Palitot / **Seletor Musical:** Thiago Trapo / **Elenco:** Gladson Galego, Ian Abé, Liuba de Medeiros, Cely Farias  
**Contato:** Arthur Lins - arthurlins01@gmail.com



# QUINTAL

MG, 2015, 20min

Mais um dia na vida de um casal de idosos da periferia.

**Direção:** André Novais Oliveira / **Produção executiva:** Thiago Macêdo Correia /  
**Direção de fotografia:** Gabriel Martins / **Captador de áudio:** Maurílio Martins /  
**Elenco:** Maria José de Novais e Norberto Novais  
**Contato:** André Novais Oliveira - andrezeraminduum@gmail.com

# DESTAQUE CRISTIANO BURLAN



Cristiano Burlan, em pouco tempo, fez um conjunto de filmes livres que alargam o território do cinema paulista, ainda muito contaminado com as ideias de mercado e de um cinema para o “respeitável público”. É incrível como em alguns anos, Burlan vem dando desenvolvimento a uma filmografia de filmes intensos. Depois do impactante MATARAM MEU IRMÃO e sua veia documental biográfica direta, vieram filmes de ficção como AMADOR, SINFONIA DE UM HOMEM SÓ e FOME, que apontam

para outros caminhos. Um filme por ano, às vezes até mais de um longa por ano. A liberdade e a energia de Burlan merecem ser melhor acompanhadas e estão sendo reconhecidas pela MFL.

*Marcelo Ikeda*



## AMADOR

Burlan busca em seu segundo longa de ficção uma espécie de metacinema de invenção, um estudo sobre o corpo dentro do plano cinematográfico e da *mise-en-scène*, a busca do rosto como paisagem (Deleuze). Mas também é um filme em busca de afeto, ou melhor, para tentarmos uma imagem mais justa, um filme em busca de si. Na sequência de abertura, uma voz em off questiona o próprio filme: “É preciso que toda obra seja um ato de resistência? Esse único ato que resiste a morte. (...) O amor é um ato de resistência?”. O belíssimo plano geral do amanhecer na praia é ofuscado por uma câmera desfocada, impressionista. É um filme de perguntas, não de respostas...

“Eu vejo a tela e eu sou a tela, eu não sou eu, eu não sei quem sou. Eu vejo o filme e eu sou o filme...” Para as personagens, a distância entre filme e vida é sutil e perigosa. Na perspectiva de filme-dentro-do-filme,

em alguns momentos lembra *Documentário* (1967), primeiro curta de Sganzerla - homenageado também no plano-sequência em que a câmera faz um movimento que vai do cartaz do *Deus e o Diabo*, passa pelo cartaz de *O Bandido da Luz Vermelha*, emoldurado na parede da casa do cineasta Henrique (Henrique Zanoni) e termina no filme de Tomas Gutierrez Alea, exibido em uma tela de tevê. Em outros momentos a metalinguagem extrapola a fórmula diretor-fazendo-filme-sobre-diretor-fazendo-filme e parte para um testemunho sobre o cinema brasileiro e o cinema paulista, quando documenta o encontro do protagonista com o crítico Jean Claude Bernardet.

A certa altura, percebemos que a busca do rosto / personagem é apenas o início de uma busca maior, existencial e essencial que o filme busca. Não fica claro se o filme consegue ser. Em alguns momentos ensaia ser um documentário sobre o filme em processo (metáfora que interliga o filme e o filme-dentro-do-filme), com personagens assumindo os nomes dos atores; acompanhamos a edição de som de um plano que veremos alguns momentos adiante; tem-se a impressão de que se trata de um filme que sofre a angústia de ser um filme, aliás isso fica explícito quando o personagem-diretor filma a própria câmera que está sob um tripé filmando “sozinha”, aparentemente sem saber o que vai filmar.

**Chico Serra**

## AMADOR

SP, 2013, 95min

Henrique é um cineasta que realizou obras que quase ninguém viu. Um marginal por falta de opção. Próximo de completar 40 anos, enfrenta um momento difícil de sua vida com o fim de um relacionamento. Decide realizar um novo filme, sua obsessão é encontrar um rosto como paisagem. Filmar para ele é uma necessidade, lhe restam poucas opções.

**Direção e Roteiro:** Cristiano Burlan / **Produção e Produção Executiva:** Natália Reis / **Montagem:** Marcelo Paes Nunes / **Fotografia e Câmera:** Rafael Nobre e Fernanda Brito / **Som Direto:** Elionai Dias / **Elenco:** Henrique Zanoni, Gustavo Canovas, Rejane Arruda, Flávia Couto, Chantal Cidonio, Simone Makhamra, Fernanda Viacava, Patrícia Spier, Natália Kwast, Beatriz Paganini, Jean-Claude Bernardet, Jorge Larrosa / **Contato:** Bela Filmes - contato@belafilmes.com

10

 95 min

**CCBB RJ**

**Cinema II** - Sexta-feira, 11/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Sexta-feira, 1/4, 18h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quarta-feira, 13/4, 17h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quarta-feira, 25/5, 16h



## SINFONIA DE UM HOMEM SÓ

Em 1965, em entrevista a Rogério Sganzerla sobre seu filme *São Paulo S.A.*, o cineasta Luiz Sérgio Person afirmava: “Entendi fazer de *São Paulo S.A.* um depoimento contra alguns dos mecanismos que conduzem a automatização do indivíduo numa sociedade como a nossa recém-chegada ao plano de sociedade industrial. A maquinaria ainda não está subordinada ao próprio homem: faz dele um dente da engrenagem. Daí decorre a perda de um relacionamento autêntico do meu personagem com as pessoas e coisas que o cercam, daí sua inútil e desesperada busca de uma saída”.

É difícil não pensar na relação entre *Sinfonia de um Homem Só*, especialmente em toda sua primeira parte, com o filme e o depoimento de Person sobre o homem urbano, atualizados no tempo e no espaço, bem como em *O Homem que Virou Suco* (1980), de João Batista de Andrade. Dos filmes de Burlan exibidos nesta retrospectiva *Sinfonia* é o mais comprometido com um realismo e com uma preocupação com a liberdade do indivíduo diante um sistema industrial, impessoal, automatizante. Na jornada de trabalho do protagonista num edifício em construção, seus raros momentos de ócio são interligados por planos que beiram o documentário: o tempo se estende nas engrenagens das máquinas, nas ferragens, elevadores, no concreto sendo preparado, no momento da refeição, no jogo de dominó. Mesmo nos

diálogos do protagonista com outros trabalhadores da construção, existe uma busca de um realismo que marca toda esta sequência. A pausa para o cigarro e o olhar distante, reflexivo para além da construção são as únicas válvulas de escape do trabalho braçal e dos mandos e desmandos do encarregado da obra. Nestas cenas, Burlan parece reiterar o comentário de Person sobre *São Paulo S.A.*: aqui, entre o cortiço imundo e os vagões do trem, que mergulham por longos minutos nos subterrâneos da metrópole, do sexo oral entre os homens no banheiro do prédio em construção, o diálogo sobre patrões e empregados, e a função social do sindicato, o “homem só” é apenas “um dente da engrenagem”, com escassas possibilidades de se relacionar com pessoas e coisas a sua volta.

**Chico Serra**

# DESTAQUE BURLAN 2

12



CCBB RJ

Cinema II - Sábado, 12/3, 16h30

CCBB SP

Cinema - Sexta-feira, 1/4, 19h45

CCBB DF

Cinema - Quinta-feira, 14/4, 17h15

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Quinta-feira,  
26/5, 16h30

## SINFONIA DE UM HOMEM SÓ

SP, 2012, 93min

Inspirado na obra prima da música concreta *Sinfonia para um homem só*, do compositor Pierre Henry, com colaboração de Pierre Schaeffer, de 1950. Numa narrativa direta, íntima e ao mesmo tempo universal, o filme narra a história de um homem comum que sai do interior do Brasil para tentar a vida em São Paulo, trabalhando na construção civil. A revolta metafísica deste personagem é a revolta do homem contra sua condição e contra tudo aquilo que o humilha.

**Direção e Roteiro:** Cristiano Burlan / **Produção e Produção Executiva:** Natália Reis / **Fotografia e Câmera:** Paul Domingues / **Edição:** Marcelo Paes Nunes / **Som direto:** Gus Pereira / **Elenco:** Henrique Zanoni, Regina Vianna, Hélio Cicero, Zeca Auricchio, Gustavo Canovas, Joana Freire  
**Contato:** Bela Filmes - contato@belafilmes.com



# MATARAM MEU IRMÃO

Este documentário intimista, autobiográfico, violentamente direto (na abordagem do assunto, intrinsecamente ligado a uma experiência vivida pelo diretor), nos coloca dentro de uma situação que normalmente costumamos ler, ver e ouvir pelos veículos de comunicação de forma sensacionalista e moralizadora, geralmente em destaque nas principais manchetes do dia.

Filmado no Capão Redondo (zona sul de São Paulo) e em Minas Gerais, narra a breve trajetória de vida e a trágica morte de um jovem da periferia, viciado em pedra (crack) e sem perspectiva de trabalho para sustentar a família. Poderia ser o caso de mais um jovem pobre morto pela polícia ou no acerto de contas entre bandidos, prestes a virar estatística, mas no olhar de Burlan, enquanto narra sua própria história, busca uma compreensão mais ampla sobre a desintegração familiar e quais possíveis caminhos de vida de um indivíduo que nasce em torno de um cotidiano de violência e de falta de oportunidades. Mas ao contrário do que poderia se tornar um filme de lamento e um dramalhão familiar e social (das enlatadas tramas novelísticas “ambientadas” na periferia aos múltiplos documentários jornalísticos sobre temas sociais realizados atualmente no cinema brasileiro), o diretor consegue criar um filme humanista com uma leveza incomum (no tratamento do tema, alternando com sutileza e afeto nos encontros com os familiares e amigos que prestam depoimentos bastante informais, desprendidos de uma amarra de documentário “social” ou acadêmico). A abordagem das múltiplas visões de uma tragédia, consegue transpassar uma (i)moral que encontramos (mesmo sem procurar) nas páginas policiais da jornais impressos e nas “redes sociais”. Burlan destrincha sua própria

família e as perspectivas de vida na periferia, sua relação com alcoolismo, drogas, falta de emprego etc., tornando o filme universal. A sequência inicial, onde ouvimos o diálogo por telefone do diretor com a funcionária do cemitério onde seu irmão foi enterrado, traduz uma tentativa de uma desburocratização da abordagem sobre o assunto e, ao mesmo tempo, torna evidente nossa impotência sobre a morte e a violência nos grandes centros urbanos. A jornada do documentarista daí por diante é uma tentativa (muito bem sucedida, na minha opinião), de uma viagem interior, de uma autorreflexão sobre o “karma familiar”, propondo uma busca por um caminho de compreensão e perdão, fazendo do filme um rito de despedida a um familiar, com afeto e dignidade, contrastando com uma linguagem extremamente pessoal uma situação estranhamente (e infelizmente) cotidiana, como demonstram as fotos de arquivo da periferia, mostrados nas cenas finais, evidência de que ainda há indignação e muito fogo pra queimar na babilônia.

**Chico Serra**



## MATARAM MEU IRMÃO

SP, 2013, 77min

Reconstituindo os detalhes da morte de seu irmão, Rafael Burlan da Silva, ocorrida há 12 anos, o cineasta Cristiano Burlan lança-se a uma jornada pessoal que conduz ao coração de um círculo de violência em torno dos bairros da periferia paulistana, como o Capão Redondo, onde morava a família e o irmão, de 22 anos, foi morto com sete tiros, em 2001. Explorando as razões do envolvimento do irmão com drogas e roubo de carros, o diretor expõe partes de sua própria história familiar, ouvindo parentes e amigos, cujos depoimentos trazem à tona os destinos de diversos personagens, mapeando o histórico de dolorosas feridas emocionais.

## DESTAQUE BURLAN 3

12

77 min

CCBB RJ

Cinema II - Sábado, 12/3, 18h30

CCBB SP

Cinema - Sábado, 2/4, 17h

CCBB DF

Cinema - Quinta-feira, 14/4, 19h

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Sexta-feira, 27/5,  
14h30

**Direção:** Cristiano Burlan / **Produção e Produção Executiva:** Natália Reis / **Fotografia e Câmera:** Rafael Nobre / **Som Direto:** Elionai Dias / **Montagem:** Lincoln Péricles e Cristiano Burlan / **Trilha Original:** Guilherme Garbato e Gustavo Garbato  
**Contato:** Bela Filmes - contato@belafilmes.com



# FOME

Nos primeiros 16 minutos de *Fome* assistimos a longos planos seqüência feitos em steadycam acompanhando Jean-Claude Bernardet transmutado em um morador de rua que perambula por São Paulo, vagando pelo centro da cidade e dormindo na escadaria de uma igreja. A partir daí parece que o filme vai virar um documentário sociológico sobre moradores de rua feito por uma estudante universitária, só que não. O pseudodocumentário que invade o filme é um pretexto para voltarmos ao personagem andarilho de Bernardet percorrendo ruas, túneis, elevados, praças da cidade, encontrando outros moradores de rua, dialogando com um ex-aluno que coloca em questão o processo de toda uma vida de estudo e ensino sobre cinema brasileiro (bela solução do roteiro que permite um longo diálogo reflexivo sobre a condição atual de Bernardet, que não atua mais como professor, crítico e ensaísta há alguns anos).

De certa forma, *Fome* é uma bela homenagem a Bernardet e as ideias que sempre defendeu como crítico, na contramão da abordagem da miséria excessivamente presente no cinema brasileiro e contra todo um pensamento de uma pretensa “bondade e piedade” em relação à abordagem da pobreza, personificado na sua reação violenta as atitudes esporádicas de piedade burguesa, seja na cena do casal oferecendo comida, seja na recusa do cigar-

ro ou da ajuda para carregar seu carrinho de compras cheio de pertences.

No filme, Bernardet ironicamente acaba sendo objeto de uma pesquisa acadêmica de uma estudante burguesa em conflito existencial com seu próprio compadecimento em relação à miséria, mas aqui o ex-crítico não aceita esta sua condição de mero objeto de estudo e interrompe um encontro formal do que seria uma experiência quase acadêmica para uma outra possibilidade de relação, ao mesmo tempo uma crítica sobre todo um método de entrevista usado e abusado nos documentários brasileiros, outro alvo de crítica de Bernardet ao longo de sua trajetória: “Porque a gente não faz outra coisa. Por exemplo: você gosta de cantar?”

**Chico Serra**

# DESTAQUE BURLAN 4

10

 90 min

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Domingo, 13/03, 17h

**SEGUIDA DE DEBATE**

**CCBB SP**

**Cinema** - Sábado, 2/4, 18h30

**CCBB DF**

**Cinema** - Sexta, 15/4, 17h15

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sexta, 27/5, 16h30

## FOME

SP, 2015, 90min

Nas veredas da metrópole paulista, um velho homem (Jean-Claude Bernardet) abandona o passado e deambula na invisibilidade. Carrega consigo apenas um carrinho, alguns trapos e o tempo. Depois que se viu a morte é possível morrer de amor por algum?

**Direção:** Cristiano Burlan / **Roteiro:** Cristiano Burlan e Henrique Zanoni / **Produção:** Cristiano Burlan e Henrique Zanoni / **Produção Executiva:** Simone Paz / **Fotografia e câmera:** Helder Filipe Martins / **Montagem:** Cristiano Burlan e Renato Maia / **Trilha Sonora:** Androide Sem Par / **Elenco:** Jean-Claude Bernardet, Ana Carolina Marinho, Henrique Zanoni, João Nin, Gustavo Canovas, Adriana Guerra, Rodrigo Sanches, Francis Vogner.

**Contato:** Bela Filmes - contato@belafilmes.com





## PEDRO DANTAS E A AMÉRICA LATINA



No decorrer destes 15 anos de mostra, conhecemos e/ou descobrimos vários realizadores brasileiros dos mais variados estilos e das mais diversas tendências. É claro que temos uma quedinha para os filmes mais estranhos e peculiares; muitos deles experimentais e/ou sem gênero definido. Mas quando nos deparamos pela primeira vez com a obra do paulistano Pedro Dantas, vimos que um documentário sóbrio e investigativo - e muitas vezes feito praticamente sozinho e na raça - pode muito bem ser encarado na nossa utópica categoria de “filme livre”.

O gentílico “paulistano” referido acima para o autor é impreciso: na verdade, o cara é do mundo. Ou melhor: mais especificamente de la latinamérica. Isto é outro ponto que nos chamou atenção: o quanto os seus filmes conseguem abordar com profundidade questões tão cruciais de nossos hermanos, vizinhos tão próximos, mas de quem sabemos tão pouco. Por que este distanciamento todo? Por que os brasileiros sequer se consideram latinos? Qual foi o processo de colonização cultural que nos manteve tão alheios? É hora de corrigir isto; atitude que os filmes de Dantas tem de sobra.

Morando hoje em Santiago, o cineasta, junto com a MFL, promoverá este ano uma saudável ponte a um dos poucos países que não faz fronteira com o Brasil na América do Sul. Por isto, oferecemos a ele a curadoria das

sessões Chile en Cine, que mostrará filmes chilenos alternativos. Tal parceira com outros países latinos (começada em 2013, quando fizemos uma pequena edição em Lima, no Peru; e consolidada em 2014, quando exibimos filmes peruanos na MFL) nos honra e nos incentiva a seguir assim nas próximas edições. Que venham todos os países da América Latina em breve!

O tempo foi passado e Pedro foi amadurecendo como artista, investindo atualmente em suas KinOpoÉTicaS, que vem apostando ainda mais no seu lado autoral. Por estas e outras temos a honra de exibir tal cineasta como destaque. Só nos resta acompanhar de perto a sua evolução e, aí sim, ver o cara “dominar o mundo”.

*Christian Caselli*

# DESTAQUE PEDRO DANTAS 1

10



CCBB SP

Cinema - Domingo, 27/3, 17h

CCBB RJ

Cinema II - Sábado, 2/4, 18h30

CCBB DF

Cinema - Sábado, 23/4, 17h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Segunda-feira,  
6/6, 17h

## ONDE ESTÁ AMÉRICA LATINA? PERCAL

SP, 2005, 22min

A visita de Rodrigo Rato, presidente do Fundo Monetário Internacional (FMI), a Buenos Aires recrudescer o sentimento de anti-neocolonialismo na população e revigora a identidade latino-americana na “mais europeia” das cidades do continente. Filósofos, cineastas, intelectuais e gente comum discutem a condição sócio-econômica e cultural do país e comentam a viagem visual deste documentário, busca duma latinidade pelas veias abertas dessa cidade em transe, antigo Eldorado do capital transnacional. Buenos Aires de 2004, rastros da política do corralito, o Percal (tecido brilhoso como a seda, mas de baixo preço, título de um tango clássico) da AL globalizada.

## KOLLASUYO - A GUERRA DO GÁS

SP, 2006, 52min

A Teoria da Guerra para Tempos de Paz e a Guerra do Gás na Bolívia. O documentário faz uma leitura do período histórico vivido no país entre 2003 e a primeira eleição de Evo Morales em dezembro de 2005. A narrativa, por sua vez, procura equilibrar a proposta de ensaio audiovisual autoral & investigação jornalística.

**Direção, Fotografia e Roteiro:** Pedro Dantas / **Imagens cedidas:** Elisa Capai e Jacques Gomes F. (Cerro Rico de Potosi), Luis Peñaranda (Arquivo de Imagens em La Paz) / **Trilha Sonora Original:** Martín Mirol / **Trilha Sonora Tradicional Boliviana:** Flor Isabel / **Coordenação:** Gabriel Priolli / **Realização:** Sussuarana Artinformação / **Co-realização:** TV-PUC-SP e TVU, canal 13 de La Paz  
**Contato:** Pedro Dantas  
pedrodantasdoc@gmail.com

**Direção e Roteiro:** Pedro Dantas / **Direção de fotografia:** Cristian Cancino / **Trilha sonora original:** Martín Mirol e De Puro Guapos / **Supervisão artística:** Maurício Berú / **Com:** León Rozitchner (filósofo, Universidade de Buenos Aires), Gerardo Vallejo (cineasta, co-fundador do movimento Cine Liberación), Hernán Scandizzo (jornalista especialista na questão da luta dos povos originários, editor do jornal Azkyntuwe), Osvaldo Bayer (historiador e escritor, autor de “Patagonia Rebelde”). / **Contato:** Pedro Dantas - pedrodantasdoc@gmail.com

# DESTAQUE PEDRO DANTAS 2

10



**CCBB SP**

**Cinema** - Domingo, 27/3, 19h  
**SEGUIDA DE DEBATE**

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Domingo, 3/4, 17h  
**SEGUIDA DE DEBATE**

**CCBB DF**

**Cinema** - Domingo, 24/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Segunda-feira,  
6/6, 19h



## KINOPOÉTICAS ★

SP, 2015, 63min

Uma experiência de antropofagia documental pelas terras sem fronteiras de um continente em transe.

**Direção, Roteiro e Montagem:** Pedro Dantas / **Produção e Som Direto:** Carolina Sepulveda Valdes / **Mixagem e Finalização de Som:** Marcos Salazar / **Pesquisa e Produtor Associado:** Paulo Rafael da Silva / **Trilha Sonora:** Chico Pedro, grupo La Revuelta, Atahualpa Yupanqui e De Puro Guapos. **Poesia Versada:** Emerson Alcalde / **Contato:** Pedro Dantas - pedrodantasdoc@gmail.com



# PÍLULAS

---

19 filmes na mesma sessão, todos  
com até 3 minutos de duração!

---

18



## CCBB SP

**Cinema** - Quinta-feira, 17/3, 18h30

---

## CCBB RJ

**Cinema I** - Sábado, 19/3, 17h

**Cinema I** - Quinta-feira, 31/3, 17h

---

## CCBB DF

**Cinema** - Sexta-feira, 15/4, 19h

---

## CCBB BH

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sexta-feira, 27/5, 18h30

---

## JE PROCLAME LA DESTRUCTION

PR, 2014, 3min



Dois planos do filme *Le diable probablement* (1977), de Robert Bresson, são repetidos em um loop, criando um cíclico e interminável raccord. A constante repetição da frase “Je proclame la destruction” (Eu proclamo a destruição) revela um mantra anarquista de poder universal e atemporal.

**Direção e edição:** Arthur Tuoto

**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

## CIDADÃO DE BEM

RJ, 2015, 1min



Uma sátira sobre uma determinada parcela conservadora da sociedade que, por medo e intolerância, enxerga a diversidade (sexual, cultural, religiosa e etc) e luta por direitos, como uma ameaça aos “bons costumes”.

**Direção:** Thiago Fersouza

**Contato:** Thiago Fersouza  
thiago.fersouza@gmail.com



## MANIPULAÇÃO DE BANANAS

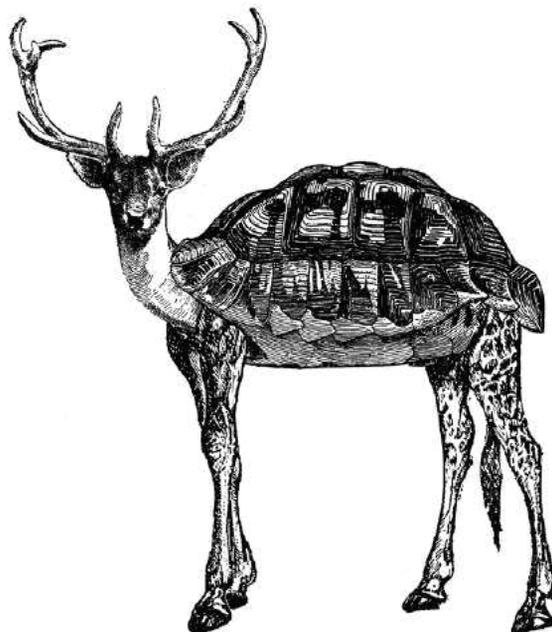
RJ, 2013, 1min

O vídeo questiona a popularização do MMA, a banalização da violência e a postura seus praticantes.

**Direção e Roteiro:** Ynaê Cortez

**Direção de fotografia e Edição:** Rafael Lima

**Contato:** Ynaê Cortez - ynae.cortez@hotmail.com



## TREM

SP, 2015, 3min

Vila de Paranapiacaba, maio de 2015.

**Direção:** Renato Coelho

**Contato:** Renato Coelho - renatocoelhopannacci@gmail.com



# ARRUDAS ★

MG, 2015, 1min

Um rio, uma avenida.

**Direção, Câmera, edição, som:** Savio Leite

**Contato:** Sávio Leite - leitefilmes@gmail.com

# O RIO DOCE DESAGUOU NA PISCINA DE INHOTIM ★

RJ, 2015, 1min

O Rio Doce desaguou na piscina de Inhotim.

**Direção e câmera:** Diana Iliescu / **Edição:** Caito Mainier / **Elenco:** Pedro Lacourt

**Contato:** Ginja Filmes & Produções  
ginja.pro@gmail.com

# LAMAMAL ★

BA, 2015, 1min

O rio ainda não era lama

**Direção e montagem:** George Varanese Neri / **Elenco:** Nubia Neves Rio Doce

**Contato:** George Varanese Neri - geoneri23@yahoo.com.br



## QUATRO E FÍNTCHY ★

PR, 2015, 3min

Quatro amigas, vinte quilos de maconha e apenas um desejo: vingança!

**Direção e Roteiro:** Eduardo Colgan / **Direção de Produção:** Kauê Persona / **Direção de Fotografia:** Eduardo Azevedo / **Direção de Arte:** Luara Lux / **Captação de Som:** Nikola Matevski / **Trilha Sonora Original:** Matheus Mantovani / **Desenho de Som:** Kelvin de Souza / **Maquiagem e Cabelo:** Amali Mussi / **Elenco:** Leonarda Glück, Maitê Schneider, Laysa Machado, Bruna Imai, Ricardo Nolasco, Marco Techio, Joacir de Lima e Otávio Stolf  
**Contato:** Eduardo Colgan  
eduardocolgan@gmail.com



## LIQUID ★

RJ, 2010, 3min

Primeiro filme da Trilogia dos Estados.

**Direção, Fotografia e Montagem:** Igor Cabral / **Equipe:** Brian Thompson, Franky Vazquez, Raghul Sridharam e Tony Farkasch / **Elenco:** Hanna Winter e Débora Gusmão / **Contato:** Igor Cabral - igorcabralcine@gmail.com

## SOBERANIA . RJ ★

RJ, 2015, 3min

Num futuro próximo, a cidade será para poucos. Ana descobre que o preço para sua livre circulação está além do que sua classe pode pagar.

**Direção, Roteiro, Fotografia, Produção, Composição e Sound Design:** Gabriel de Moura / **Produção, Arte:** Annalu Corrêa / **Elenco:** Annalu Corrêa  
**Contato:** Gabriel de Moura  
gabrielgmoura@gmail.com

# PANÓPTICO

RJ, 2012, 2min

O que acontece enquanto você dorme.

**Direção, roteiro, fotografia, montagem:** Felipe Kusnitzki / **Elenco:** Tânia kusnitzki / **Agradecimentos:** Jéssica fratani  
**Contato:** Felipe Kusnitzki  
feliperangellima@gmail.com



# HOTOTOGISU

SP, 2015, 3min

Mesmo em Kyoto, tenho saudades de Kyoto.

**Direção:** Priscyla Bettim / **Fotografia:** Renato Coelho  
**Contato:** Priscyla Bettim - priscylabettim@gmail.com



# ESTUDO CROMÁTICO

SP, 2015, 3min

Uma coreografia de movimentos involuntários: ela tenta manter-se parada, mas algo ou alguém fora-de-quadro a impede.

**Direção:** Krefer & Matsu / **Roteiro, edição, fotografia:** Krefer / **Elenco:** Matsu  
**Contato:** Krefer - krefer.info@gmail.com

# MONICA'S FETISH: ★ UM EXPERIMENTO EM VÍDEO-SUTURA

SP, 2015, 3min

Presença e ausência. Através do processo de vídeo-sutura, três mulheres costuram sua libido.

**Diretor, Editor, Pesquisador:** Rodrigo Faustini  
**Contato:** Rodrigo Faustini - orfaustini@gmail.com



# O TÉDIO

AC, 2015, 3min

Se eu tenho tédio no meu quarto do outro lado do mundo ou na esquina a vida não para para ninguém se eu mato o tempo o tempo todo o tempo me mata também

**Direção, Fotografia e Montagem:** Anno Birkin / **Elenco:** unknown people  
**Contato:** Anno Birkin - annobirkin@gmail.com

# 3XDIELMAN ★

PR, 2012, 4min

Três planos do filme *Jeanne Dielman, 23 quai du Commerce, 1080 Bruxelles* (1975), de Chantal Akerman, são postos lado a lado através de uma remontagem cíclica, revelando uma personagem aprisionada em um painel de espaços sempre ausentes.

**Direção e montagem:** Arthur Tuoto  
**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

# RATSREPUS

RJ, 2015, 1min

Como seriam dois skatistas superstars no mundo bizarro? Chegaram à conclusão que os movimentos seriam outros, que usariam um estranho e elegante traje branco e que não teriam cabeças. A Cidade das Artes, antiga Cidade da Música, monumental projeto arquitetônico na Barra, serviu de zona fantasma ideal para produção das obras. Os vídeos e fotos resultantes das sessões se tornaram então matéria-prima para uma obra em vídeo, com trilha composta pelo próprio Fabiano, e uma série de colagens em grande formato, além de uma publicação e uma camiseta para pessoas sem cabeça. O vídeo é parte da exposição *Ratsrepus*, de Fabiano Rodrigues e Akira Shiroma

**Direção:** Fabiano Rodrigues / **Conceito:** Fabiano Rodrigues e Akira Shiroma / **Direção e fotografia:** Fabiano Rodrigues / **Câmera:** Filipe Zapelini / **Edição:** Fabiano Rodrigues e Filipe Zapelini / **Trilha:** Fabiano Rodrigues e "Fpurtiumriot 2" / **Pós produção:** Diogo de Moura, Rafael Casa Grande, Fernando Branco, Maurício de Oliveira e Filipe Zapelini / **Curadoria:** Lucas Ribeiro Pexão / **Produção:** Slash Slash EXE/Santa Transmedia / Gravado em 27/28 de maio de 2015 no Instituto Cidade das Artes - Rio de Janeiro - cidadedasartes.org / **Elenco:** Fabiano Rodrigues e Akira Shiroma  
**Contato:** Fabiano Rodrigues - fabianorodriguesfotografo@gmail.com

# POR UM FIO ★

RJ, 2015, 1min

Como caminhar no precipício.

**Direção:** Victor Cumplido, Georgia Lau / **Celular:** Victor Cumplido / **Escaleta:** Georgia Lau / **Elenco:** lagarta

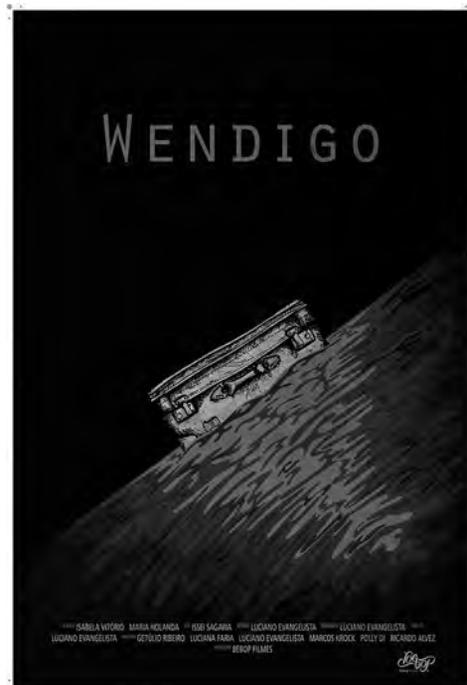
**Contato:** Victor Cumplido - vcumplido@gmail.com

# WENDIGO ★

GO, 2015, 3min

Um japonês relembra encontros que tivera durante suas viagens.

**Direção, Roteiro, Montagem:** Luciano Evangelista / **Imagens:** Getúlio Ribeiro, Luciana Faria, Luciano Evangelista, Marcos Krock, Polly Di, Ricardo Alvez / **Produção:** Bebop Filmes / **Elenco:** Isabela Vitória, Maria Holanda **Voz:** Issei Sagawa  
**Contato:** Bebop Filmes - luciano@bebopfilmes.com.br



# CABINES LIVRES

Filmes experimentais, videoarte e video-performances exibidas continuamente das 14h às 20h.



# CABINE 1



LOOP

CCBB RJ

**Cabines** - Quinta-feira, 10/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Quinta-feira, 17/3, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Quarta-feira, 13/4, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Quarta-feira, 25/5, 14h

## NOITE, OUTRA★

RJ, 2015, 5min

à janela  
noite, outra  
dobra  
ao olhar estrangeiro  
cada poça,  
um buraco negro

**Direção, Fotografia e Montagem:** Rebecca Moure / **Desenho de Som:** Rebecca Moure e Lóis Lancaster / **Mixagem de som e Finalização:** Lóis Lancaster / **Contato:** Rebecca Ramos - rebeccamos7@gmail.com

## VIII L'HERMITE★

RJ, 2015, 4min

Fogo do próprio caminho. Abismo, Solo. (Baseado na faixa *VIII L'Hermitte* (30/01/15), do álbum *Arcanos*, produzido por Felipe Zenícola)

**Direção, Fotografia e Montagem:** Rebecca Moure / **Música:** Felipe Zenícola / **Finalização:** Lóis Lancaster / **Empresa Produtora:** Experiências Photoperformópticas / **Contato:** Rebecca Ramos - rebeccamos7@gmail.com

# CABINE 2



CCBB RJ

**Cabines** - Sexta-feira, 11/3, 14h

---

CCBB SP

**Auditório** - Sexta-feira, 18/3, 14h

---

CCBB DF

**Cabine Livre** - Quinta-feira, 14/4, 14h

---

CCBB BH

**Galeria I** - Quinta-feira, 26/5, 14h

---

## A FÁBRICA ★

RS, 2015, 6min

---

Num plano sequência, movimentos com diferentes características e capturados ao acaso tensionam realidade e ficção.

**Direção, Fotografia e edição:** Nelton Pellenz

**Contato:** Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

## ATLÂNTICO ★

RS, 2015, 8min

---

Em *Atlântico*, a água está associada à vida. Aqui, a ventura humana se dá de forma branda e, ao mesmo tempo, tensa, com passagens marcadas pelo surgimento, pelo pertencimento / sem barreiras, sem fronteiras.

**Direção, fotografia e edição (imagem e som):** Nelton Pellenz

**Contato:** Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br

# CABINE 3

L



CCBB RJ

Cabines - Sábado, 12/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Sábado, 19/3, 14h

CCBB DF

Cabine Livre - Sexta-feira, 15/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Sexta-feira, 27/5, 14h

# CABINE 4

L



CCBB RJ

Cabines - Domingo, 13/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Domingo, 20/3

CCBB DF

Cabine Livre - Sábado, 16/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Sábado, 28/5, 14h

## HABITAT ★

PB, 2015, 13min

Um mundo líquido se dissolve. Um cerco se fecha sufocando os espaços de escape.

**Direção, roteiro, montagem e finalização:** Raphael Aragão

**Trilha sonora original:** Luã Brito

**Contato:** Raphael Aragão - aragaoc@gmail.com

## EU SOUP ★

SP, 2014, 6min

Sendo o humano um poço fundo, um redemoinho móvel, os humanos, uns infinitos portáteis, uns pontos, como é que faz com tantos de nós se movendo juntos (e não tão juntos)? Para transportar grandes quantidades de seres humanos, utilizam-se tubos “subterrâneos, terrestres ou voadores”, traíam-se rotas, determinam-se linhas. Com alguma velocidade, pontos transformam-se em linhas. Com algum calor, em sopa.

**Direção:** Caroline Neumann, Ivan Chiarelli e Victor Negri / **Imagens:** Caroline Neumann / **Sons:** Ivan Chiarelli e Victor Negri

**Contato:** Caroline Neumann - neumann.carolineumann@gmail.com

# CABINE 5

L



**CCBB RJ**

**Cabines** - Segunda-feira, 14/3, 14h

**CCBB SP**

**Auditório** - Segunda-feira, 21/3, 14h

**CCBB DF**

**Cabine Livre** - Domingo, 17/4, 14h

**CCBB BH**

**Galeria I** - Domingo, 29/5, 14h

# PARKING AREA ★

SC, 2014, 5min

O bom é que a verdade chega a nós como um sentido secreto das coisas. Nós terminamos adivinhando, confusos, a perfeição. As imagens vão se dando assim, como o amor, com este sentido secreto. Nós que sempre estamos em busca de algo, de uma imagem, de um som, de um enquadramento, ficamos ali, maravilhados com as ruínas de um teatro que agora, somados todos estes espaços lacunares do vazio entre as coisas, serve como estacionamento. Estacionar. Tempo de admiração e descoberta, ecos e reconhecimento do outro, do espaço e dos tempos que preservam o segredo das coisas e sua perfeição. Vida, surpreender-se com as imagens, arte da composição e da montagem, amor.

**Direção e Elenco:** Duo Strangloscope

**Contato:** Cláudia Cárdenas - strangloscope@gmail.com

# CHILD WORLD ★

SC, 2015, 8min

Estamos todos ligados a um mecanismo infantil de satisfação pessoal: uma espécie de consumismo compulsivo que apenas se preocupa em aliviar nossas ansiedades, inseguranças e desesperos. Ironicamente, o homem contemporâneo, em seu conhecimento “avançado”, não sabe de sua totalidade espiritual, não sabe ao certo o que quer e por isso não pode ser plenamente satisfeito, sentindo-se vazio. Vivemos em um mundo infantilizado em que nós todos nos sentimos perdedores.

**Direção:** Duo Strangloscope

**Contato:** Rafael Schlichting - strangloscope@gmail.com

## CABINE 6



LOOP

**CCBB RJ**

**Cabines** - Quarta-feira, 16/3, 14h

**CCBB SP**

**Auditório** - Quinta-feira, 24/3, 14h

**CCBB DF**

**Cabine Livre** - Segunda-feira, 18/4, 14h

**CCBB BH**

**Galeria I** - Segunda-feira, 30/5, 14h

## [ANTIKAPITALISTISCHEN]★

SC, 2015, 4min

Desfile de intenções/tensões: o que há, o que poderia ser e o que resta. Num plano sequência tomada única em super 8, acaso e ironia, palavra de ordem e ordenamento caótico do acaso, anticapitalismo em brados do coletivo em marcha e movimento blasé do individualismo.

**Direção:** Duo Stranglescope

**Contato:** Rafael Schlichting - camera.olho@hotmail.com

## 3XDIELMAN★

PR, 2012, 4min

Três planos do filme *Jeanne Dielman, 23 quai du Commerce, 1080 Bruxelles* (1975), de Chantal Akerman, são postos lado a lado através de uma montagem cíclica, revelando uma personagem aprisionada em um painel de espaços sempre ausentes.

**Direção e montagem:** Arthur Tuoto

**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

# 4XELEPHANT ★

PR, 2013, 3min

Ao colocar lado a lado quatro sequências do filme *Elefante* (2003), de Gus Van Sant, o trabalho explora a simultaneidade de ações no filme, revelando pequenas nuances elípticas no dispositivo fílmico da obra.

**Direção e montagem:** Arthur Tuoto

**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com



# JE PROCLAME LA DESTRUCTION

PR, 2014, 3min

Dois planos do filme *Le diable probablement* (1977), de Robert Bresson, são repetidos em um loop, criando um cíclico e interminável raccord. A constante repetição da frase "Je proclame la destruction" (Eu proclamo a destruição) revela um mantra anarquista de poder universal e atemporal.

**Direção e edição:** Arthur Tuoto

**Contato:** Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

# CABINE 7

L



LOOP

CCBB RJ

Cabines - Quinta-feira, 17/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Sexta-feira, 25/3, 14h

CCBB DF

Cabine Livre - Quarta-feira, 20/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Quarta-feira, 1/6, 14h

# CABINE 8

L



LOOP

CCBB RJ

Cabines - Sexta-feira, 18/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Sábado, 26/3, 14h

CCBB DF

Cabine Livre - Quinta-feira, 21/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Quinta-feira, 2/6, 14h

## INIMIGO INVISÍVEL ★

SP, 2011, 16min

Uma situação de tensão contínua se desenrola sem conclusão, como a promessa nunca cumprida de uma conquista: um soldado, em local não identificado, persegue um inimigo que não se apresenta.

**Direção:** Guilherme Peters / **Fotografia:** Iason Pachos / **Figurino:** Veridiana Piovezan / **Iluminação:** Eduardo Corrêa Kissajikian e Bruno Shintate / **Música e Desenho de Som:** Bruno Palazzo / **Mixagem:** Nick Graham Smith / **Som Direto e Foley:** Guile Martins / **Produção:** Alexandre Corrêa Kissajikian e Marcos Brias / **Elenco:** Vilson Silva

**Contato:** Guilherme Peters - [guidoquepeters@gmail.com](mailto:guidoquepeters@gmail.com)

## PRENOME WALTER ★

MG, 2015, 6min

Walter Henrique da Silva, nascido em 22 de julho de 1989, em Recife. Walter Benedix Schönflies Benjamin, nascido em 15 de julho de 1892, em Berlim. Quase um século separa o nascimento desses dois iconoclastas, outrora concebidos sob o manto da incongruência, por vezes renegados em seus próprios ofícios. Marginalizados pelo tempo presente, foram condenados a flunar e levar a magia de sua técnica aos mais recônditos esconderijos, sem nunca conseguirem alcançar um porto seguro que os acalentasse.

**Direção, narração, som e montagem:** Leonardo Amaral & Roberto Cotta

**Contato:** Roberto Cotta - [robertormcotta@gmail.com](mailto:robertormcotta@gmail.com)

# CABINE 9



CCBB RJ

**Cabines** - Sábado, 19/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Domingo, 27/3, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Sexta-feira, 22/4, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Sexta-feira, 3/6, 14h

# CABINE 10



CCBB RJ

**Cabines** - Domingo, 20/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Segunda-feira, 28/3, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Sábado, 23/4, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Sábado, 4/6, 14h

## NATUREZA MORTA

RJ, 2015, 19min

Estamos no futuro. Já não há mais ninguém por aqui. Escrituras deixadas pelos visitantes de todos os tempos, escrituras criadas pela própria natureza? Dentro do parque o tempo se confunde. Não há como capturá-lo. É tudo ficção.

**Realização:** Mariana Kaufman / **Direção de Fotografia e câmera:** Léo Bittencourt e Camila Freitas / **Colorista:** Daniel Canela

**Contato:** Fagulha Filmes - Mariana Kaufman - mariana@fagulhafilmes.com.br

## CURTA MEMÓRIA★

MG, 2015, 9min

Reencontro em meus arquivos pessoais a sobrevivência de registros que se findam, assim como a efêmera memória. O tempo que passa, a tecnologia que se torna obsoleta, o que sobrar da memória como registro e da fatalidade do esquecimento?

**Direção e Edição:** Arthur B. Senra / **Fotografia:** Arthur B. Senra, Chico Senra, João Bosco Senra, Vídeio Nascer, Cleusa Benfica, Carla Queiroz / **Trilha Sonora Original, Mixagem, Masterização:** Thiago Augusto Guedes (Fofão) / **Música:** Andrei Machado ("Sobre a brevidade da vida") / **Elenco:** Luiza Gomes do Nascimento, Manoel Senra Cordeiro, Arthur B. Senra

**Contato:** Arthur B. Senra - arthurb.senra@gmail.com

# CABINE 11

L



LOOP

CCBB RJ

Cabines - Segunda-feira, 21/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Quarta-feira, 30/3, 14h

CCBB DF

Cabine Livre - Domingo, 24/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Domingo, 5/6, 14h

# CABINE 12

L



LOOP

CCBB RJ

Cabines - Quarta-feira, 23/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Quinta-feira, 31/3, 14h

CCBB DF

Cabine Livre - Segunda-feira, 25/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Segunda-feira, 6/6, 14h

## MOONOVOSOL I, II, III, IV, V & VI

RS, 2014, 52min

MOON...OVO...SOL...OVOSOL...O SOL...O OVO...ON...LUA... NOVO...  
MONOVO...MO...ON...SOLSUN...OVONOVO...OVOSOL...NOVOSOL...  
MOONOVOSOL... MOONEGGSUN

**Direção:** Adriana Tabalipa, Andreia Vigo, Roderick Steel / **Fotografia:** Andreia Vigo, Roderick Steel & Adriana Tabalipa / **Edição:** Roderick Steel, Andreia Vigo & Adriana Tabalipa / **Trilha sonora e Sonoplastia:** Giancarlo Lorenci / **Elenco:** Adriana Tabalipa, Roderick Steel & Andreia Vigo

**Contato:** Roderick Steel - rodericksteel@hotmail.com

## VENTANIA★

CE, 2015, 7min

A vida ventania

**Direção, roteiro, fotografia e montagem:** Igor Câmara

**Contato:** Igor Câmara - igorcamara@yahoo.com

# CABINE 13

L



CCBB RJ

**Cabines** - Quinta-feira, 24/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Sexta-feira, 1/4, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Quarta-feira, 27/4, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Quarta-feira, 8/6, 14h

# CABINE 14

L



CCBB RJ

**Cabines** - Sábado, 26/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Sábado, 2/4, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Quinta-feira, 28/4, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Quinta-feira, 9/6, 14h

# I AM / SOY DRACULA ★

SP, 2013, 18min

Em 1931 a Universal Pictures resolveu produzir, simultaneamente, uma versão em inglês de *Dracula*, dirigida por Tod Browning, e uma versão em espanhol, dirigida por George Melford. O filme hispânico usava os mesmos cenários e equipamentos, com elenco e equipe técnica diferentes. Browning filmava à tarde e Melford assumia à noite, realizando as mesmas cenas, dia após dia. Como a versão em espanhol não era observada pelos censores, o longa-metragem pode ousar mais, realçando as insinuações sexuais e forçando as experiências com iluminação de Karl Freund a um nível ainda mais radical. Como resultado, a versão espanhola de *Dracula* costuma ser mais elogiada pelos fãs e críticos do que o filme de Tod Browning, porém o *Dracula* de Bela Lugosi é tido como superior.

Esta projeção apresenta a possibilidade de ver os dois filmes simultaneamente: a versão em espanhol com legendas em inglês e a em inglês com legendas em espanhol. Como a versão de Melford tem 30 minutos mais que a de Browning, optei por tentar sempre alinhar os momentos em que os *Draculas* se encontram juntos, nas respectivas versões.

**Direção:** Tod Browning, George Melford & Roderick Steel / **Re-Edição:** Roderick Steel / **Elenco:** Bela Lugosi, Carlos Villarias / Edward Van Sloan, Eduardo Arozamena / **Contato:** Roderick Steel - rodericksteel@hotmail.com

# SEM TÍTULO #1 ★

SP, 2015, 3min

Sem sinopse.

**Direção e elenco:** Priscyla Bettim & Renato Coelho  
**Contato:** Renato Coelho - renatocoelhoppannacci@gmail.com

# CABINE 15

L



LOOP

CCBB RJ

Cabines - Domingo, 27/3, 14h

CCBB SP

Auditório - Domingo, 3/4, 14h

CCBB DF

Cabine Livre - Sexta-feira, 29/4, 14h

CCBB BH

Galeria I - Sexta-feira, 10/6, 14h

## BUCÓLICA 03 ★

MG, 2013, 3min

Terceiro vídeo de uma série de vídeos inspirados no ócio. É no estado de ócio que se observa com atenção a poética do fluir do tempo, o deslocar de seus habitantes e o ritmo que rege o lugar. Nas paisagens da bucólica da aldeia de Macieiras em São Pedro do Sul, Portugal, o ócio se faz na vida privada, longe dos olhos de curiosos. Ao forasteiro cabe enxergar os raros momentos em que ócio se faz presente entre uma tarefa e outra da vida repleta de afazeres da zona rural.

**Direção, Fotografia e Edição:** Joacélio Batista

**Contato:** Joacélio Batista - joacelio@gmail.com

## BUCÓLICA 04 ★

RS, 2014, 3min

Quarto vídeo de uma série de vídeos inspirados no ócio. É no estado de ócio que se observa com atenção a poética do fluir do tempo.

**Direção, Fotografia e Edição:** Joacélio Batista / **Produtor:** Nilton Pellenz / **Elenco:** Dirnei Prates / **Contato:** Joacelio Batista - joacelio@gmail.com

# CABINE 16



CCBB RJ

**Cabines** - Segunda-feira, 28/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Segunda-feira, 4/4, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Sábado, 30/4, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Sábado, 11/6, 14h

# CABINE 17



CCBB RJ

**Cabines** - Quarta-feira, 30/3, 14h

CCBB SP

**Auditório** - Quarta-feira, 6/4, 14h

CCBB DF

**Cabine Livre** - Domingo, 1/5, 14h

CCBB BH

**Galeria I** - Domingo, 12/6, 14h

## DELIVERY ★

RJ, 2015, 2min

Entrelaçando elementos do tempo e espaço, *Delivery* é orientado pelo gesto, usando diferentes ângulos de um mesmo local, produzindo um diálogo experimental entre imagens e sons partindo da natureza – e através dela.

**Direção:** Marcos Bonisson & Khalil Charif / **Câmera:** Cristina Amiran / **Elenco:** Khalil Charif (performer)

**Contato:** Khalil Charif - kaliosto21@yahoo.com.br

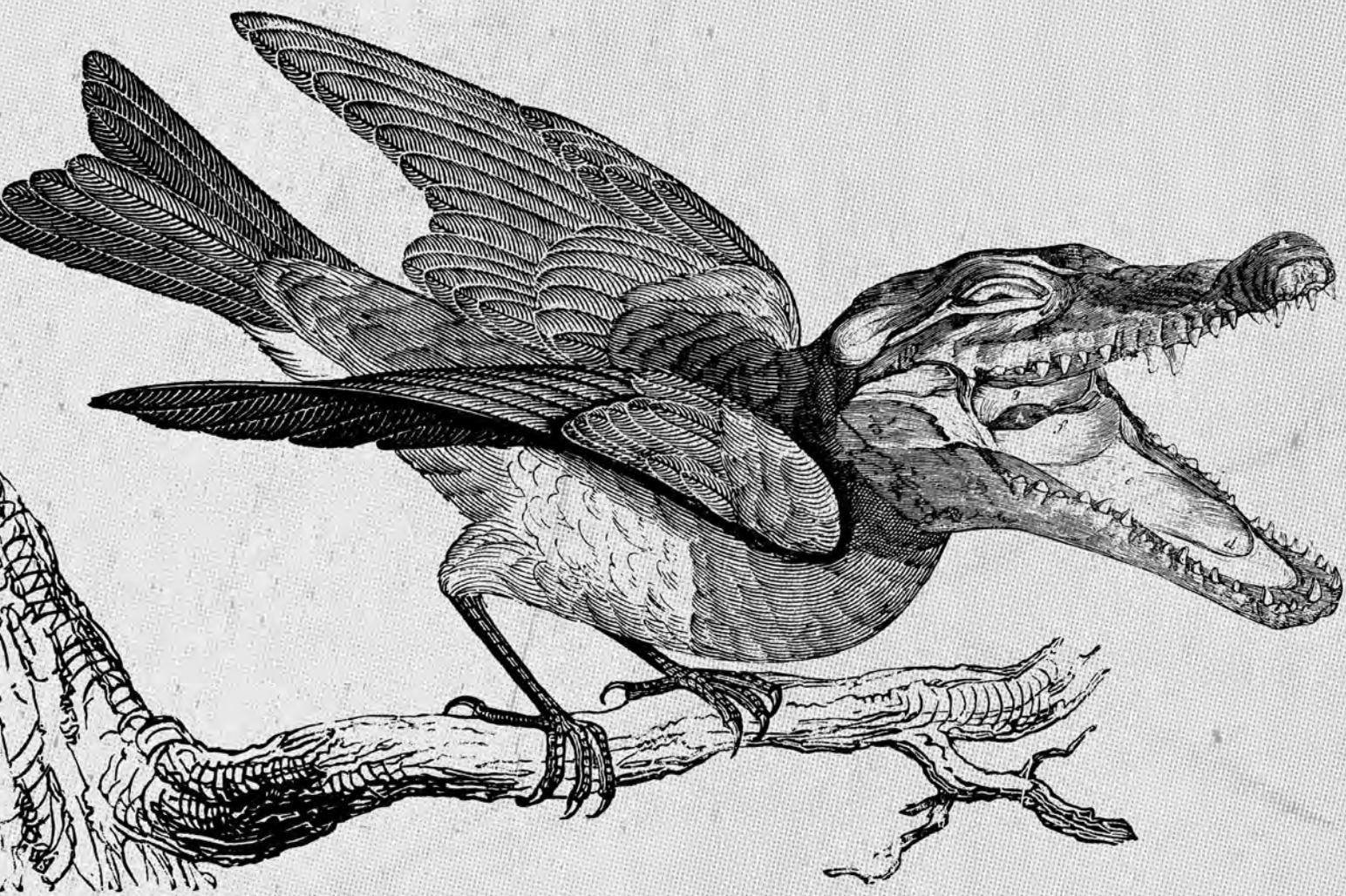
## AMBIENTES ★

RJ, 2015, 30min

*Ambientes* é composto por diversas imagens da poluição do meio ambiente e a morte da natureza na Baía de Guanabara. Um falso panorama, adicionando os pontos de vista das Praia de Botafogo e Praia do Flamengo, formam o cartão postal amplamente utilizado pelo turismo carioca e brasileiro. O falso panorama em fotografia preto e branco, é uma imagem estática que está presente em todo vídeo. Ha outros falsos panoramas, espacializando a paisagem. As demais imagens dialogam com ele, falando sobre meio-ambiente, sobre a morte, sobre o lixo e a natureza-morta da História da Arte.

**Direção:** Patricia Francisco

**Contato:** Patricia Francisco - francisco.patricia@gmail.com





# TRASH

## OU CINEMA DE GÊNERO?

Uma maneira recorrente de começo de carreira de vários cineastas livres é um flerte pelo trash, sendo que alguns seguem por este caminho usando muita criatividade e transgressão. Por isto, damos visibilidade a estes filmes e ainda abrimos a discussão sobre o preconceito que existe em se fazer cinema de gênero no Brasil, que muitas vezes é associado - pejorativamente - ao termo "trash".

# TRASH? 1

18

82 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 23/3, 15h30

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quarta-feira, 30/3, 19h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quarta-feira, 27/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** -

Segunda-feira, 30/5, 16h



## AO LADO ★

SP, 2014, 5min

Barulhos estranhos acontecem no vizinho ao lado. Cuidado, pois a curiosidade mata!

**Direção, Fotografia, Edição e Roteiro:** Vinicius Jose dos Santos / **Maquiagem e FX:** Ariela Lana e Vinicius J. Santos / **Elenco:** Ariela Lana  
**Contato:** Vinicius Jose dos Santos  
vini.trash@hotmail.com

## COFFIN JOE BORN AGAIN

SP, 2015, 7min

Uma mistura de material rodado em 35mm no ano de 2010 e pontas de 35mm inéditas com material do personagem Zé do Caixão, encontradas expostas e não reveladas por 30 anos, finalmente positivadas em processos químicos em 2015 no laboratório artesanal da Resistência Filmes.

**Direção:** José Mojica Marins, Marcelo Colaiaçovo e Nilson Primitivo / **Diretor de Fotografia:** Virgílio Roveda / **Produtor:** Marcelo Colaiaçovo / **Colorista:** Marcelo Rodriguez / **Direção de Arte:** Joe Joe / **Maquiagem:** Gabi Morais / **Elenco:** José Mojica Marins / **Contato:** Resistência Filmes - marcelo@resistenciafilmes.com.br

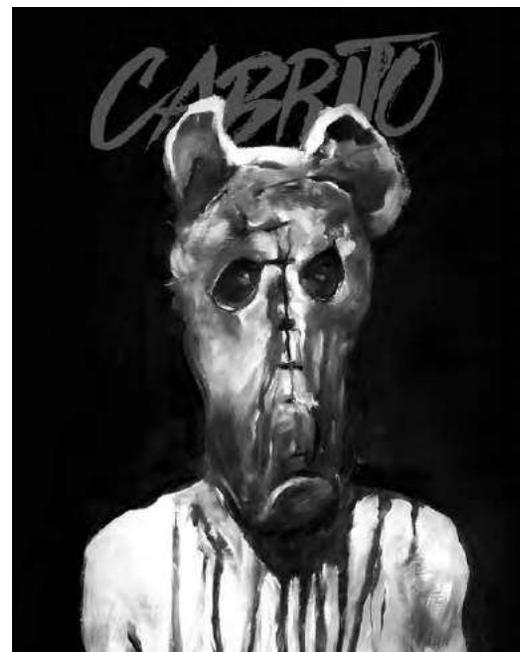
# NÃO TEMOS RECEITA ★

CE, 2015, 8min

Uma banda de noise rock com integrantes fantasmas e uma vocalista que procura uma tal legitimação da arte. Seus olhares se cruzam e suas ideias escorrem pelo ralo.

**Direção, Fotografia, Roteiro:** Ângelo Sousa / **Produção:** Rafael Silvestre e Lucas Sousa / **Direção de Arte e Maquiagem:** Ket Ann / **Montagem e Som Direto:** Monquiboy / **Elenco:** Ket Ann, Lucas Sousa, Saulo Amorim e Victor Soto.

**Contato:** Ângelo Sousa - angelo.augusto.sousa@gmail.com



# CABRITO

MG, 2015, 20min

“E comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o Senhor teu Deus, no cerco e no aperto com que os teus inimigos te apertarão”. Deuteronômio 28 : 53

**Direção:** Luciano de Azevedo / **Roteiro:** Luciano de Azevedo, Carolina Queiroz, Pedro Carcereri, Francisco Franco / **Produção:** Isabela Abreu, Yuri Westermann / **Maquiagens e Efeitos:** Corellio Rosa, Carolina Queiroz, Luciano de Azevedo / **Som Direto:** Diego Navarro, João Pedro Castanheira / **Direção de Arte:** Carolina Queiroz, Fernanda Roque / **Direção de Fotografia:** Luciano de Azevedo, Francisco Franco / **Edição, Som, Finalização:** Luciano de Azevedo / **Compose 3D:** Lauro Muller / **Elenco:** Samir Hauaji, Sandra Emilia Costa, Pri Helena, Nino de Barros / **Contato:** Luciano de Azevedo - oldmanfilmes@gmail.com



## BICHO PAPÃO

MG, 2015, 5min

Num dia qualquer, o pesadelo de uma criança pode se tornar realidade...

**Direção, Roteiro, Edição e Animação:** Luciano Irrthum

**Contato:** Luciano Irrthum - l.irrthum@hotmail.com

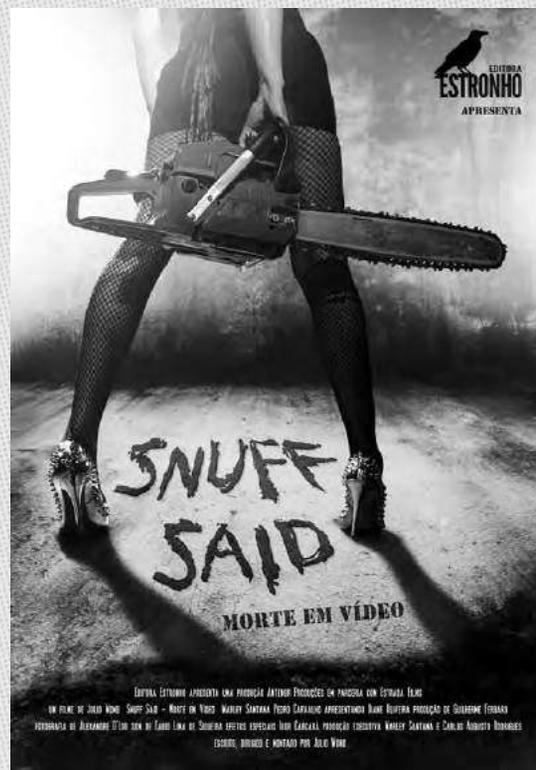
124 | MFL 2016

## SNUFF SAID - MORTE EM VÍDEO

SP, 2015, 20min

Bernardo é convidado para fazer um filme, mas não sabe que sua morte será real.

**Direção, Roteiro e Montagem:** Julio Wong / **Produção:** Guilherme Ferraro / **Fotografia:** Alexandre D'Lou / **Som:** Fabio Lima de Siqueira / **Elenco:** Waley Santana, Pedro Carvalho, Diane Oliveira  
**Contato:** Julio Wong - thejuliwong@hotmail.com



EDITORIA ESTRONHO APRESENTA UMA PRODUÇÃO ANTERIOR PRODUZIDA EM PARCERIA COM EDITORA FILMS  
UM FILME DE JULIO WONG - SNUFF SAID - MORTE EM VÍDEO - WALEY SANTANA PEDRO CARVALHO APRESENTAMOS DIANE OLIVEIRA PRODUÇÃO DE GUILHERME FERRARO  
FOTOGRAFIA DE ALEXANDRE D'LOU SOM DE FABIO LIMA DE SIQUEIRA APRESENTAMOS WALEY CARVALHO PRODUÇÃO EXECUTIVA WALEY SANTANA E CARLOS AUGUSTO TOMMELES  
ESCRITO, DIRETO E MONTADO POR JULIO WONG

# BOM DIA CARLOS★

SC, 2015, 17min

Carlos se vê perturbado por uma potente inquietude. Já seu analista está obcecado pela ideia de que deve eliminá-lo para salvar sua ilha, Florianópolis. A ilha é, por excelência, um território perturbado. Pedaco de terra desligado do continente ou território que emerge dos abalos advindos do centro do mundo: voltar a se integrar ao mar é o fantasma que ronda todas as ilhas. Existe, nessa relação tensa entre mar e ilha, uma oposição entre civilização e destruição, forma e informe, cultura e caos unidos em um carinhoso e escatológico tributo a Carlos Reichenbach, Lucio Fulci e Andrzej Zulawski.

**Direção, Roteiro e Edição:** Gurcius Gewdner / **Produtores associados:** Adubo Power Violence, Cavideo, Filmaralho, Infravermelho Filmes, Camarão Filmes e Ideias Caóticas, Fantaspoa Produções, El Reno Fitas e Novelo Filmes / **Produção:** Gurcius Gewdner, Garganta Silva, Ligia Marina, Hector B., Marcel Mars / **Produção Exe-**

**cutiva:** Gurcius Gewdner, Marcel Mars, Garganta Silva, Kapel Furman, Flavio C. Von Sperling, Alexandre Brunoro, Teresa Siewerdt e Cavi Borges / **Fotografia:** Flavio C. Von Sperling / **Efeitos especiais, vômitos e cocô:** Alexandre Brunoro / **Tratamento de cor:** Lucas de Barros / **Trilha Sonora:** Anna White, Excria Reverbera e Peter Gossweiler / **Tratamento de áudio:** Fábio Carneiro Leão e Gurcius Gewdner / **Responsável por Mini Mulamba:** Fabiano Soares / **Figurinos:** Marcel, Ligia, Geni, Priscilla Menezes / **Motoristas:** Leco Rezend, Garganta, Maiara / **Elenco:** Marcel Mars, Ligia Marina, Magnum Borinni, Pomba Claudia / **Contato:** Gurcius Gewdner - bulhorgia@gmail.com



# TRASH? 2

18



**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 23/3, 18h

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Quinta-feira, 31/3, 19h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quinta-feira, 28/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** -

Quarta-feira, 1/6, 16h

## A CASA ESQUECIDA POR DEUS

SP, 2015, 1min

Estranhas perturbações levam um investigador a adentrar uma residência onde enfrentar seus piores pesadelos.

**Direção:** Renato R. Batarce / **Roteiro:** Renato R. Batarce, Eduardo Garcia, Michel Lechim, Bruno Ricardo Civita / **Fotografia:** Renato R. Batarce, Eduardo Garcia, Bruno Ricardo Civita / **Produção:** Eduardo Garcia / **Elenco:** Valeria Santos, Flavia Raisa, Flavio Araujo / **Contato:** Eduardo Garcia - edu\_garciapl@yahoo.com.br



## MONSTRÓLOGO ★

ES, 2015, 23min

A trajetória de Rodrigo Aragão, um dos principais nomes do atual cinema fantástico brasileiro, narrado a partir de depoimentos de pessoas da equipe que são seus amigos e familiares e que os acompanha desde o início de carreira, de uma aldeia de pescadores no interior do Espírito Santo para o mundo.

**Direção:** Alexander S Buck, Marcelo Castanheira / **Edição:** Alexander S. Buck / **Trilha Sonora:** Jaceguay Lins / **Motion Graphics:** Andre Rios / **Finalização:** Diego Navarro / **Elenco:** Kika de Oliveira, Mayra Alarcon, Walderrama Santos, Ricardo Araujo, Jose Mojica Marins  
**Contato:** Finordia Produções Culturais Ltda  
finordia@finordia.com



## DESEJO ★

RS, 2015, 14min

Grávida pela primeira vez, Camila (Aline Jones) começa a notar as mudanças de seu corpo. Em uma crise de enjoos, ela é tomada por um súbito desejo de sangue. Cabe ao seu companheiro Ivan (Thiago Prade) tentar resolver essa situação.

**Direção:** Jonatas Rubert / **Roteiro:** Rafael Hitch / **Direção de Produção:** Alex Salvi e Pedro Bughay / **Direção de Arte:** Giordano Gio e Tatiane Enzweiler / **Edição e Mixagem:** Guilherme Cássio dos Santos / **Direção Musical:** Maurício Nader / **Direção de fotografia:** Matheus Piccoli / **Montagem:** Alfredo Barros, Grupo do Front / **Co Produção:** Casa de Cinema de Porto Alegre / **Elenco:** Aline Jones, Thiago Prade, Júlia Assis Brasil / **Contato:** Natasha Ferla - ferla.natasha@gmail.com

## STREET BOYS ★

PE, 2012, 20min

Um meteoro atinge a cidade de Garanhuns e espalha uma fumaça tóxica no ambiente. Todos que estavam por perto do local são afetados, passando a ganhar superpoderes meta-humanos, sendo que estes poderes também acabam caindo em mãos erradas, sendo assim, o caos se instala na cidade. Com cenas incríveis de prédios e escolas se destruindo, pessoas morrendo e o extremo confronto entre gangues, promete surpreender a todos que assistirem ao filme.

**Direção:** Murate Azevedo e Lucas Santana / **Montagem e efeitos especiais:** Lucas Santana / **Elenco:** Lucas Santana, Murate Azevedo, Leonardo Hurtamarty, Nicolas M. Tavares, Emanuel Thenorio, Ewerton Pacheco, Mario dos Santos Cantarelli, André Santos, Geovan Wagner.

**Contato:** Leonardo Santana  
leonardohutamarty@hotmail.com



O Confronto de gangues Mutantes em Garanhuns

# A NOITE DE SAMEDI

SP, 2010, 20min

Um adolescente investiga a morte de seus pais e o desaparecimento de um cadáver de gêmeo em circunstâncias misteriosas, e acaba se envolvendo em um ritual vodu.

**Direção, Roteiro e Edição:** Pedro Gandolla / **Produção:** Adriana Matias, Alessandro Silva, Ana Paula Dantas, Vanessa Calazans / **Efeitos especiais de maquiagem:** Walmir Sparapane, Rute Araújo / **Cenografia:** Ana Paula Dantas, Marcia Rejane / **Figurino:** Adriana Matias / **Elenco:** Cris Giollo, Antônio Nicodemo, Mariana Molina, Rodrigo Romão, Walmir Sparapane, Jamille Farah, Ronaldo França, Leon Carvalho, Brenda Karolyne, Luiz Fernando Nunes, Éric Belhassen, Sônia Andrade, Vagner Cearei, Luciano Gomes, Giballin Gilberto, Maria Margareth da Silva, Benedito Calazans.



## MISTÉRIOS OSCUROS ★

SP, 2014, 1min

O que pode acontecer (ou não) num acender e apagar de luzes.

**Direção e Produção:** Ana Rosenrot / **Elenco:** Alefy Santana / **Contato:** Ana Rosenrot  
anarosenrot@yahoo.com.br  
Lightray Multimedia - ana.paula@omna.org.br

# TRASH? 3



## 13 HISTÓRIAS ESTRANHAS ★

RS, 2015, 123min

Neste longa-metragem coletânea, 13 histórias bizarras são contadas em episódios por diretores de cinema de gênero do sul do Brasil. Entre fantasmas, *serial-killers* e demônios, os diretores conduzem suas histórias estranhas. Muito estranhas.

Este projeto reúne alguns dos cineastas independentes mais talentosos da nova geração do cinema brasileiro, incluindo nomes populares e premiados como Paulo Filho Biscaia (*Morgue Story*, *Nervo Craniano Zero*), Fernando Mantelli (*Mar Inquieto*), Petter Baiestorf (*Zombio 2*, *O Monstro Legume do Espaço*), Felipe M. Guerra (*O Estripador da Rua Augusta*, *A Maldição do Sanguanel*), Rafael Duarte e Taísa Ennes Marques (*A Princesa*, *Caçador*), entre outros.

**Direção:** Fernando Mantelli, Ricardo Ghiorzi, Cláudia Borba, Petter Baiestorf, Marcio Toson, César Coffin Souza, Rafael Duarte, Taísa Ennes Marques, Gustavo Fogaça, Renato Siqueira, Leo Dias de los Muertos, Paulo Biscaia Filho, Felipe M. Guerra, Filipe Ferreira, Cristian Verardi / **Roteiro:** Fernando Mantelli, Ricardo Ghiorzi, Cláudia Borba, Petter Baiestorf, Marcio Toson, César Coffin Souza, Rafael Duarte, Taísa En-

18



123 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Quinta-feira, 24/3, 15h30

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sexta-feira, 1/4, 18h30

**CCBB DF**

**Cinema** - Sexta-feira, 29/4, 20h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** -

Quarta-feira, 1/6, 17h30

nes Marques, Gustavo Fogaça, Paola Salerno Troian, Jerri Dias, Renato Souza, Paulo Biscaia Filho, Felipe M. Guerra, Édnei Pedroso, Cristian Verardi / **Elenco:** Fernando Mantelli, Pitti Sgarbi, Carina Dias, Oldina Cerutti do Monte, Eliseu Demari, Guilherme Beiró, Priscilla Menezes, Elio Copini, César Coffin Souza, Linda Kaminski, Gabriel Schneider, Gisele Ferran, Henrique Larré, Samuel Reginatto, Paola Salerno Troian, Gustavo Fogaça, Vicktória Avila, Leo Dias de los Muertos, Uyara Torrente, Michelle Rodrigues, Guenia Lemos, Renoaldo Pavan, Eduardo Steinmetz, Marcello Crawshaw, Lizandro Belloto, Aida Ferrás

**Contato:** Felipe M. Guerra - felipemguerra@yahoo.com.br

# TRASH? 4

16



88 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Quinta-feira, 24/3, 18h

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Sábado, 2/4, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 30/4, 19h30

**SEGUIDA DE DEBATE**

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quinta-feira, 2/6, 16h

## NEGROCHORUME

SP, 2012, 16min

Baseado em fatos resultantes de pesquisa verídica sobre um problema ambiental recorrente em alguns cemitérios de pequeno e grande portes do Brasil, brotou o *Negrochorume*, curta-metragem que carrega o nome do líquido proveniente da decomposição dos corpos, o qual através do lençol freático subterrâneo, passou a misturar-se às águas destinadas ao consumo humano.

O curta tem como foco o ponto de vista de Zeca, um jovem do campo que é pego de surpresa em um almoço familiar, no qual leva sua namorada para ser apresentada. Durante a breve narrativa, Zeca enfrentará o dilema: fome versus amor.

O ponto chave do filme é mostrar o perigo que a burocracia e a falta de cuidado nos cemitérios podem trazer à população, dentro de uma narrativa fantasiosa de humor negro, em que o consumo da água contaminada transforma os cidadãos em zumbis, causando uma epidemia crescente, do interior do Brasil para o resto do mundo.



**Direção e roteiro:** Geisla Fernandes / **Assistência de direção, Edição, Composição e Efeitos digitais:** Dimitri Kozma / **Produção executiva:** Geisla Fernandes e Dimitri Kozma / **Produção:** Pamela Jaque, Geisla Fernandes e Dimitri Kozma / **Fotografia:** Dimitri Kozma e René Lolli Muniz / **Direção de arte:** Elise Miyazaki / **Assistência de arte:** Geisla Fernandes / **Maquiagem de efeitos:** Rubens Mello / **Pós-produção e Colorista:** Vinícius Bock / **Trilha sonora original e edição de som:** Hitchcocks / **Elenco:** Patrick MacGuinness, Elise Miyazaki, Pamela Jaque, Alejandro Mangione, Fabiana Ferlin, Rubens Mello, Geisla Fernandes, Dimitri Kozma, Rubens Mello  
**Contato:** Geisla Fernandes  
geislafernandes@gmail.com



# A CAPITAL DOS MORTOS 2 - MUNDO MORTO

DF, 2015, 72min

Cinco anos após os eventos ocorridos em *A Capital dos Mortos*, Lucas une forças com a traumatizada Denise. Juntos eles tentam manter a sanidade e sobreviver num mundo onde há coisas muito mais perigosas que zumbis.

**Direção:** Tiago Belotti / **Produção Executiva:** Tiago Belotti, Tiago Esmeraldo e Rodrigo Huagha / **Produtor:** Tiago Esmeraldo / **Edição e Efeitos Visuais:** Tiago Esmeraldo / **Música:** Tiago Esmeraldo e Muhr / **Fotografia:** Gabi Cerqueira / **Coprodutor e Consultor Criativo:** Rodrigo Huagha / **Assistente de Direção:** Hugo Casarisi / **Divulgação:** Gabriela Miranda / **Maquiagem:** Mariana Elisa, Mari Campelo, Nany Nery, Yohanna Japiassu, Ju Welasco / **Elenco:** Lorena Aloli, Gustavo Serrate, Jessica Vasconcellos, Marília Manguiera, Morgana Santos Gama, Nobu Kahi, Ana Flavia Garcia, Jose de Campos, Renata Helena  
**Equipe de Produção:** ISABELLE ESMERALDO, JOÃO RICARDO, SAMUEL GOMES, ROBERT ITAMAR, KATYA GALHENO, ADILDO GOMES, NEI THOMAS, JESSICA SOUSA, JANETH TORIBIO, DÉBORA BINHA, NATAN RAMOS, KELLEN CRISTINA, GABRIEL EC., LEONARDO PANZIERA, GASTÃO CARED, ERDMAN CORREIA, GABRIELA MIRANDA, ANDRESSA DEBESSA  
**Chefe de Maquiagem:** MARIANA ELISA / **Equipe de Maquiagem:** MARI CAMPELO, JU WELASCO, YOHANNA JAPIASSU, SAMANTHA MAGNO, NANY NERY, NILMAR PAULO, ELISA OLIVEIRA, HERMES BARRETO / **Cartaz:** CLAUDIO DELAMARE MARINHO  
**Contato:** Rodrigo Luiz Martins  
 rodrigohuagha@gmail.com

News 2 Centavos  
PRODUÇÕES

BAQUARA FILMES

GENESIS  
FILMES

HARPIA

cards de aço records



CINEASTA 81

# TRASH? 5

16



93 min

CCBB SP

Cinema - Sexta-feira, 25/3, 15h30

CCBB RJ

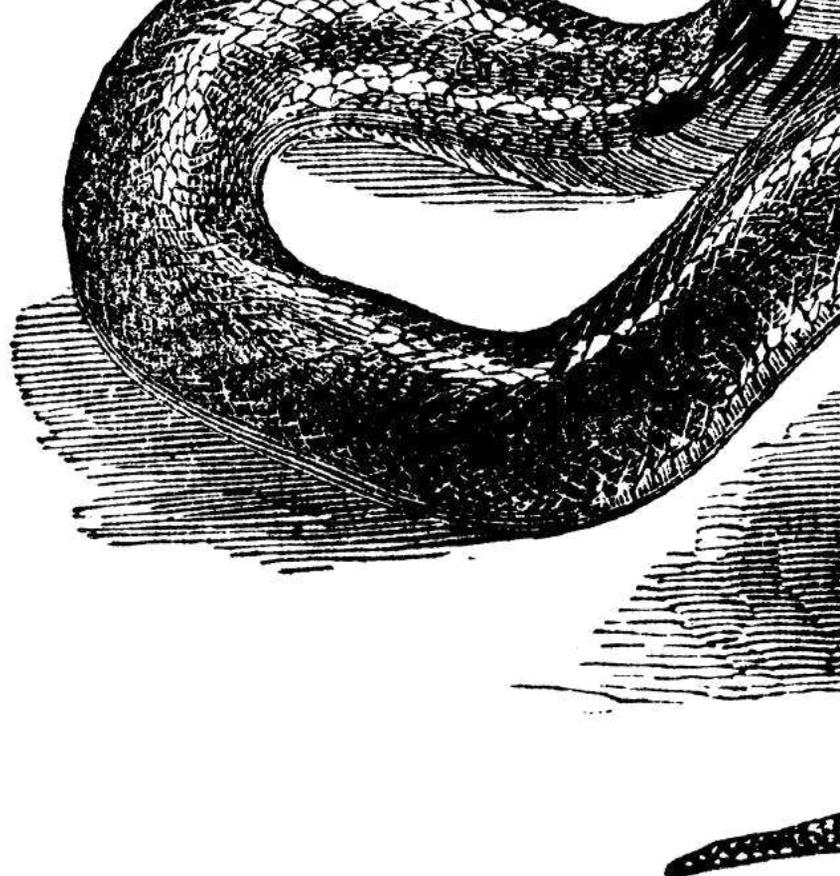
Cinema I - Sábado, 2/4, 19h

CCBB DF

Cinema - Sábado, 30/4, 17h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Quinta-feira, 2/6, 18h



## AS FÁBULAS NEGRAS

ES, 2015, 93min

Um grupo de crianças embarca numa aventura macabra povoada com personagens do imaginário popular brasileiro – lobisomem, bruxa, fantasma, monstro e Saci. Com o encontro antológico entre quatro dos nomes mais importantes do terror nacional: Rodrigo Aragão, Petter Baiestorf, Joel Caetano e José Mojica Marins, o eterno Zé do Caixão.

**Direção:** Rodrigo Aragão, Joel Caetano, Petter Baiestorf e José Mojica Marins / **Produção Executiva:** Hermann Pidner / **Produção Geral:** Kika Oliveira e Mayra Alarcón / **Direção de Fotografia:** Marcelo Castanheira e Alexandre Barcelos / **Som direto:** Fernando Paschoal / **Edição e Mixagem de som:** Alexandre Barcelos / **Trilha Sonora Original:** Gangrena Gasosa e Fepaschoal / Episódios “Crianças na Mata”, “O Monstro do Esgoto” e “Casa de Iara” - **Direção, Roteiro e Edição:** Rodrigo Aragão / “Pampa Feroz” - **Direção e Roteiro:** Petter Baiestorf / **Edição:** Rodrigo Aragão / “O Saci” - **Direção:** José Mojica Marins / **Roteiro:** Ro-

drigo Aragão / **Edição:** Joel Caetano e Rodrigo Aragão / “A Loira do Banheiro” - **Roteiro, Direção e Edição:** Joel Caetano / **Direção Geral:** Rodrigo Aragão / **Elenco:** Hugo Firme Fraga, Diego Fernandes, Arthur Medeiros, Arthur Marcel, Carol Aragão, Milena Bessa, Walderrama dos Santos, Tiago Ferri, José Mojica Marins, Markus Knoká, Ana Carolina Braga, Cesar Souza, Eldon Gramlich, Daniel Boone, Margareth Galvão, Kika Oliveira, Reginaldo Secundo, Marcia Coqueiro, Mayra Alarcón, Dora Dadalto, Alicia Moreira, Sara Lima, Fonzo Squizzo, Giovanni Coio, Elias Aquino, Foca Magalhães e Alzir Gabriel Vaillant **Contato:** Mayra Alarcon - mayra@fabulasnegras.com



A atividade cinematográfica sofre tremenda expansão no Brasil por conta da acessibilidade tecnológica dos meios de produção e fomento na capacitação de novos cineastas por escolas livres de cinema, cursos universitários regulares e oficinas em geral. A sessão *Caminhos* procura identificar novos cineastas de talento que produzem filmes no âmbito das atividades de formação. É uma forma de prestigiar filmes com potencial artístico reconhecido pela curadoria, apesar desses filmes contarem com diretores, roteiristas e equipe ainda em fase de formação.

# CAMINHOS



# CAMINHOS

16



## CCBB RJ

**Cinema I** - Sexta-feira, 11/3, 16h30

**Cinema I** - Segunda-feira, 4/4, 19h

---

## CCBB SP

**Cinema** - Quinta-feira, 7/4, 19h

---

## CCBB DF

**Cinema** - Segunda-feira, 2/5, 20h30

---

## CCBB BH

**Teatro II / Sala Multiuso** - Segunda-feira,  
13/6, 19h

---

## HIPERIDROSE ★

CE, 2015, 12min

---

29 de Abril, apto.901, 34°C  
Parece que tudo vai desmoronar e esse suor é só o prelúdio.

**Direção e Som Direto:** Pedro Henrique / **Produção:** Mariana Gomes / **Fotografia:** Nayara Sousa Machado / **Direção de Arte e preparação de elenco:** Rodrigo Ferrera / **Montagem:** Mariana Nunes / **Assistente de Arte:** Marcos Paulo / **Edição de som e Mixagem:** Henrique Gomes / **Trilha Sonora:** Rodrigo Colares / **Elenco:** Débora Ingrid, Lucas Galvino / **Contato:** Pedro Henrique Gino - pedrohgin@gmail.com





## DE TERÇA PRA QUARTA

CE, 2015, 14min

Depois de perder o ônibus para casa, um garoto percorre as ruas noturnas de Fortaleza e tem encontros inesperados.

**Direção e Roteiro e direção:** Victor Costa Lopes / **Assistência de direção:** Breno de Lacerda / **Direção de fotografia:** Luciana Vieira / **Produção:** Ticiania Augusto Lima / **Som direto:** Rodrigo Fernandes / **Montagem:** Guto Parente e Victor Costa Lopes / **Identidade visual:** Tobias Gaede / **Elenco:** Andréia Pires, Geane Albuquerque, Ge-túlio Cavalcante, Leonardo William, Renan Capivara

**Contato:** Victor Costa Lopes - victorcostal@gmail.com

## DEPENDÊNCIAS

SP, 2015, 9min

Entre muros que continuam de pé, as histórias vivem.

**Direção:** João Lucca Piovan / **Roteiro:** João Lucca Piovan / **Produtor:** Thiago Gutier, Thais Nachbar / **Diretor de Fotografia:** Felipe Haruo Sato / **Direção de Arte:** Pa-olla Balbo, Bianca Toloi / **Som Direto:** Rodrigo Lavorato / **Direção de Som:** Rodrigo Lavorato / **Edição:** Marina Malheiro / **Edição de Som:** Raphael Lupo / **Produtora:** Filmes da Noite / FAAP / **Elenco:** Eduardo Tormiak, Lara Mendes Chioquette, Ra-fael Ruis, Uirá Ozzetti / **Contato:** João Lucca Real Piovan - jlpiovan@hotmail.com



# BRUXA DE FÁBRICA

RS, 2015, 14min

Menina atormentada por mosquitos é misteriosamente levada até as ruínas de uma fábrica abandonada.

**Direção:** Jonas Costa / **Produção:** Francisco Sieczkowski / **Direção de Fotografia:** Pedro Gossler / **Direção de Arte:** Clarissa Virmond / **Som:** Jonas Costa e Lucas Furtado / **Montagem:** Jonas Costa e Matheus Piccoli / **Elenco:** Gabriela Poester, Áurea Baptista / **Contato:** Jonas Costa - jonaspc43@hotmail.com

# NOITE ESCURA DE SÃO NUNCA

RJ, 2015, 22min

Certas noites nunca amanhecem.

**Direção, Roteiro, Montagem:** Samuel Lobo / **Fotografia:** Clarissa Ribeiro, Fernanda Caiado / **Direção de Arte:** Clara Facuri, Fernanda Bigaton / **Som:** Caíque Mello Rocha, Fernanda Bigaton / **Desenho de som, Trilha Musical:** Fabio Carneiro Leão / **Correção de cor:** Fred Benevides / **Finalização:** Rodrigo de Janeiro / **Elenco:** Clarissa Ribeiro, Daniel Araújo, Guiomar Ramos, Lucas Nunes, Luiza Guimarães / **Contato:** Samuel Lobo - samuellobo@gmail.com





# OUTRO OLHAR

Uma sessão em que são exibidos filmes nos quais a curadoria identificou uma qualidade de invenção e esforço no sentido de experiência de linguagem. No sentido do resultado fílmico, esses filmes não obtiveram o consenso total da curadoria, apesar disso, os filmes demonstram uma força potencial que é reconhecida. A sessão *Outro Olhar*, portanto, abriga filmes que certamente apresentam novidades que devem agradar ao público mais atento à experimentação.

# OUTRO OLHAR 1

10



**CCBB RJ**

**Cinema II** - Domingo, 13/3, 16h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Segunda-feira, 28/3, 15h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 23/4, 15h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 28/5, 14h

## ARARAT

RJ, 2014, 14min

Três brasileiros se entrecruzam em Paris e cada cruzamento engendra uma metamorfose. Os viajantes erram em busca de vestígios de um centro perdido, restos que se confundem com as ruínas da própria cidade em transformação.

**Direção e atuação:** Camila Freitas, Juruna Mallon e Lucas Parente / **Fotografia e câmera:** Camila Freitas / **Som:** Juruna Mallon / **Texto:** Lucas Parente / **Montagem:** Daniel Correia e Lucas Parente / **Câmera adicional:** Antoine d'Artemare, Daniel Correia e Lucas Parente / **Finalização de imagem:** Estúdio Azul Que Não Há (Rio de Janeiro) / **Elenco:** Juruna Mallon, Camila Freitas, Lucas Parente.

**Contato:** Lucas Parente - astramonstra@gmail.com

## O SILÊNCIO DAS LEOAS ★

RJ, 2015, 7min

Os sons de uma pequena comunidade rural de Moçambique rompem o silêncio existente entre as pessoas e revelam sutilmente as particularidades de suas rotinas, tradições e relações.

**Direção:** Fábio Erdos / **Direção e fotografia:** Fábio Erdos / **Montagem:** Helena de Andrade / **Design sonoro:** Lucas Povisan / **Arte Gráfica:** Bruno Cirolini / **Contato:** Fábio Erdos - fabio@fabioerdos.com





## UMA MULHER <sup>★</sup> E UM HOMEM

SP, 2015, 21min

Uma história de amor.

**Direção, Fotografia, Som:** Thomaz Arruda / **Elenco:** Regina Montenegro, Raul Mürgel  
**Contato:** Thomaz Arruda  
tb\_arruda@hotmail.com



## GUMIEIRA

PB, 2015, 13min

O operário, a obra e a busca por recompensa.

**Direção e Roteiro:** Diego Benevides / **Assistente de Direção:** Abraão Bahia Lima / **Produção:** Cybele Soares / **Fotografia:** Luis Barbosa / **Som Direto:** Gian Orsini / **Produção Executiva:** Diego Benevides e Mariah Benágia / **Montagem:** Marcelo Coutinho / **Edição de Som:** Guga Guanaes / **Elenco:** Caranguejo, Louro e Luan (Personagens reais) / **Contato:** Diego Benevides - diegobenevides@extratodecinema.com.br

## ZAKI Y ZENE <sup>★</sup>

BA, 2014, 15min

Zaki e Zene cruzam a cidade – num louco zig-zag.

**Direção e Roteiro:** Daniel Guerra / **Assistente de Direção:** Álvaro Andrade / **Produção:** Daniel Guerra, Gastón Ibarroule / **Edição:** Lautaro Colace / **Fotografia e Câmera:** Roberto Jaffier / **Elenco:** Justin Kandety, Olga Lucia, Rubén Vladimivsky, Roberto Matina, Cony Alvarez / **Contato:** Daniel Guerra - freireguerra@gmail.com



# OUTRO OLHAR 2

18



CCBB RJ

Cinema II - Domingo, 13/3, 18h30

CCBB SP

Cinema - Segunda-feira, 28/3, 16h30

CCBB DF

Cinema - Domingo, 24/4, 15h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Domingo, 29/5, 14h

## KOREA

MG, 2014, 26min

O amor é um constante imigrante.

**Direção e Roteiro:** Thiago Taves Sobreiro / **Fotografia e Produção:** Matheus Antunes / **Assistência de Direção:** Alessandra Veloso / **Montagem:** Gabriel Martins / **Som Direto:** Pedro Vasseur / **Desenho de Som e Mixagem:** Fábio Andrade / **Direção de Arte:** Shima / **Correção de Cor:** Tomás Mangariños / **DCP e Legendagem:** Azul que não há / **Elenco:** Kyeo-Sang Jin, Julia Young Soo, Kim Chang-Seon Lim / **Contato:** Thiago Taves Sobreiro - thiago@leben108.com

## TRANSVERSO ★

RJ, 2015, 14min

Atenta é substância do tempo, ali nada está separado, nem nós mesmos nem as coisas. *Transverso* é um filme-ensaio sobre o tempo, através dos corpos de um homem e de uma criança.

**Direção e Roteiro:** Mariana Bley / **Produção Executiva:** Alessandra Castañeda, Cavi Borges, Mariana Bley, Pedro Azevedo / **Fotografia:** Fabrício Tadeu / **Montagem:** Romi Pettres / **Desenho de Som:** Augusto Malbouisson e Mariana Bley / **Direção de Arte e Cenografia:** João Marcos Mancha / **Figurino:** Carol Medeiros / **Trilha Sonora Original:** Augusto Malbouisson - Guitarra e Piano Pocket / Lóis Lancaster - Baixo e Synare / Sandro Rodrigues - Glockenspiel, Bateria e Moog / Gabriel Ares - Piano / Nana Carneiro Cunha - Celo / Pedro Mibielli - Violino / **Elenco:** Antonio Pitanga, Sophia Tregellas, Larissa Siqueira, Jahir Soares, Maíra Kestenberg, Gil Monteiro, Claudio Mendes, Berenice Xavier / **Texto e Vozes:** Lóis Lancaster, Larissa Siqueira, Marcio Vito, Paulo Tiefenthaler, Thais Thedesco, Mariana Bley, Zaba Azevedo / **Contato:** Mariana Bley - mariana.bley@gmail.com



## NOSSO AMOR DUROU O TEMPO DE UM FILME

RJ, 2015, 5min

Uma coruja e uma lente que busca se aproximar do mais íntimo do universo masculino.

**Direção:** Duda Las Casas / **Montagem:** Marco Tullio Ulhôa / **Elenco:** Marcelo Veloso

**Contato:** Duda de Las Casas - lascasasduda@gmail.com



## OS FILMES QUE MORAM EM MIM ★

PE, 2015, 14min

Tenho impressão de que certas imagens com as quais convivo são espécies de fissuras, fendas que, apesar de desconhecer sua profundidade, não me resta escolha senão a de atirar-me dentro delas.

**Direção e Roteiro:** Caio Sales / **Produção executiva:** Stefania Régis Nogueira / **Produção:** Laura Dornelles / **Direção de fotografia:** Bruno Cabús / **Direção de arte:** Gabriela Miranda / **Figurino:** Laura de Araújo / **Maquiagem:** Roberta Adeodato / **Edição:** Çarungaua / **Cor:** Pablo Nóbrega / **Desenho de som:** Adalberto Oliveira / **Som direto:** Guma Farias / **Mixagem:** Adelmo Tenório / **Elenco:** Dandara de Moraes, Carlos Eduardo Ferraz, Atamak Filho, Cláudio Ferrario, Albert Tenório, Roger Bravo, Daniel Barros, Bia Lima, Stella Maris Saldanha, Jomeri Pontes e João Bosco  
**Contato:** Caio Sales - caiomjsaleslima@gmail.com

# REPOLHO

ES, 2015, 8min

Na gélida atmosfera da manutenção da vida humana, o repolho desperta para a consciência de si mesmo, um ser inerte, ceifado para ser armazenado como alimento, percebendo cada manifestação de sua forma nos múltiplos lugares onde o mundo exterior se desintegra.

**Direção:** Alexander S Buck / **Roteiro:** Alexander S. Buck, Éder Formigoni / **Produtor Executivo:** Magno Santos / **Assistente de Direção:** Éder Formigoni / **Direção de Produção:** Magno Santos, Thiago Lins, Éder Formigoni / **Assistente de Produção:** Glau-



# FEIO, VELHO E RUIM ★

BA, 2015, 8min

Joder tenta fazer um selfie.

**Direção, Roteiro, Câmera, Montagem e Elenco:** Marcus Curvelo / **Contato:** Marcus Curvelo - marcuscurvelo@gmail.com

co Gomes, Helio Góes, Jenner Rigniero, Mariana Bending / **Narração:** Markus Konká, Thiago Lins / **Tradução Inglês:** Éder Formigoni, Thiago Lins / **Tradução Espanhol:** Mayra Alarcon / **Direção de Fotografia:** Andre Rios / **Edição:** Alexander S. Buck, Gustavo Senna / **Composição de Efeitos Visuais:** Andre Rios / **Desenho de Som:** Alexander S. Buck / **Mixagem de áudio:** Arthur Navarro / **Direção de Arte:** William Lannart, Thiago Lins, Éder Formigoni / **Figurino:** Thiago Lins / **Maquiadora:** Mariana Bending / **Segurança:** Júlio Santos / **Maquinária:** Euso Formigoni / **Finalização:** Diego Navarro / **Elenco:** Maria Alice, Roberta Gatti, Antonio Gatti, Ricardo dos Santos, Glauco Gomes, Josianne Andrade, Camila Formigoni, Ana Paula Lins, Nunah Alle, Rev. Gordoroth Vomit Noise, Felipe Campos, Leonardo Magalhaes (Foca), Eduardo Tob, Euso Formigoni, William Lannart, André Prando, Helio Góes, Éder Formigoni, Roseanna Mendonça Lima, Tiago Folador, Edna Formigoni, Edmara Formigoni, Bárbara Ribeiro, Andre Rios, Magno Santos, Mo-nique Rocha, Gilmon Batista, Markus Konká, Moa Freitas, Jenner Regniero e Alex Buck  
**Contato:** Finordia Produções Culturais LTDA finordia@finordia.com

# OUTRO OLHAR 3

14



**CCBB RJ**

**Cinema II** - Segunda-feira, 14/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Segunda-feira, 4/4, 15h

**CCBB DF**

**Cinema** - Domingo, 24/4, 17h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Quarta-feira, 8/6, 15h

## SANTA MONICA <sup>★</sup>

PE, 2015, 70min

3 da manhã, voo 2435, mala azul. Foi pra não voltar.

**Direção e Roteiro:** Felipe André Silva / **Produção:** Alan Campos, Thaynam Lázaro / **Fotografia:** Felipe André Silva, Rafael de Almeida / **Montagem:** Felipe André Silva / **Direção de Arte:** Heidi Trindade, Leticia Barros / **Assistência de direção:** Rodrigo S. Pereira / **Elenco:** Luís Távora, Alan Sencades, Carlos Eduardo Ferraz, Sâmara Carvalho, Rodrigo S. Pereira, Juliana Soares, Gabriel Moraes  
**Contato:** Felipe André Da Silva - voodooof@gmail.com





Uma sessão “dando cara a tapa”, com filmes feitos pelos curadores e/ou produtores da MFL. É a chance de o público ver filmes de quem faz a MFL acontecer.

# COISAS NOSSAS

10



54 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Sexta-feira, 18/3, 16h

**CCBB RJ**

**Cinema I** - Segunda-feira, 4/4, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sábado, 30/4, 16h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 5/6, 17h

**SONHOS 1** ★

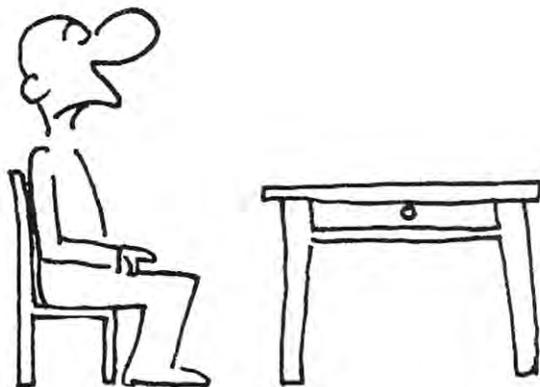
MG, 2016, 5min

‘a senha é sonho’

**Direção:** Gabraz e Sara Não Tem Nome

**Elenco:** Sara Não Tem Nome

**Contato:** Gabraz Sanna - sannagabriel@gmail.com



## O PÁSSARO DE WOLINSKI

RJ, 2016, 4min

Vale mais um pássaro na gaveta do que dois voando? Animação baseada em uma HQ de Georges Wolinski, cartunista falecido no atentado a Charlie Hebdo.

**Direção, edição, roteiro, narração e animação:** Christian Caselli  
**Contato:** Christian Caselli - chriskzl@gmail.com

## IMHOTEP

MG, 2015, 12min

*Imhotep* é a materialização pedagógica do desintegrar. A impossibilidade de permanência dos pixels contrastada com o grande projeto de civilização egípcio da antiguidade. Escorado pela tábua de esmeraldas de Hermes Trimegisto é um sigil que confirma a farsa dialética do tempo espaço pela costura limitada da linguagem inerte antes do hiperespaço.

**Direção, montagem, fotografia e pixo dos pixels:** Leo Pyrata e Samuel Florindo / **Trilha:** Sun Ra and His Orkestra / **Contato:** Leo Pyrata - pyrata\_bh@yahoo.com

## O HOMEM QUE VIROU ARMÁRIO

CE, 2015, 22min

Funcionário obcecado pelas tarefas rotineiras e mecânicas de seu ambiente de trabalho, um dia acaba se transformando num dos armários da repartição. Uma colega de trabalho, que sempre foi apaixonada por ele, tenta bolar uma estratégia para trazê-lo de volta à vida. Em tom de comédia, o curta apresenta uma crítica bem-humorada às relações de trabalho da sociedade contemporânea e à coisificação do homem de hoje.

**Direção, Produção e Roteiro:** Marcelo Ikeda / **Assistência de direção:** Samuel Brasileiro / **Direção de produção:** Clara Bastos / **Produção executiva:** Cesar Teixeira / **Direção de fotografia:** Petrus Cariry / **Direção de arte e Figurino:** Lana Patrícia Benigno / **Captação e Edição de som:** Henrique Gomes / **Edição de imagem:** Tiago Therrien / **Mixagem:** Érico Paiva / **Elenco:** Andréia Pires e Rômulo Braga  
**Contato:** Marcelo Ikeda - marceloikeda@ymail.com



# O ÚLTIMO HOMEM NA EUROPA

MG, 2015, 6min

Em 1947, George Orwell se isolou na remota Ilha de Jura na Escócia, para escrever sua novela mais famosa, *1984*. Uma tuberculose acabou por tornar as coisas mais difíceis

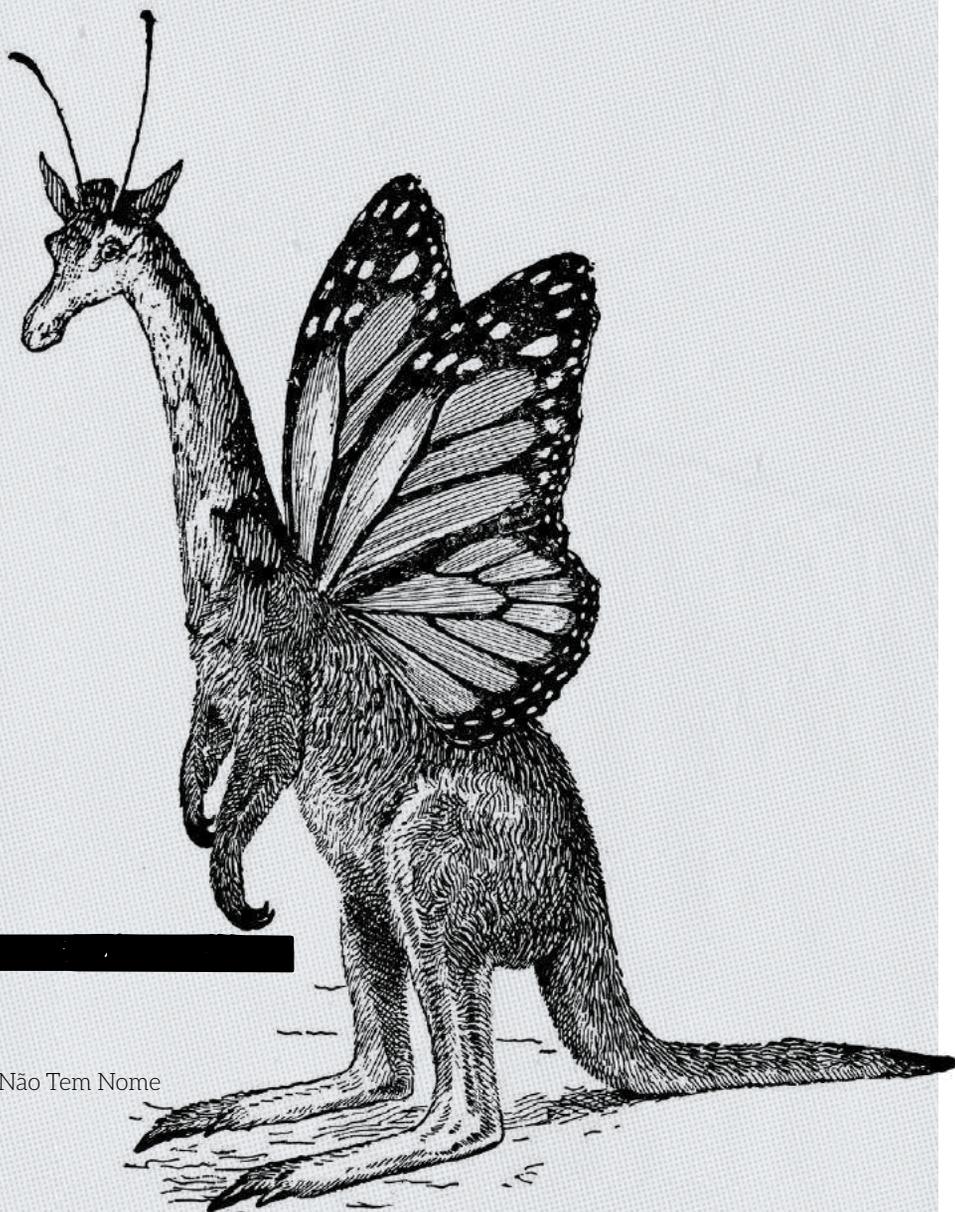
**Direção, roteiro e produção:** João Martins / **Câmera e fotografia:** Bruna Mastrogiovanni / **Montagem:** Laís Lifschitz / **Colorista:** Natalia Mízhher / **Desenho de som:** Henrique Ligeiro  
**Contato:** João Martins - [jocamartins87@gmail.com](mailto:jocamartins87@gmail.com)

# SONHOS 2★

MG, 2016, 5min

'a senha é sonho'

**Direção:** Gabraz e Sara Não Tem Nome / **Elenco:** Sara Não Tem Nome  
**Contato:** Gabraz Sanna - [sannagabriel@gmail.com](mailto:sannagabriel@gmail.com)





---

# SESSÕES ESPECIAIS

---





# CHILE EM CINE

Três longas e um curta compõem essa mostra chilena, cujo fio condutor é o estilo narrativo do Cinema Verdade (e Cinema Direto). *Cien Niños Esperando un Tren* (Cem Crianças Esperando Um Trem), filmado em 1988 e dirigido por Ignacio Agüero, é hoje considerado um clássico do cinema documental latino americano. O documentarista registra a oficina de cinema para crianças realizada ao longo de 20 sábados em Lo Herminda, um bairro suburbano de Santiago. A maioria destas crianças nunca haviam ido ao cinema e mal conheciam o centro da cidade. A partir do imaginá-

rio criativo delas, o documentário revela elementos que nos permitem observar a opressão do estado militar chileno, que ainda em 1988 atuava no país. É esse olhar infantil, que mistura ingenuidade e espontaneidade à riqueza criativa características dessa idade, que envolve o espectador em uma leitura crítica sobre o Estado chileno daquele período. O qual muito se assemelha à realidade vivida em outras ditaduras no continente. O curta metragem, 1986, de Guilherme Whitaker, tem algumas características que o aproximam de *Cien Niños*. É gravado no mesmo período e também dentro de um



contexto educativo. Dessa vez, ao invés de um bairro suburbano e uma oficina cultural, um colégio tradicional só para homens adolescentes em Santiago. A câmera flagra esses garotos em um então incomum encontro com uma situação filmagem (ou de serem filmados). O resultado é uma sequência de distúrbios e situações incômodas que, à sua maneira, também refletem o momento histórico do país.

O documentário de Hans Mülchi Bremer, *Calafate, Zoológicos Humanos*, de 2011, nos mostra uma pesquisa de fôlego realizada pelo antropólogo Peter Mason e o historiador Cristián Baez. Mais do que rememorar o trágico episódio ocorrido entre 1870 e 1930 – quando indígenas do extremo sul de nosso continente eram levados à Europa para serem expostos como “selvagens” em zoológicos humanos, o documentarista viaja com o historiador à Europa para apurar o fato e transforma o relato em registro de descobertas atuais. Eles encontram cinco corpos da etnia Kawéskar que jaziam no Departamento de Antropologia da Universidade de Zurich, na Suíça. O filme acompanha a dificuldade burocrática que os últimos descendentes dessa etnia têm para trazer os corpos de volta e realizar aquele que provavelmente foi o último funeral tradicional da Terra do Fogo.

*Laberintos de Pan*, de 2013, é o primeiro trabalho de Juan Gajardo. O filme chama atenção por sua sutileza e elegância estética para retratar um episódio áspero vivido pelo próprio diretor. A narrativa trafega entre o Cinema Verdade e o ensaio autobiográfico. O diretor relata e filma o processo de haver sido erroneamente detido e levado a julgamento por dirigir embriagado ocasionando vítima. Apesar de se tratar de um erro do Departamento de Perícia da polícia chilena, não há como evidenciar o engano. À medida que a narrativa avança, conhecemos os complexos labirintos (daí o nome do filme) psicológicos pelos quais trafegamos. Juan guarda marcas de haver se distanciado de seu pai durante a infância quando esse ficou recluso em uma casa de detenção.

**Pedro Dantas**

## CALAFATE, ZOOLOGICOS HUMANOS

SP, 2011, 93min

No final do século XIX membros de quatro etnias originárias do extremo sul de nosso continente, Mapuches, Tehuelches, Kawáscar e Selkman, foram capturados para exibição nos chamados “zoológicos humanos” europeus, frente a um público que pagava para vê-los. O estado chileno não apenas tinha conhecimento do fato, como autorizava a saída deles do país. Na Europa foram fotografados e tiveram seus corpos estudados por cientistas. Enfrentaram doenças como sarampo e também violações sexuais e sífilis. Alguns morreram. A desventura destas pessoas foi estudada pelo antropólogo Peter Mason e pelo historiador Christian Baez.

Este segundo é quem viaja junto ao documentarista Hans Mülchi aos lugares onde os fatos ocorreram. A principal descoberta deles é um total de



CCBB SP

Cinema - Sábado, 26/3, 15h

CCBB RJ

Cinema II - Sexta-feira, 1/4, 16h30

corpos de cinco Kawáscar que jaziam no Departamento de Antropologia da Universidade de Zurich, na Suíça. O filme acompanha o retorno desses corpos, numa luta travada por seus últimos descendentes, os quais, apesar da negligência e racismo das autoridades chilenas, conseguem realizar aquele que provavelmente seja o último funeral tradicional da Terra do Fogo na história.

**Direção e roteiro:** Hans Mulchi Bremer / **Produção:** Margarita Ortega / **Produtor Executivo:** El Taller Producciones / **Direção de Fotografia e Montagem:** Enrique Ramírez / **Som:** Alfredo Ibarra / **Fonte de Financiamento:** Canal 13 - Universidad Católica de Chile / **Contato:** Pedro Dantas - pedrodantasdoc@gmail.com

# CHILE 2

14



CCBB SP

Cinema - Sábado, 26/3, 17h

CCBB RJ

Cinema II - Sexta-feira, 1/4, 18h30

## 1986

RJ, 2000, 11min

Em 1986 em Santiago, Chile, as inusitadas reações dos alunos de uma escola só para homens quando filmados pela primeira vez, numa era pré-DVD e pré-internet, mas com Pinochet no poder.

**Direção, produção e roteiro:** Guiwhi Santos / **Direção de fotografia e câmera:** Guiwhi Santos e Christian Almeida / **Edição de Som, montagem e animação:** Pedro Lobito / **Trilha sonora e Música Original:** Rodrigo Sebastian e André Perin  
**Contato:** João Carlos Martins - [jocamartins87@gmail.com](mailto:jocamartins87@gmail.com)



## CEM CRIANÇAS ESPERANDO UM TREM

SP, 1988, 56min

O filme acompanha a oficina de criação cinematográfica realizada pela professora Alicia Vega em um bairro suburbano de Santiago de Chile. As crianças, que nunca tinham ido ao cinema e mal conhecem o centro da cidade, vivem uma experiência inesquecível na oficina, na qual constroem elementos que levaram à invenção do cinema; como o Zootropo e o Tautatrópio. A partir da história de vida dessas crianças, e suas propostas de argumentos para roteiro, o documentarista desenha um retrato da realidade social do país naqueles que seriam os últimos anos da ditadura Pinochet.

**Direção e roteiro:** Ignacio Agüero / **Empresa Produtora:** Ignacio Agüero & Asociado / **Produção:** Beatriz González / **Assistente de direção:** Isabel Valenzuela / **Direção de fotografia:** Jaime Reyes, Jorge Roth / **Montagem:** Fernando Valenzuela Quinteros / **Música:** Maurice Jaubert, J.S. Bach / **Som:** Ernesto Trujillo, Freddy González, Mario Díaz / **Contato:** Pedro Dantas - [pedrodantasdoc@gmail.com](mailto:pedrodantasdoc@gmail.com)

10



CCBB SP

Cinema - Sábado, 26/3, 19h

CCBB RJ

Cinema II - Sábado, 2/4, 16h30

## LABERINTOS DE PAN

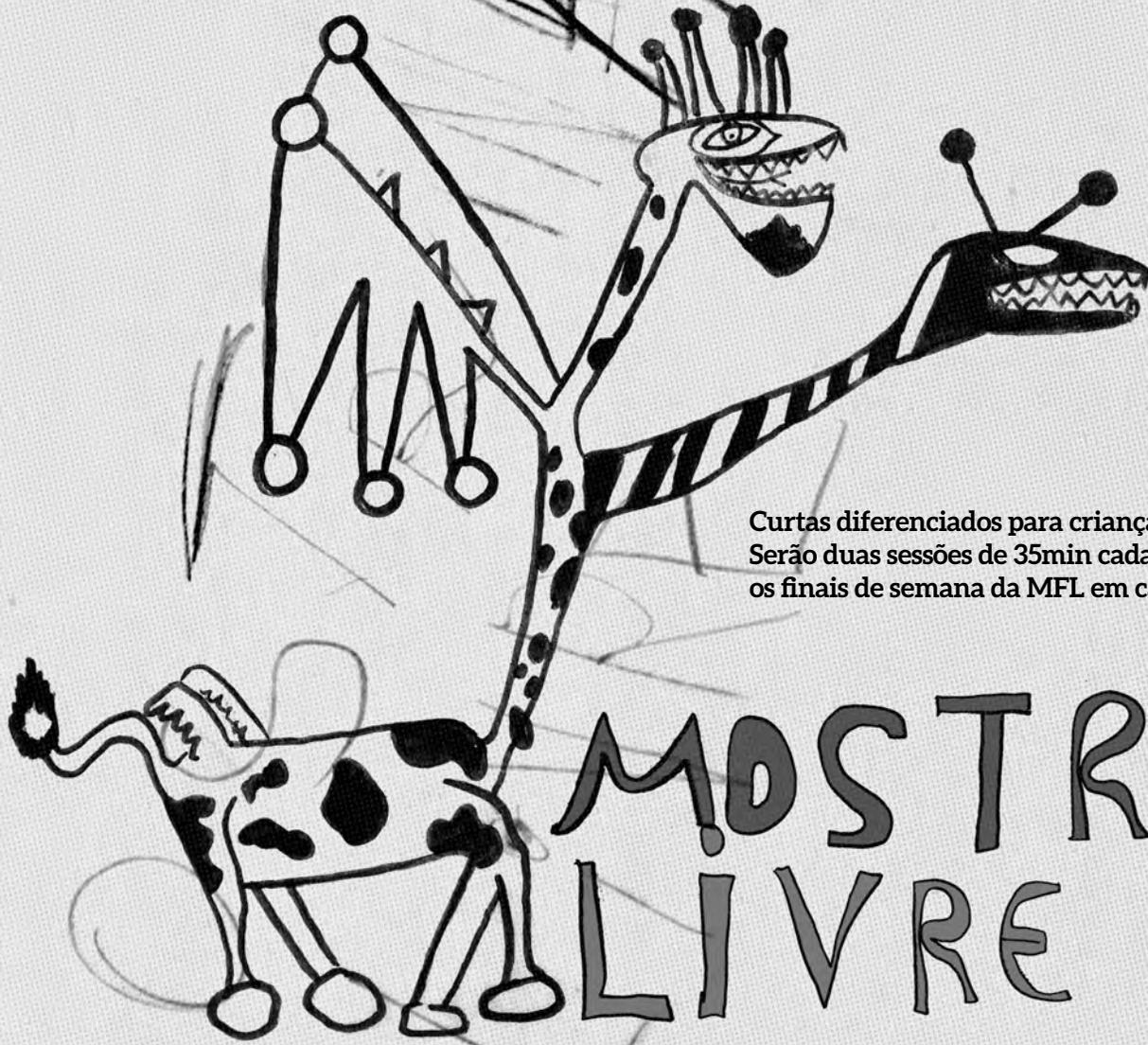
SP, 2014, 60min

Em 2012 o arquiteto e coreógrafo Juan Gajardo é condenado por, supostamente, dirigir embriagado ocasionando vítima. Apesar de se tratar de um erro do departamento de perícia da polícia chilena, não há como evidenciar o engano. O próprio Juan filma o desenrolar do processo judicial e o trabalho de oficina que realizou em uma Casa de Detenção, como parte de sua pena. O resultado é um filme auto-reflexivo, um ensaio audiovisual que traz drama e poesia.

**Direção:** Juan Gajardo Reyes / **Outros:** Documental Autobiográfico / **Cidades:** Linares, Santiago e Vallenar (Chile)

**Contato:** Pedro Dantas - pedrodantasdoc@gmail.com





Curtas diferenciados para crianças.  
Serão duas sessões de 35min cada, às 11h de todos  
os finais de semana da MFL em cada cidade.

# MOSTRINHA LIVRE

# MOSTRINHA 1



## CCBB RJ

**Cinema I** - Sábado, 12/3, 11h

Domingo, 20/3, 11h

Sábado, 26/3, 11h

Domingo, 3/4, 11h

## CCBB SP

**Cinema** - Sábado, 19/3, 11h

Domingo, 27/3, 11h

Sábado, 2/4, 11h

## CCBB DF

**Cinema** - Sábado, 16/4, 11h

Domingo, 24/4, 11h

Sábado, 30/4, 11h

## CCBB BH

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 28/5, 11h

Domingo, 5/6, 11h

Sábado, 11/6, 11h

# DÄNIKEN

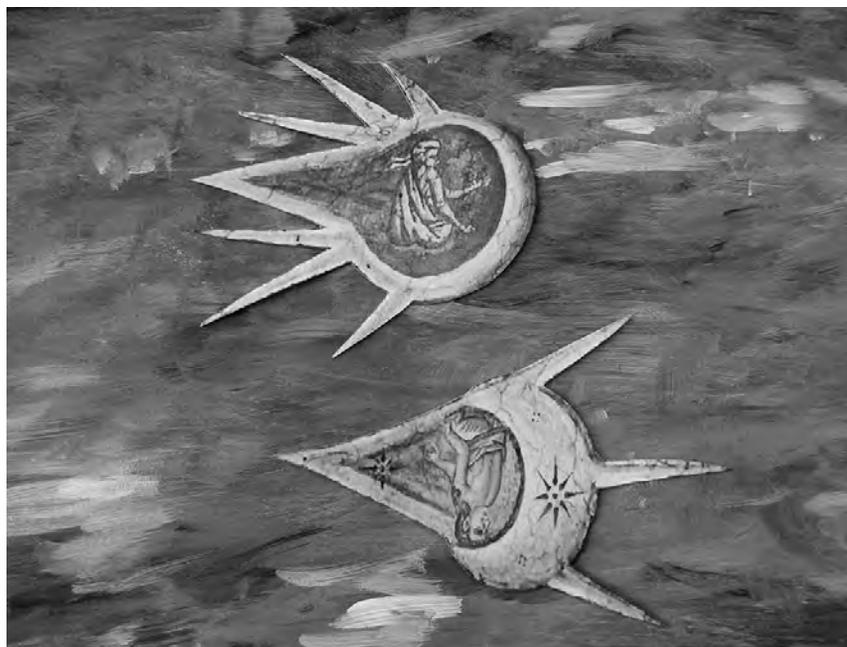
RJ, 2015, 3min

Eram os deuses astronautas?

**Direção, roteiro, animação, montagem, câmera, animação e direção de arte:**

Eduardo Souza Lima

**Contato:** Apocalipso Produções LTDA ME - renatafazio@gmail.com





## BONG!

SP, 2015, 11min

Um monstro passa os dias martelando tudo que encontra pela frente num mundo destruído até o dia em que encontra uma caixa musical.

**Direção e roteiro:** Wiliam Mur / **Produção Geral:** André Montilha / **Produção executiva:** André Montilha, Matheus Aragão, Igor Garbin, Stéfano Poggiogalli, Paulo Vidiz / **Assistente de direção:** Felipe Siqueira / **Direção de fotografia:** Stéfano Poggiogalli / **Assistentes de foto:** Maria Eduarda Medeiros, André Tashiro / **Direção de Arte:** Carolina Daffara, Matheus Gropp / **Confecção do Bong:** Carolina Daffara / **Atuação do Bong:** Sol Faganello / **Revisão de roteiro:** Ugo Magro Freddi, Roney Freitas / **Assistentes de produção:** Leonardo Ciaccio, Jackie Dolstoy, Paulo Vidiz / **Platô:** Matheus Aragão / **Cathering:** Marisa Alves / **Cenografia:** Matheus Gropp e André Montilha / **Iluminação:** Adauto Gomes "Mola" e Anderson Vital / **Edição:** Igor Garbin / **Trilha original e Bateria:** Jean Forrer / **Produção de Áudio:** Gramy - Áudio Original / **Desenho de som:** André França, Luís Fernando Piazzetta, Kelson Diego e Stéfanos Pinkuss / **Voz de Bong:** Stéfanos Pinkuss / **Trilha original - Concerto final:** Elizabeth Fadel, Ricardo Fadel e Thiago Duarte / **Mixagem:** Luís Fernando Piazzetta / **Finalização de cor:** Igor Garbin / **Desenho de créditos:** André Moscatelli / **Elenco:** Sol Faganello / **Contato:** William Mur - murcontato@gmail.com

## DINOSSAURO REX

ES, 2014, 3min

Rex era um dinossauro como outro qualquer até que decide rever seus conceitos.

**Direção e elenco:** Alunos da Escola Mariano Ferreira de Nazareth / **Contato:** Instituto Marlin Azul - sheila@imazul.org



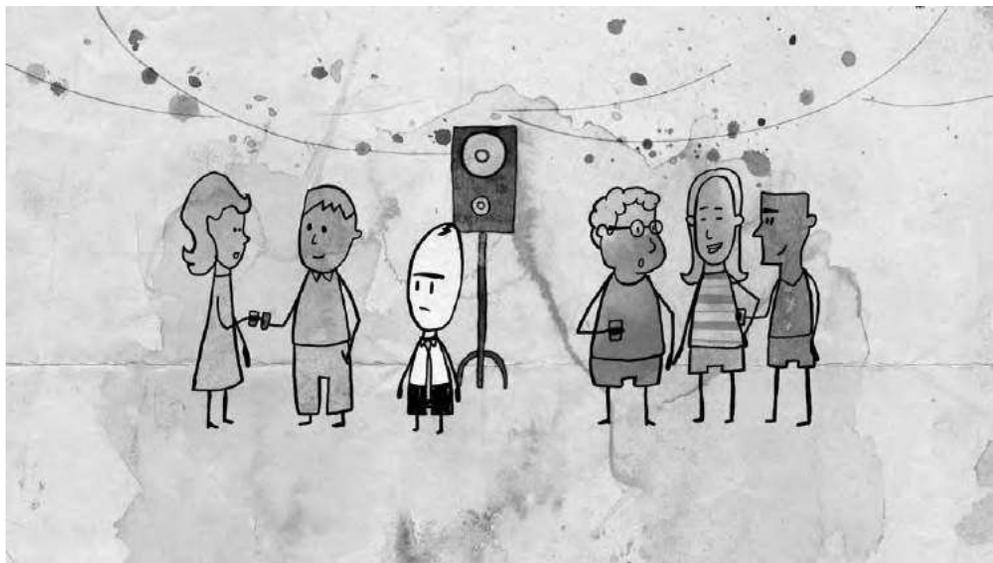
# CABEÇA DE OVO: FESTINHA★

MG, 2015, 1min

Cabeça de Ovo vai a uma festinha da escola e resolve meditar.

**Direção, Roteiro, Produção:** Erick Ricco / **Produção:** Fernanda Salgado / **Animação:** Arlem Siqueira / **Trilha Sonora:** Daniel Nunes / **Finalização:** Fernando Mendes

**Contato:** Apiário - fernanda@apiario.net



# DISLOCATIONS★

SP, 2011, 9min

Como as outras obras de Eid & Béranger, *Dislocations* é o resultado de um diálogo constante entre a videoasta e o compositor. O vídeo tem uma estrutura tipicamente musical, baseada na superposição de camadas girando em torno do contraste de formas e de cores. Já a música contrasta a delicadeza do piano com a voz estridente da parte eletroacústica.

A dupla Eid & Béranger se apoia no equilíbrio frágil entre ver e ouvir. A relação entre gesto pictural e gesto musical, bem como a relação entre matéria, trabalho das mãos e técnicas digitais constituem a base do processo criativo adotado.

**Direção:** Eid&Beranger / **Animação:** Celia Eid / **Música:** Sébastien Béranger  
**Piano:** Amilcar Zani / **Contato:** Celia Eid - eid@celiaeid.com

# A MENINA E O VENTO

MG, 2015, 2min

Júlia caminha pelo mundo em busca de sua própria existência.

**Direção, Roteiro, Fotografia, edição, som e Produção:** Maick Hannder / **Elenco:** Kaillany Rodrigues  
**Contato:** Maick Hannder - maickhannder@yahoo.com.br



# CINE ADULTÉRIO

RJ, 2014, 3min

Um recorte.

**Direção:** Anno Birkin / **Contato:** Anno Birkin - annobirkin@gmail.com

# MOSTRINHA 2



## CCBB RJ

**Cinema I** - Domingo, 13/3, 11h

Sábado, 19/3, 11h

Domingo, 27/3, 11h

Sábado, 2/4, 11h

## CCBB SP

**Cinema** - Domingo, 20/3, 11h

Sábado, 26/3, 11h

Domingo, 3/4, 11h

## CCBB DF

**Cinema** - Domingo, 17/4, 11h

Sábado, 23/4, 11h

Domingo, 1/5, 11h

## CCBB BH

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 29/5, 11h

Sábado, 4/6, 11h

Domingo, 12/6, 11h



## CABEÇA DE OVO: TUBA ★

MG, 2015, 1min

Cabeça de Ovo fica distraído demais quando joga em seu smartphone.

**Direção, Roteiro, Produção:** Erick Ricco / **Produção:** Fernanda Salgado / **Animação:** Arlem Siqueira / **Trilha Sonora:** Daniel Nunes / **Finalização:** Fernando Mendes

**Contato:** Apiário - fernanda@apiario.net





## O MAR DE TERESA

RJ, 2015, 13min

Teresa queria o impossível: ter um mar no quintal de casa. Como não podia conseguir isso, ela inventou um plano mirabolante que a levou a uma descoberta muito pessoal... Adaptação do livro infantil *A Menina que Carregou o Mar nas Costas*, escrito por Dilea Frate e ilustrado por Simona Traina, que também assina os desenhos da animação ao curta. O filme mistura, de maneira experimental, animação e fotografia cinematográfica promovendo um diálogo entre livro e o cinema. Na história, uma inversão: a realidade está na animação e o sonho da personagem principal, Teresa, é interpretado por meninas de verdade, todas Teresa na vida real, que atuam e também dão depoimentos pessoais sobre a sua relação com mar.

**Direção e Roteiro:** Dilea Frate / **Produção:** Larissa Lima / **Direção de Fotografia:** Antônio Luis Mendes Soares / **Direção de Arte:** Simona Traina / Daniel Benford / **Figurino:** Daniela Rodrigues / **Animação:** Isac Maia / **Técnico de som:** Henrique Neves / **Montagem:** Eric Paiva / **Edição de som:** Paulo Brandão / **Trilha sonora:** Paulo Brandão, Eliza Rodrigues / **Mixagem:** Lucas Piovesan / **Elenco:** Lucio Mauro Filho (narração), Tereza Seiblit, Teresa Neves, Teresa Vianna  
**Contato:** Piaventura Produções e Comunicações Ltda. - tv.pia@hotmail.com

## CABEÇA DE OVO: ESPINHA ★

MG, 2015, 1min

Cabeça de Ovo acordou com uma espinha no rosto. Que pesadelo.

**Direção, Roteiro, Produção:** Erick Ricco / **Produção:** Fernanda Salgado / **Animação:** Arlem Siqueira / **Trilha Sonora:** Daniel Nunes / **Finalização:** Fernando Mendes

**Contato:** Apiário - fernanda@apiario.net



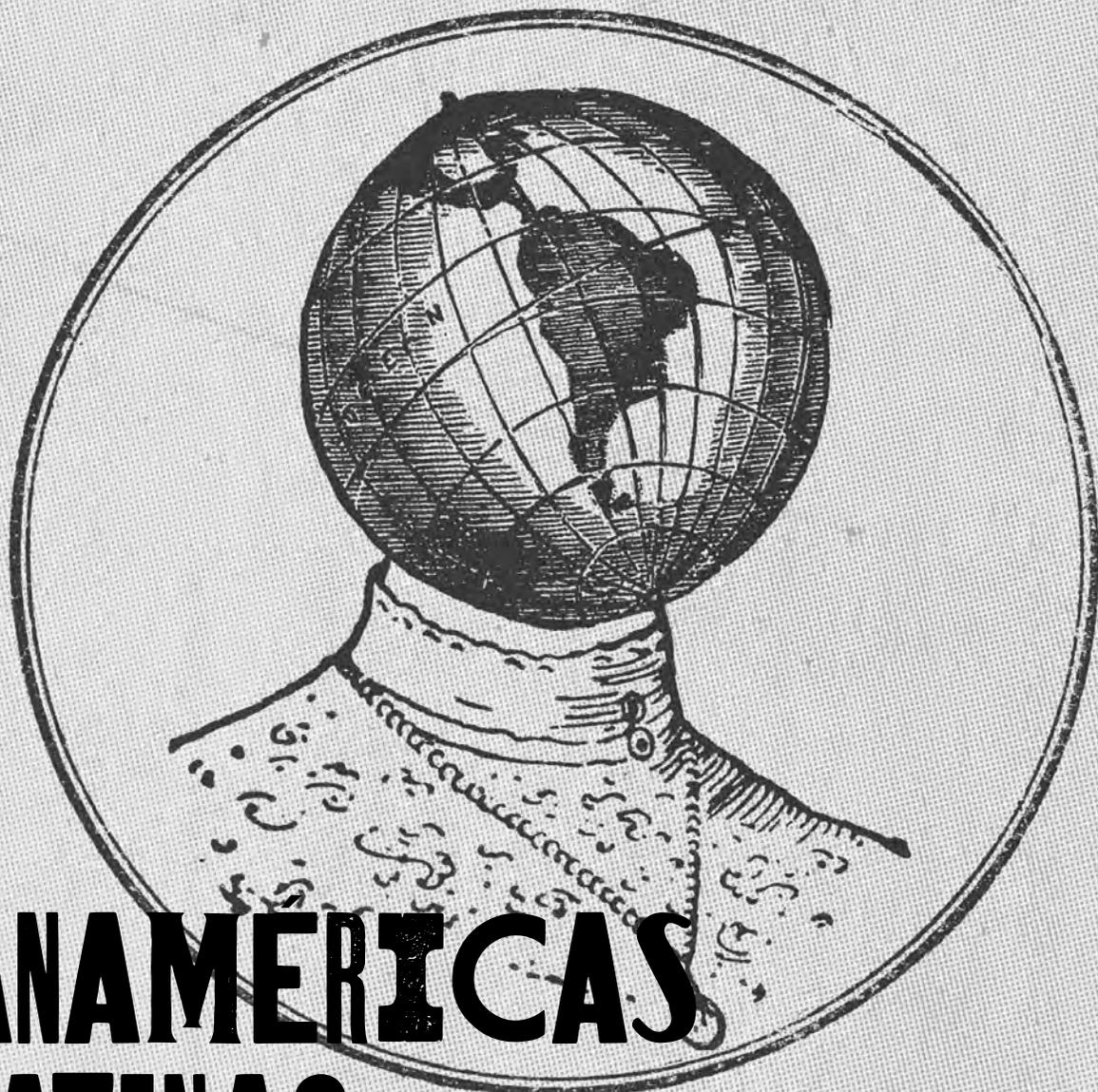


## NO TEMPO DAS FORMIGAS ★

SP, 2015, 17min

Gabriel e Moara se reencontram após um ano e meio que filmaram juntos o filme *Pety Pode Tudo*, realizado para a TV Brasil. Gabriel vem de Piritiba (Bahia) para São Paulo especialmente para a estreia do filme e juntos os dois vivem um dia inusitado na grande metrópole. São Paulo se transforma em um terceiro personagem, com sua arquitetura, o multiculturalismo, a grandiloquência que a caracteriza.

**Direção e Roteiro:** Anahí Borges / **Produção:** Aranhas Filmes e Brodagem Filmes / **Direção de Fotografia:** Lucas Kakuda / **Direção de Produção:** Juliana Lemes / **Montagem:** Cibele Appes / **Operação de som:** Camila Biau / **Desenho de Som:** Edu Luz / **Trilha Sonora Original:** Marco Nalesso e A Fundação / Vico Piovani e Fábio Matu / Marcos Dafeira e Degusta Groove / **Produção Executiva:** Juliana Lemes e Anahí Borges / **Animação:** Mauricio Kenzo / **Elenco:** Moara Ibotira, Gabriel Nathan Silva, Avani Souza Silva  
**Contato:** Anahí Borges - [anahi@aranhasfilmes.com](mailto:anahi@aranhasfilmes.com)



# PANAMERICAS LATINAS

E, num acontecimento inédito em 15 anos de mostra, recebemos inscrições de filmes de outros países. Seleccionamos as mais livres e interessantes e criamos esta nova sessão com cinco longas!

# PANAMÉRICAS 1



## ÁFRICA 815★

ESP, 2014, 66min

Indo fundo ao arquivo de fotos e diários de seu pai, sobre sua experiência durante o serviço militar na colônia espanhola de Sahara, em 1964, Pilar localiza o paraíso perdido para onde ele sempre tentaria voltar.

Nos anos 80 e 90, depois da falência de seu projeto familiar, Manuel Monsell começaria sua viagem ao Maghreb. Novamente com sua câmera fotográfica, ele percorre a beleza de algumas paisagens que o levariam ao lugar de seus sonhos.

Porém todas essas viagens revelam muito mais sobre o lugar de partida do que sobre o destino. O amor romântico, a independência e a família compõem o cenário de um refugiado que se encontra quebrado e nos faz questionar não apenas sobre nossos mais sinceros desejos, mas também nossa necessidade de repensar o sentido de todas essas antigas palavras.

L

66 min

CCBB RJ

Cinema II - Quarta-feira, 30/3, 17h

CCBB SP

Cinema - Quarta-feira, 6/4, 15h

CCBB DF

Cinema - Quarta-feira, 20/4, 19h

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Sexta-feira, 3/6, 15h

**Direção, Câmera, Fotografia e Montagem:** Pilar Monsell / **Textos e Fotografias:** Manuel Monsell / **Produção Executiva:** Rita Dessinger / **Assistente de Roteiro:** Marta Andreu [Estudi Playtime] / **Assistentes de produção:** Sonsoles Galindo, Federico Delpero [Estudi Playtime] / **Desenho de Som:** Rafael Álvarez, Jonathan Darch / **Operadores De Câmera:** Clara Sanz, Pilar Monsell, Raúl M. Candela / **Telecinado Super-8:** Raúl M. Candela / **Som Direto:** Clara Sanz, Pilar Monsell / **Assistente de Montagem:** Grillo Reyes / **Finalização de Imagem:** Federico Delpero / **Finalização de Som:** Jonathan Darch, Mezclas Sonometraje  
**Contato:** Rita Dessinger - ritadessinger@gmail.com

# PANAMÉRICAS 2

L

87 min

**CCBB RJ**

**Cinema II** - Quarta-feira, 30/3, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 6/4, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quinta-feira, 21/4, 17h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sexta-feira, 3/6, 17h

## MI REINO NO ES DE ESTE MUNDO ★

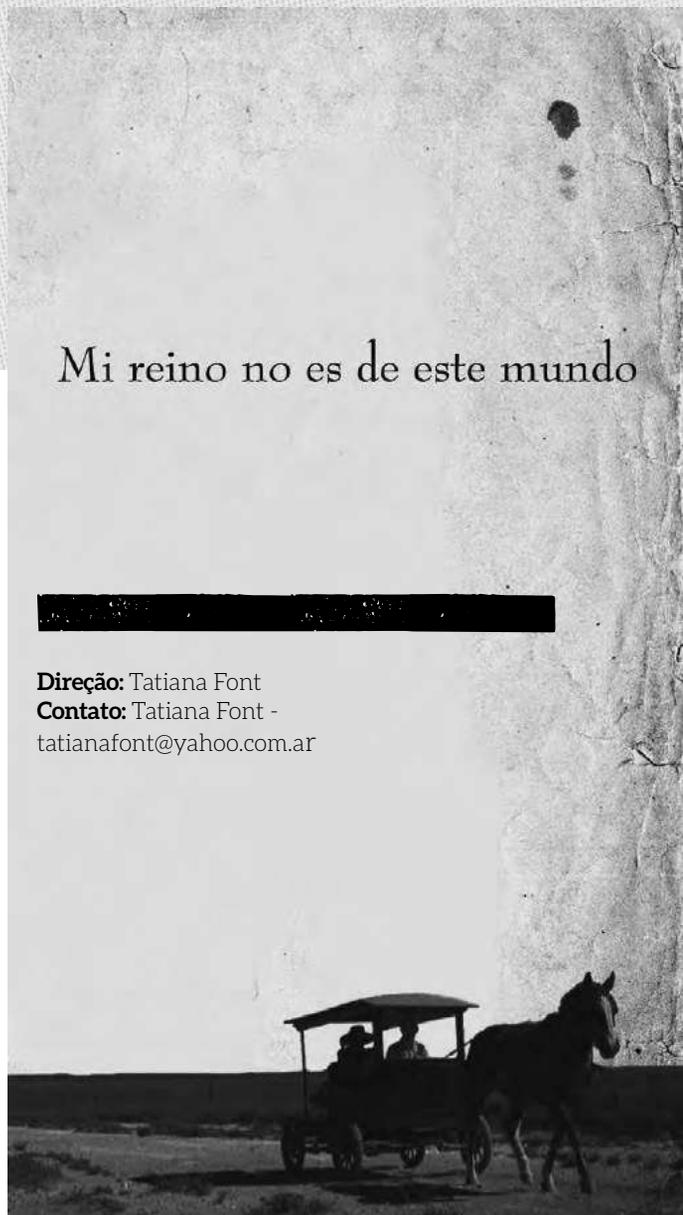
ARG, 2013, 87min

Esta é a “palavra de Dios” se a encontra na Bíblia e se põe na prática na vida cotidiana. De esta maneira a religião menonita se utiliza como meio para acessar e entender a vida desses colonos: paisagens silenciosas, trajes pitorescos, as suas tarefas monótonas, seus ensinamentos de valor. Ao ingressar em suas terras, dá uma sensação de estar submergido ao passado, como se o tempo tivesse corrido em um ritmo diferente do lado de fora. O passado distante: sem luz, sem rádio, sem televisão, sem carros, sem computadores, nada mundano como eles consideram. É um documentário que observa como se desenvolve esta particular etnia, deixando que o espectador se sinta partícipe do momento mesmo contemplado. Revigorando o máximo de sua cultura sem o uso de entrevistas, legendas, voz off, material de arquivo, nem qualquer música durante todo relato.

MI REINO NO ES DE ESTE MUNDO

**Direção:** Tatiana Font

**Contato:** Tatiana Font -  
tatianafont@yahoo.com.ar



# PANAMÉRICAS 3

L

83 min

**CCBB RJ**

**Cinema II** - Quinta-feira, 31/3, 17h

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 6/4, 19h

**CCBB DF**

**Cinema** - Quinta-feira, 21/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Sábado, 4/6, 15h



## EN NOME DE COPA

CHL, 2015, 83min

Daniela, uma jovem chilena, chega ao Rio de Janeiro precisamente quando começava a Copa do Mundo de 2014. Enquanto as câmeras de televisão do mundo inteiro transmitiam as jogadas das seleções, Daniela vai descobrindo o profundo descontentamento que sentem os brasileiros com os gastos do governo no evento e, ao mesmo tempo, vai percebendo, durante a realização do mundial, as profundas contradições vividas no país do futebol. Dessa forma, ela vai nos apresentando um país muito diferente dos cartões postais, onde nem tudo é futebol, praias e alegria, um lugar onde se impõem as cruéis regras do mercado, mas onde também brilham a consciência de pessoas e organizações que se mobilizam para dar visibilidade aos abusos cometidos em nome da copa.

**Direção, produção, câmera, edição:** Diego Marín Verdugo / **Produção e Som:** Daniela More Caroca / **Coprodutor no Brasil:** Rodrigo Homem / **Textos e voz:** Eduardo Galeano / **Música:** "Como Asesinar a Felipes", "Akineton Retard", "Congreso" / **Mixagem de som:** Nicolas Rojas / **Imprensa:** Hayla Cavalcante / **Elenco:** Daniela More Caroca, Eduardo Galeano

**Contato:** Na Lata Filmes -  
nalatafilmesproducoes@gmail.com

# PANAMÉRICAS 4

14



**CCBB RJ**

**Cinema II** - Quinta-feira, 31/3, 19h

**CCBB SP**

**Cinema** - Quinta-feira, 7/4, 15h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sexta-feira, 22/4, 17h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Domingo, 5/6, 15h

## REFLEJO NARCISA ★

ARG, 2015, 67min

Narcisa Hirsch (n. 1928) é a mãe do cinema experimental na Argentina. Porém sua obra cinematográfica surgiu em circunstâncias históricas de todo desfavoráveis, ou talvez por essa mesma razão, os filmes de Hirsch tem sido desde sempre um espaço de liberdade e resistência. *Reflejo Narcisa* observa uma mulher em sua trajetória final, testemunhando como essa mulher vê a si mesma em sua obra. Será necessário correr o risco de afogar-se para conhecer.

**Direção:** Silvina Szperling / **Produção:** Fernando Dominguez / **Direção de Fotografia:** Natalia de la Vega / **Som:** Julia Castro / **Música:** Claudio Peña / **Elenco:** Narcisa Hirsch / **Contato:** Silvina Szperling - silviszpe@gmail.com



# PANAMÉRICAS 5

## EL VERDE ESTÁ DEL OTRO LADO ★

CHL, 2015, 71min

Na província de Petorca, Chile, a gestão da água está nas mãos de grandes empresas. Desde 1980, a água foi privatizada em todo o país, levando pequenos agricultores, como Avenilda e sua família, à ruína. O congresso chileno concorda com a necessidade de mudar as leis com urgência, mas está paralisado pela influência dos gigantes da agricultura e da mineração. Enquanto isto, rios inteiros estão secando em todo o país.



L

71 min

**CCBB RJ**

**Cinema II** - Domingo, 3/4, 18h30

**CCBB SP**

**Cinema** - Quinta-feira, 7/4, 17h

**CCBB DF**

**Cinema** - Sexta-feira, 22/4, 19h

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Segunda-feira, 6/6, 15h

**Direção, Roteiro e Fotografia:** Daniel A. Rubio  
**Produção:** Juliana Lira e Andrea Rubio Piollaza  
**Elenco:** Adriana Munoz, Luis Lemus, Veronica, Aveilda, Alejandra Sepulveda  
**Contato:** Juliana Lira - [juliana@lirafilmes.com.br](mailto:juliana@lirafilmes.com.br)

---

A música brasileira, com toda a sua multiplicidade, também abarca a antropofagia oswaldiana e deglute ritmos estrangeiros. Mesmo ritmos considerados “colonizados” acabam se transformando por aqui, ganhando uma identidade própria e ainda tendo o status de “porta-voz das periferias”. É o caso hip-hop, rap, funk etc., cujas biografias de músicos bacanérrimos você encontra nas sessões SONORAS da MFL.

# SONORAS

---



# SONORA FUNK

12

80 min

CCBB RJ

Cinema I - Segunda-feira, 14/3, 17h30

CCBB SP

Cinema - Sábado, 19/3, 15h

CCBB DF

Cinema - Sábado, 16/4, 15h30

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Segunda-feira,  
13/6, 15h



## FUNK BRASIL - 5 VISÕES DO BATIDÃO

RJ, 2015, 80min

Cinco pontos de vista sobre o batidão

**Direção:** Cavi Borges, Christian Caselli, Luciano Vidigal, Rodrigo Felha, Julio Pecly, Paulo Silva e Marcelo Gularte / **Produtor:** Cavi Borges / **Fotografo:** Arthur Sherman / **Edição:** Christian Caselli e Andre Sampaio / **Elenco:** Dj Marcão, Romulo Costa, Lexa, Menor do Chapa, Bonde do Tigrão, Mc Magalhães

**Contato:** Cavi Borges - cavicavideo@gmail.com

# SONORA SABOTAGE

14



**CCBB RJ**

**Cinema II** - Quinta-feira, 10/3, 18h30

**CCBB SP**

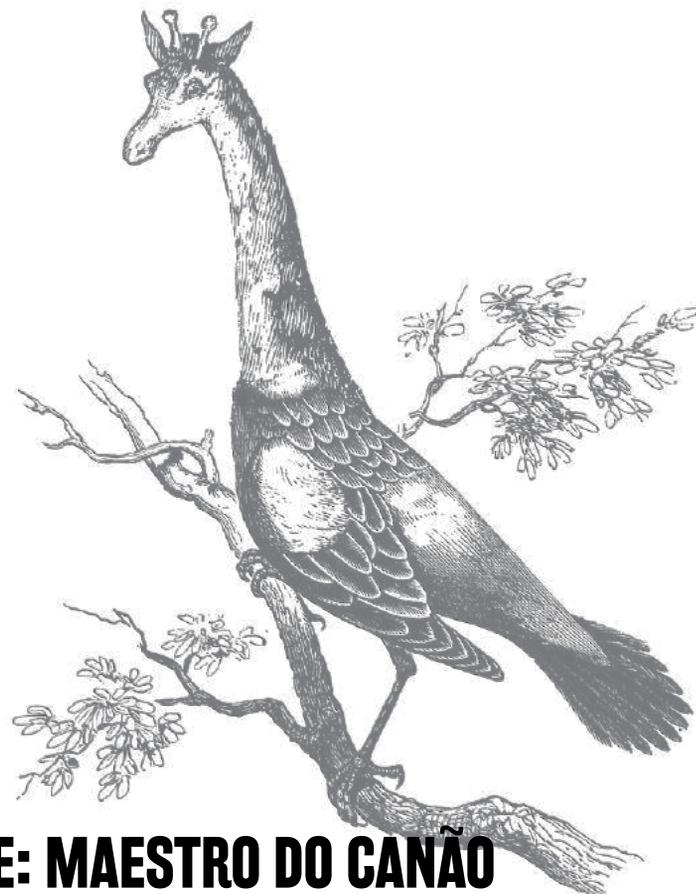
**Cinema** - Domingo, 20/3, 15h

**CCBB DF**

**Cinema** - Domingo, 17/4, 15h30

**CCBB BH**

**Teatro II / Sala Multiuso** - Segunda-feira, 13/6, 17h



## SABOTAGE: MAESTRO DO CANÃO

SP, 2015, 107min

Sabotage abre sua mente neste documentário inédito, soltando o verbo espontâneo, sincero e profundo. Discute a infância, o ócio, a rua, a desigualdade, o descaso, a solidariedade, o passado e o futuro, como uma antena que capta e emite realidade em todas as direções. Depoimentos de diversos músicos e pessoas ligadas a ele demonstram a importância desse artista que misturou estilos e se tornou uma lenda após sua morte.

**Direção e Roteiro:** Ivan 13P / **Produção Executiva:** Denis Feijó / **Direção de Fotografia:** José Volpato / **Música:** Instituto / **Entrevistados:** Hector Babenco, Mano Brown, Rapin Hood, Paulo Miklos, Andreas Kisser, entre outros  
**Contato:** Denis Feijão - [denis@elixirentretenimento.com.br](mailto:denis@elixirentretenimento.com.br)

---

# EXTRAS RIO

---





# CULTURA CANTABICA NO BRASIL

18

 43 min

CCBB RJ

Cinema I - Domingo, 20/3, 16h20

SEGUIDA DE DEBATE

Com quatro curtas e seguida de debate sobre a descriminalização da maconha.

Em 2008, quando o Ministério Público de vários estados se articulou para proibir a manifestação popular democrática intitulada “Marcha da Maconha”, foi o pontapé inicial para um processo julgado em 2011 pelo STF que derrubou o conceito de “apologia às drogas”, abrindo espaço não só para a realização da Marcha da Maconha, mas qualquer outra manifestação política, cultural ou artística acerca da erva cannabis sativa, a maconha. Nesta sessão observamos alguns momentos desse processo histórico e novidades na produção audiovisual herbífuma nacional.



## QUATRO E FÍNTCHY ★

PR, 2015, 3min

Quatro amigas, vinte quilos de maconha e apenas um desejo: vingança!

**Direção e Roteiro:** Eduardo Colgan / **Direção de Produção:** Kauê Persona / **Direção de Fotografia:** Eduardo Azevedo / **Direção de Arte:** Luara Lux / **Captção de Som:** Nikola Matevski / **Trilha Sonora Original:** Matheus Mantovani / **Desenho de Som:** Kelvin de Souza / **Maquiagem e Cabelo:** Amali Mussi / **Elenco:** Leonarda Glück, Maitê Schneider, Laysa Machado, Bruna Imai, Ricardo Nolasco, Marco Techio, Jocair de Lima e Otávio Stolf / **Contato:** Eduardo Colgan - eduardocolgan@gmail.com

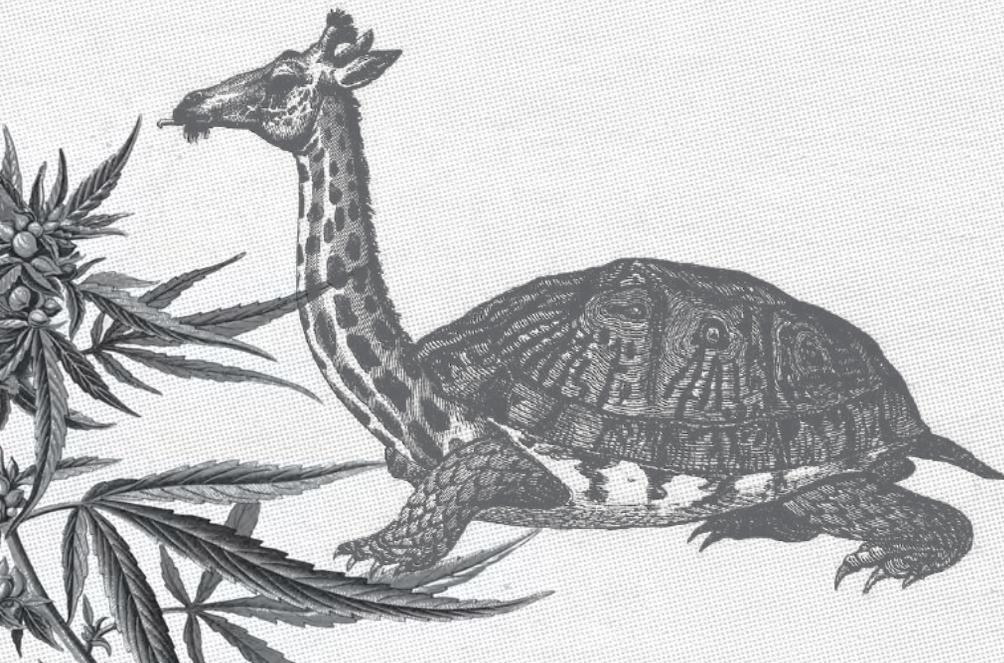


## MARCHA DA MACONHA 2007 ★

RJ, 2007, 6min

Um rolê de um grupo de mineiros no litoral mais enfumaçado do Brasil.

**Direção:** Francisco Franco e Diego Navarro / **Roteiro:** Diego Navarro, Francisco Franco, Saulo Padilha / **Câmeras:** Francisco Franco, Saulo Padilha / **Edição:** Diego Navarro, Eduardo Vasconcelos, Francisco Franco / **Contato:** Francisco Ot - inhamis@gmail.com



# MUITO ALÉM DA MACONHA ★

SP, 2015, 13min

Captando e registrando a participação da sociedade na edição 2015 da Marcha da Maconha, a galera da NaVeia Filmes apresenta o MicroDoc "Muito Além da Maconha", que reúne depoimentos de diversos ativistas e da população colocando em xeque a política falha contra às drogas, além de deixar bem claro que a luta vai além do baseadinho - também exige mudanças que alcançam as questões de educação, economia, saúde e segurança. Trazendo para o debate o uso medicinal e recreativo da maconha, a descriminalização do usuário, do cultivador, os danos causados pela proibição e o sonho de um futuro mais regulamentado.

**Direção:** Rafael Duckur / **Produção:** Naveia Filmes / **Ideia Original:** Felipe Barros, Vinicius Calamari, Sergio Spina, Rafael Duckur / **Direção de Som:** Vinicius Calamari / **Entrevistas:** Felipe Barros, Vinicius Calamari, Paula Chiaretti / **Contato:** Naveia Filmes - Naveia@Naveiafilmes.com.br

# NARCOTURISTAS EPISÓDIO 4 - URUGUALAIZE ★

RJ, 2015, 20min

O Macoñero Mascarado visita a nova meca mundial da maconha, a República Oriental de Urugualaize. Lá ele torna-se cidadão, membro de um clube canábico, entrevista o ex-presidente Pepe Mujica e faz um novo amigo de aventuras - o Sr. Pacheco.

**Direção:** Matias Maxx e Daniel Paiva  
**Contato:** Tarja Preta Bazar e Editora Ltda - narcoturistas@gmail.com

# EXIT ★

PR, 2015, 1min

Vídeo aborda a questão do tempo e da rotina na cidade.

**Direção e Roteiro:** Bruno Bello / **Edição de Imagens:** Isabela Loeper / **Contato:** Bruno Bello - brunobatistabello@gmail.com



# CURTA RIO 1

18

 70 min

CCBB RJ

Cinema I - Quinta-feira, 10/3, 18h

Cinema II - Domingo, 27/3, 16h30

## UM MINUTO DE SILÊNCIO

RJ, 2014, 1min

O vídeo é uma homenagem aos inocentes mortos pela polícia militar no Brasil principalmente na manutenção e implantação das unidades de polícia pacificadora. O desrespeito aos moradores que muitas vezes resulta na perda de suas vidas tem sido um problema constante na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo homenageia alguns dos mortos de 2008 a 2014, perante a dificuldade de encontrar os nomes das vítimas somente alguns puderam ser apresentados.

**Direção:** Ynaê Cortez / **Direção de fotografia e edição:** Rafael Lima / **Elenco:** Antonio Amador  
**Contato:** Ynaê Cortez - ynae.cortez@hotmail.com

Alan de Souza Pereira † 11/02/20  
Alexandre Figueira † 21/02/2009  
Almando Salgado dos Santos Júnior † 04/01/2013  
Amarildo de Souza † 14/07/2013  
Bruno de Cassio Cassiano Souza † 04/01/2013  
Carlos Alexandre Claudiano da Silva † 04/01/2013  
Cesar Dias de Oliveira † 01/07/2012  
Cleiton Corrêa de Souza † 28/11/2015  
Davison Evangelista Pacheco † 11/06/2010  
Douglas Rodrigues † 27/10/2013  
Eduardo de Jesus Ferreira † 02/11/2015  
Eduardo Felipe Santos Victor † 29/09/2015  
Edvan Ezequiel Bezerr † 24/06/2013  
Elizabete de Moura Francisco † 02/11/2015  
Eraldo da Silva † 24/06/2013

# PLUTÃO

RJ, 2015, 12min

Guia turístico do centro do Rio de Janeiro.

**Direção e Roteiro:** Daniel Nolasco / **Montagem:** Daniel Abib / **Edição de som e mixagem:** Thiago Yamachita / **Elenco:** Eudes Freire, Junior Dantas, Michell Costa, Samuel Colt, JP Dubois, Cássio Borges, Luciano Torres, Rafael Pontes

**Contato:** Daniel Nolasco -  
1kubrick5@gmail.com



# EU QUERIA SER ARREBATADA, AMORDAÇADA E, NAS MINHAS COSTAS, TATUADA

RJ, 2015, 16min

Silvana quer fugir.

**Direção e Roteiro:** Andy Malafaia / **Produção executiva:** Carla Osório, Andy Malafaia / **Diretor de produção:** Vitor Medeiros / **Produtores:** Carol Veiga, Marlon Peter / **Diretor de fotografia:** Daniel Bustamante / **Montagem:** Douglas Soares / **Edição de som:** Fábio Baldo / **Captação de som direto:** Vitor Kruter / **Direção de arte:** Rafael Amorim / **Figurinos:** Ro Nascimento / **Assistência de direção:** Fábio Batista / **Coreografia:** Maryam Doudou Lauper / **Preparação de elenco:** René Guerra / **Elenco:** Fabiola Buzim, Márcio Vito, Leo Pyrata, Eduardo Cardoso

**Contato:** Andy Malafaia - malafaia.andy@gmail.com

# PRA MORRER BASTA TÁ VIVO

RJ, 2015, 20min

Quando as empreiteiras do Rio cavam fundo demais, despertam Murphy, soterrado vivo há muito tempo. Agora, o fantasma vaga pela cidade maravilhosa.

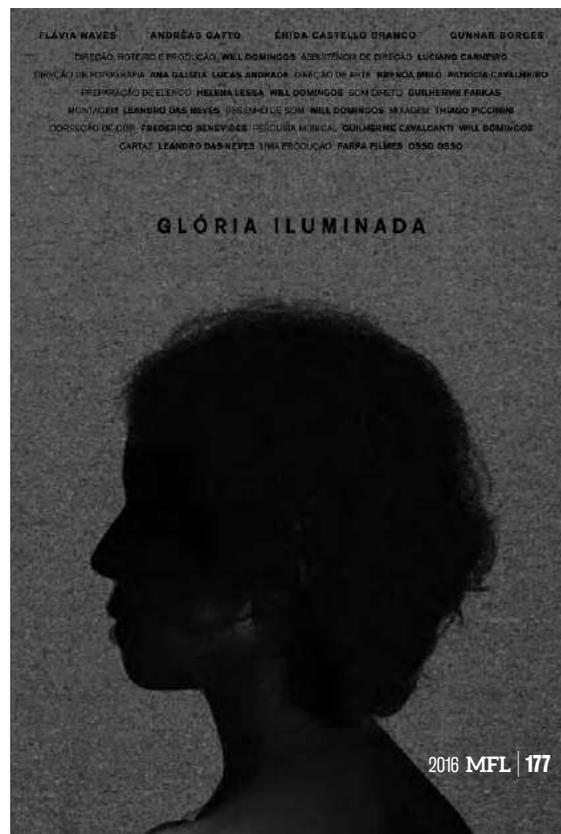
**Direção e Roteiro:** Ian Capillé / **Assistente de direção:** Luciano Carneiro / **Produção executiva:** Rebeca Fortes, Ian Capillé / **Direção de arte:** Manu Libman / **Direção de fotografia:** Carol Perdigão / **1º assistente de câmera:** Ana Galizia / **Som:** Guilherme Farkas / **Montagem:** Ian Capillé / **Edição de som:** Raul Jookan, Guilherme Farkas / **Mixagem:** Ariel Henrique / **Correção de cor:** Ely Silva / **Edição On Line:** Tadeu Parrillo Frede / **Elenco:** Rodrigo Abreu, Larissa Siqueira da Cunha, Victoria Vasconcelos / **Contato:** Ian Capillé - iancapille@gmail.com

# GLÓRIA ILUMINADA

RJ, 2015, 21min

Entre a urgência da fuga e a errância, Glória faz-se existir na estranha pulção da multidão dos vivos e da noite.

**Direção, Roteiro e Produção:** Will Domingos / **Assistência de Direção:** Luciano Carneiro / **Produção de Locação:** Brenda Melo / **Preparação de elenco:** Helena Lessa e Will Domingos / **Direção de Fotografia:** Ana Galizia e Lucas Andrade / **Direção de Arte:** Brenda Melo e Patrícia Cavalheiro / **Som direto:** Guilherme Farkas / **Mixagem:** Thiago Piccinini / **Pesquisa musical:** Guilherme Cavalcanti e Will Domingos / **Desenho sonoro:** Will Domingos / **Montagem:** Leandro das Neves / **Finalização de imagem:** Fred Benevides / **Elenco:** Flávia Naves, Gunnar Borges, Andréas Gatto, Érida Castello Branco / **Contato:** Will Domingos - wiliamdoc@gmail.com



12

 89 min

CCBB RJ

**Cinema I** - Segunda-feira, 14/3, 19h30

**Cinema II** - Domingo, 27/3, 18h30

## UM MINUTO DE SILÊNCIO

RJ, 2014, 1min

O vídeo é uma homenagem aos inocentes mortos pela polícia militar no Brasil principalmente na manutenção e implantação das unidades de polícia pacificadora. O desrespeito aos moradores que muitas vezes resulta na perda de suas vidas tem sido um problema constante na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo homenageia alguns dos mortos de 2008 a 2014, perante a dificuldade de encontrar os nomes das vítimas somente alguns puderam ser apresentados.

**Direção:** Ynaê Cortez / **Direção de fotografia e montagem:** Rafael Lima / **Elenco:** Antonio Amador / **Contato:** Ynaê Cortez - ynae.cortez@hotmail.com



## KBELA

RJ, 2015, 23min

Um olhar sensível sobre a experiência do racismo vivido cotidianamente por mulheres negras. A descoberta de uma força ancestral que emerge de seus cabelos crespos transcendendo o embranquecimento. Um exercício subjetivo de autorepresentação e empoderamento.

**Direção:** Yasmin Thayná / **Direção de Produção:** Erika Candido, Monique Rocco / **Colaboração em pesquisa de roteiro:** Erica Magni / **Direção de fotografia:** Felipe Drehmer / **Montagem:** Rafael Todeschini / **Direção de arte:** Ana Almeida / **Direção Musical:** Ana Beatriz Silva, Ana Magalhães, Monica Ávila, Thomas Harres / **Direção de comunicação:** Silvana Bahia, Bruno F. Duarte / **Figurino:** Macela Domingos, Vinicius Couto / **Som direto:** Tiago Emanuel / **Still:** Alile Dara Onawale / **Maquiadora:** Camila de Alexandre / **Produção de arte:** Bia Pimenta / **Assessoria jurídica:** Ana Luzia Campos, Ericka Gavinho / **Produção:** Douglas Bolzan / **Assistente de Direção e Continuidade:** Letícia Santiago / **Direção corporal:** Isabel Zua / **Projeto gráfico:** Ana Almeida / **Designer assistente:** Mariana Solis, Bianca Baderna / **Assistente de figurino:** Marcia Lima / **Assistente de maquiagem:** Piu Gontijo / **Assistente de Comunicação:** Marcelle Félix / **Vozes:** Isabel Zua, Tais Espírito Santo, **Percussão:** Ana Beatriz Silva, Ana Magalhães, Monique Rocco / **Músicos:** Alex Mi-

randa, Pedrinhu Junqueira, Pedro Dantas / **Locação:** Juliana Luna / **Planta Baixa:** Ana Lucia Costa / **Storyboard:** Tatyane Menendes, Arthur Lestak / **Câmera:** Felipe Drehmer, Karima Shehata / **Assistentes de câmera:** Carolina Catrola, Ayla Alencar / **Correção de cor:** Felipe Drehmer / **Finalização de imagem:** Paula Ordonhes / **Finalização de som e mixagem:** Tiago Emanuel / **Eletricista:** Tabatta Martins, Douglas Bolzan / **Assistente de elétrica:** André Martins / **Revisão de legendas:** Warren Moore, Dylan Blau Edelstein / **Programadora:** Steffania Paola / **Teaser:** Adriana Bassi / **Elenco:** Ana Beatriz Silva, Ana Magalhães, Carla Cris Campos, Dai Ramos, Dandara Raimundo, Isabel Zua, Livia Laso, Marcelly Knowles, Jackson Monique Rocco, Maria Clara Araújo, Sara Hana, Tais de Amorim, Tais Espírito Santo, Thamyres Capela / **Contato:** Yasmin Thayná  
yasminthayna@gmail.com



## SOPRO, UIVO E ASSOPIO

RJ, 2015, 25min

Juan e Djari são estrangeiros que se conheceram no Rio e se tornaram melhores amigos. Juan tem um mau pressentimento, algo está errado, o vento sussurra. Numa conversa com Djari, Juan o avisa que ele vai partir. Algo repentino acontece antes que ele viaje. Djari terá que lidar com isso.

**Direção, Roteiro, produção, fotografia e montagem:** Bernard Lessa / **Som:** Caique Mello / **Direção de Arte:** Laura Shalders / **Edição de som e Mixagem:** Thiago Sobral / **Elenco:** Arthus Focchi, Pedro lamin, Welket Bangué, Manu Libman, Laetitia Sirop, Shirlene Paixão. / **Contato:** Bernard Lessa - lessabernard@yahoo.com.br

## SOL DE DENTRO ★

RJ, 2015, 15min

Rodolpho é um velho transeunte que vive no Rio de Janeiro às vésperas da Copa. Para suprir a falta da mulher e o medo da morte, ele busca conforto no sexo, na observação da cidade, das pessoas e do tempo.

**Direção e Roteiro:** Luana Laux / **Assistente de Direção:** Tamires Lourenão / **Direção de Fotografia:** Fernando March / **Montagem:** Paula Sancier / **Direção de Arte:** Liliana Mont Serrat e Beatriz Cavalcanti / **Desenho de som:** Ricardo Mansur / **Música:** "Rainha do Mar", de Nanda Devi / **Produção executiva:** Manuela Kemper e Luiza Campanella / **Elenco:** Otacvio III e Luana Oliveira / **Contato:** Luana Laux - luanalaux@gmail.com





## PEDRA QUE SAMBA

RJ, 2015, 11min

Ensaio sobre a roda de samba que acontece toda semana na Pedra do Sal. Um passeio pelo Circuito da Herança Africana na região do antigo porto do Rio de Janeiro. Uma voz de uma escrava evoca o passado. Construções são demolidas. A cidade não se cansa de se reinventar. Ficam as pessoas. E o samba.

**Direção:** Camila Agustini e Roman Lechapelier / **Roteiro:** Camila Agustini / **Pesquisa:** Daniel Castro, Carlile Rodrigues / **Produção:** Gilberto Vieira, Camila Agustini / **Assistentes de Produção:** Afonso Cappellaro, Carolina Rodrigues, Daniel Castro, Richardson Coutinho (Lon), Sônia Andrade / **Direção de Fotografia e edição:** Roman Lechapelier / **2a. Câmera:** Giovanna Pezzo / **Assistente de Fotografia:** Giovanna Pezzo, Guilherme Tostes / **Direção de Som, Mixagem:** Glaydson Mendes / **Voz em Off:** Bruno Queiroz e Guilherme Marques / **Aefx:** Jorge Mochon / **Créditos:** Liana Viana / **Músicas Originais:** Mamour Bah / **Elenco:** Izabel Martins Zua Mutange / **Contato:** Camila Agustini - camila.agustini2@gmail.com

## CANTO

RJ, 2015, 14min

Relação das pessoas com o mundo através de suas janelas.

**Direção, produção, roteiro e som:** Cleber Weisheimer, Fabiano Leobons, Fernanda Burzaca, Gabriela Barbató Coelho, Luisa Mello e Vinicius Forain / **Fotografia:** Luisa Mello, Cleber Weisheimer e Fabiano Leobons / **Montagem:** Luisa Mello e Vinicius Forain / **Edição de som e mixagem:** Bernardo Adeodato

**Contato:** Luisa Mello - luisaademello@gmail.com



# MFL EM NITERÓI

## PARCERIA MOSTRA DO FILME LIVRE / CINE ARTE UFF

1968, 12 de setembro, nasce o Cine Arte UFF, projeto concebido por um grupo de pessoas idealistas e esclarecidas em plena ditadura civil-militar. Apenas três meses depois, em dezembro daquele mítico ano, o grupo é desfeito numa das consequências nefastas do Ato Institucional número 5, que adensa as trevas.

O Arte UFF só retoma sua vocação libertária na transição democrática, no início dos anos 80. Naquela época, uma das primeiras programações a marcar este posicionamento foi o Cinema Malvisto – um fracasso de público, diga-se – mostra que reunia filmes que não tinham espaço no circuito exibidor, nem na apreciação estética da maioria dos espectadores.

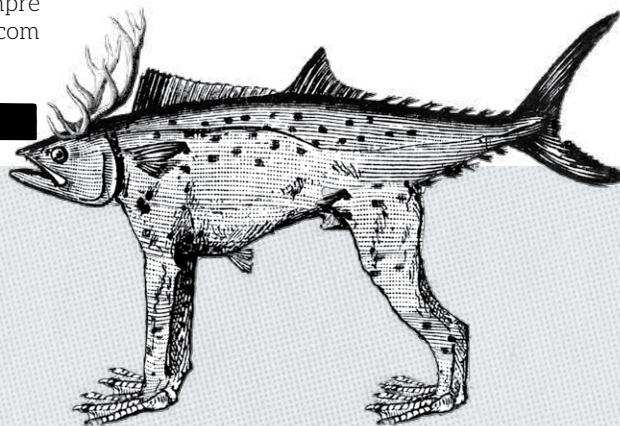
De lá para cá, podemos fazer nossas as palavras de Guilherme Whitaker quando ele diz que os títulos da Mostra do Filme Livre não querem “só entreter, mas também deformar um público tantas vezes formatado em gostar e querer um modelo de vida/discurso/poder superficial, mas com um tremendo poderio econômico/midiático”.

O poder é poder porque possui liberdade de circulação e expressão. A falta de poder gera imobilismo e silêncio. Assim, o compromisso do Cine Arte UFF sempre foi o de dar ênfase às parcelas do audiovisual e da Humanidade que sofreram com a dificuldade ou impossibilidade de se expressar e circular.

Depois de um verdadeiro processo de reconstrução (muito mais do que uma simples reforma), o Arte UFF renasce em 2014, dia 2 de outubro, às vésperas da divisão do Brasil em dois países. Porque hoje existe um Brasil de fato e uma outra nação, parida nas áreas mais privilegiadas, que podemos chamar de Panelaçolândia. Esta distinta nação se caracteriza por ideias que não correspondem aos fatos e por uma boçalidade que se quer inquestionável.

Neste contexto, projetos questionadores como o Cine Arte UFF e a Mostra do Filme Livre tornam-se vitais. Desejamos, então, que o vínculo estabelecido entre o MFL e o Arte UFF, agora em 2016, perdure e se intensifique nas próximas edições.

**Alexander Lancelotti**



The logo for Cine Arte UFF features a stylized, dark, brush-stroke-like graphic above the text 'CINE ARTE UFF' in a bold, sans-serif font. The text is arranged in three lines: 'CINE' on the top line, 'ARTE' on the middle line, and 'UFF' on the bottom line.

**CINE**  
**ARTE**  
**UFF**

**13 A 18 DE MAIO (SEXTA A QUARTA)**

no Cine Arte UFF

Rua Miguel de Frias 9, Térreo

Icaraí - Niterói - RJ - 24220-900

**Tel.: (21) 3674-7523**

**13/05 | SEXTA**

**AUTORES LIVRES - 14 ANOS - 64'**

**Agreste**, de Dellani Lima, MG, 15'

**Fim de semana**, de Pedro Diogenes e Ivo Lopes Araujo, CE, 25'

**Aqueles que ficam**, de Arthur Lins, PB, 24'

**14/05 | SÁBADO**

**CURTA O LONGA 1 - 16 ANOS - 92'**

**Carruagem Rajante**, de Livia de Paiva e Jorge Polo, RJ, 22'

**Signo das tetas**, de Frederico Machado, MA, 2015, 70'

**15/05 | DOMINGO**

**CURTA O LONGA 3 - 16 ANOS - 95'**

**SuperRio Superfícies**, de Antonie Guerreiro do Divino Amor, RJ, 10'

**Tropykaos**, de Daniel Lisboa, BA, 85'

**16/05 | SEGUNDA**

**CURTA O LONGA 4 - 16 ANOS - 100'**

**Coffin Joe Born Again**, de José Mojica Marins, Marcelo Colaiacovo e Nilson Primitivo, SP, 7'

**As Fábulas Negras**, de Rodrigo Aragão, Joel Caetano, Petter Baiestorf e José Mojica Marins, ES, 93'

**17/05 | TERÇA**

**MUNDO LIVRE - 16 ANOS - 68'**

**Child World**, de Duo Stranglescope, SC, 8'

**Indian Wells**, de Luca Boskovitz e Thomaz Arruda - SP, 17'

**Parque Soviético**, de Karen Black, RJ, 10'

**Escape From My Eyes**, de Felipe Bragança, RJ, 33'

**18/05 | QUARTA**

**CURTAS LIVRES - 16 ANOS - 67'**

**O Rosto da Mulher Endividada**, de Renato Sircilli e Rodrigo Batista, SP, 30'

**Ruby**, de Jorge Loureiro, Guilherme Soster, Luciano Scherer, RS, 17'

**Monstro**, de Breno Baptista, CE, 20'

A giraffe head is faintly visible in the upper center, and a snake is coiled across the lower half of the image. The text is centered over these elements.

**EXTRAS**  
→ **SÃO** ←  
**PAULO**

# CURTA SAMPA

16



60 min

**CCBB SP**

**Cinema** - Quarta-feira, 16/3, 18h

## DO PORTÃO PRA FORA

SP, 2015, 17min

Jaqueline recomeça sua vida no lugar onde cresceu. Em pouco menos de um ano de sua saída da prisão, se tornou mãe pela segunda vez e hoje divide seu tempo entre o trabalho e os cuidados do lar.

**Direção:** Letícia Bina / **Assistente de Direção:** Laís Perini / **Direção de Produção:** André Muñoz / **Direção de Fotografia:** Laysa Elias / **Som Direto:** Leonardo Sabanay / **Montagem:** Fernanda Carneiro / **Edição de Som e Mixagem:** Marina Tinel / **Elenco:** Jaqueline Regina da Silva Corr / **Contato:** André Muñoz - doportaoprafora@gmail.com

## DO PORTÃO PRA FORA

DIREÇÃO LETÍCIA BINA

DIREÇÃO LETÍCIA BINA PRODUÇÃO ANDRÉ MUÑOZ  
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA LAYSA ELIAS SOM DIRETO LEONARDO SABANAY  
ASSISTENTE DE DIREÇÃO LAÍS PERINI MONTAGEM FERNANDA CARNEIRO  
EDIÇÃO DE SOM E MIXAGEM MARINA TINEL



## 23 DE AGOSTO

SP, 2015, 5min

Um homem projeta em um quadro uma lembrança que poderia ter se tornado o amor da vida dele. E através de uma data ele brinda esse quase possível amor.

**Direção, Roteiro, Produção, Narração e Atuação:** Johnnas Oliva / **Produção Executiva:** Jool Produções Artísticas / **Direção de Fotografia, Câmera e Finalização:** Leandro D'Errico / **Trilha Sonora Original:** Johnnas Oliva e Leandro D'Errico / **Montagem:** Marcos Dadi / **Arte Gráfica:** Letícia Godoy / **Tradução francês:** Pauline Gourdom / **Tradução inglês:** Luana Escobar / **Tradução espanhol:** Rita Batata / **Elenco:** Johnnas Oliva / **Contato:** Johnnas Oliva - johnnasoliva@yahoo.com.br

## HOTOTOGISU

SP, 2015, 3min

Mesmo em Kyoto, tenho saudades de Kyoto.

**Direção:** Priscyla Bettim / **Foto:** Renato Coelho  
**Contato:** Priscyla Bettim - priscylabettim@gmail.com

## MONICA'S FETISH: UM EXPERIMENTO EM VÍDEO-SUTURA

SP, 2015, 3min

Presença e ausência. Através do processo de vídeo-sutura, três mulheres costuram sua libido.

**Diretor, Editor, Pesquisador:** Rodrigo Faustini  
**Contato:** Rodrigo Faustini - orfaustini@gmail.com

# LÚCIDA

SP, 2015, 16min

Mas eu nem sei se ela tem alguma coisa pra cozinhar, porque ela não me fala.

**Direção:** Fabio Rodrigo e Caroline Neves / **Roteiro:** Fabio Rodrigo / **Montagem:** Caroline Neves / **Fotografia:** Fabio Rodrigo / **Elenco:** Caroline Neves, Fabio Rodrigo, Vinicius Neves dos Santos, Jéssica Felipe, Willian Leodoro  
**Contato:** Fabio Rodrigo - fr.apdosantos@gmail.com

# O REAL

SP, 2015, 10min

Ofegantes, gesticulamos em libras as impossíveis encarnações do dinheiro.

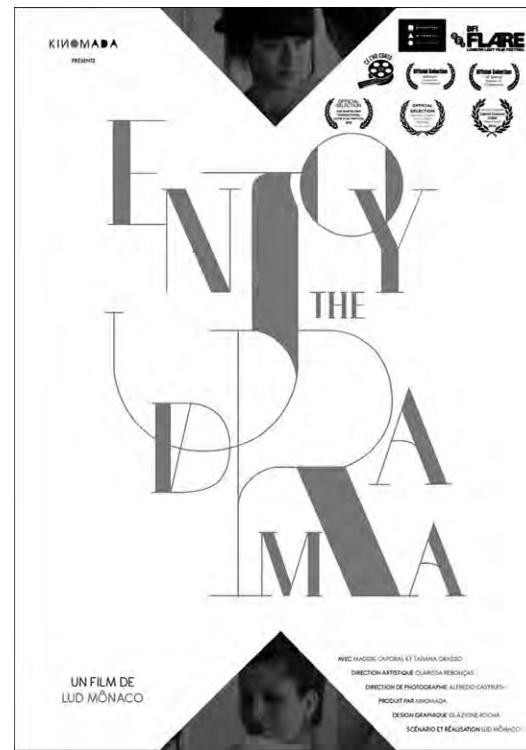
**Direção:** Bruno Marra / **Roteiro e Produção:** Bruno Marra e Steffi Braucks / **Som:** Lincoln Péricles / **Elenco:** Steffi Braucks, Beatriz Vicente, Magno Argolo  
**Contato:** Bruno Marra - b\_marra1@hotmail.com

# ENJOY THE DRAMA

SP, 2015, 6min

Garota entra na casa do passado e liberta uma colagem de memórias, sem temer a dor, nem a alegria que elas despertam.

**Direção e Roteiro:** Lud Mônaco / **Produção executiva:** Kinomada / **Câmera e DOP:** Alfredo Castruita / **Direção de arte Wardrobe Supervisor:** Clarissa Rebouças / **Sound Design:** Gabriel Cohen Tarica / **Sound Re-recording mixer:** Andres Montaña / **Trilha Original:** Mark Aanderud / **Cantor:** Renee Mooi / **Edição:** Lud Mônaco and Lucía Varni / **Tra-dução e voz of:** Maggie Caporal / **Elenco:** Maggie Caporal, Tatiana Grasso  
**Contato:** Lud Mônaco - ludmonaco@gmail.com





EXTRAS  
BELO  
HORIZONTE

# CURTA MINAS

14

61 min

CCBB BH

Teatro II / Sala Multiuso - Quarta-feira,  
25/5, 18h

## ARRUDAS

MG, 2015, 1min

Um rio, uma avenida.

**Direção:** Savio Leite

**Contato:** Savio Leite - leitefilmes@gmail.com



## JOSÉ BALEIA

MG, 2015, 24min

Então, uma vez eu tava andando na rua e vi uma pixação. Daí eu sentei no colo dela e fiquei uma pá de tempo olhando os movimento todo. Só que eu comecei a pensar nuns lance de vida, de infância e resolvi parar. Os cara já tava esperando alguma coisa a mó cara.

**Direção:** Julio Cruz / **Direção de Arte:** Rafael Campos / **Direção de Fotografia:** Fernanda de Sena e Marco Túlio Fuse / **Captação, edição e mixagem de som:** Álvaro Domingues / **Edição:** Julio Cruz / **Elenco:** Dellani Lima / Leo Pyrata  
**Contato:** Ana Luisa Bambirra - analuisabambirra@gmail.com

# MAX UBER

MG, 2014, 16min

O filme apresenta a trajetória e algumas das premiadas obras do inventado artista visual brasileiro Max Uber. Uber tem as obras de Andy Warhol como referências muito fortes em seu trabalho. Após transformar, copiar e revender suas adaptações de vários trabalhos de Warhol, Max Uber decide iniciar sua própria carreira autoral no mundo da arte contemporânea.

**Direção e Roteiro:** André Amparo / **Produção Executiva:** Gilberto Scarpa / **Direção de Fotografia:** Paulo Polonio / **Montagem:** Andre Amparo, Dellani Lima / **Direção de Arte:** Andre Amparo, Gilberto Scarpa / **Videografismos e Site:** Bruno Cardieri / **Trilha Sonora Original:** Dellani Lima / **Elenco:** Dellani Lima, Renato Parara, Ana Moravi, Madame Rose Selavy

**Contato:** Andre Amparo - andreamparo123@gmail.com



# MARX PODE SAIR★

MG, 2014, 20min

Miguel, Zé, Amanda, um apartamento e Karl Marx

**Direção:** Carol Caniato, Eduardo Malvacini, Otávio Campos / **Roteiro e Produção:** Carol Caniato, Eduardo Malvacini, Otávio Campos, Rafaella Pereira de Lima, Stephanie Costa / **Stil:** Paula Vasconcelos / **Elenco:** Analu Pitta, Murilo Teixeira Diniz, André Medeiros / **Contato:** Otavio Campos otavioc.fajardo@gmail.com

# DEBATES LIVRES

A cada ano a MFL realiza diversos debates sobre variados temas e filmes. **Este faremos os seguintes:**

## DEBATES RIO DE JANEIRO

### 13/03 ÀS 17H | DESTAQUE CRISTIANO BURLAN

Com o diretor Cristiano Burlan e mediação de Chico Serra, curador da MFL

### 20/03 ÀS 16H20 | CULTURA CANÁBICA NO BRASIL

Com Orlando Zaccone, delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro; Dr. João Menezes, Neurocientista, médico e professor da UFRJ; Dr. Emilio Figueiredo, Advogado, membro da Comissão Jurídica do Growroom, e mediação de Matias Maxx, fotojornalista, editor da revista semSemente e Tarja Preta, correspondente da VICE Brasil.

### 26/03 ÀS 17H | MUNDO LIVRE - LOUISE BOTKAY

Com a cineasta Louise Botkay e mediação de Gabriel Sanna, curador da MFL

### 27/03 ÀS 17H | CHACAL

Com o poeta Chacal e mediação de Gabriel Sanna, curador da MFL

### 3/04 ÀS 17H | DESTAQUE PEDRO DANTAS

Com o cineasta Pedro Dantas e mediação de Christian Caselli, curador da MFL

## SESSÕES COMENTADAS

(com os realizadores premiados e sempre após as sessões abaixo indicadas)

### 11/03 ÀS 19H30 | PAN 4

Filme *O Rosto da Mulher Endividada*

### 12/03 ÀS 17H | PAN 5

Curta *O Monstro*

### 12/03 ÀS 18H30 | PAN 6

Curta *Carruagem Rajante*

### 16/03 ÀS 18H30 | PAN 1

Filme *Subsolos*, no cinema 2

### 16/03 ÀS 19H30 | LONGA LIVRE 1

*O Signo das Tetas*

### 19/03 ÀS 18H | LONGA LIVRE 5

*A Seita*

### 26/03 ÀS 18H30 | MUNDO LIVRE

Curtas *Escape from my eyes* e *Parque Soviético*

### 28/03 ÀS 18H30 | BIOGRAFEMAS 3

Curta *Ruby*

## DEBATES SÃO PAULO

### 17/04 ÀS 19h30 | PANORAMA LIVRE 3

Sessão comentada (com entrega do Troféu Livre) com para Karen Akerman

### 18/03 ÀS 19H30 | MUNDO LIVRE: LOUISE BOTKAY

Com Louise Botkay e mediação de Gabriel Sanna

### 19/03 ÀS 19H | BIOGRAFEMAS 1: CHACAL

Com o poeta Chacal e mediação de Gabriel Sanna

### 27/03 ÀS 19H | DESTAQUE: PEDRO DANTAS

Mediação de Emerson Alcalde

### 02/04 ÀS 18H30 | DESTAQUE: CRISTIANO BURLAN

Com o diretor Cristiano Burlan e mediação de Cid Nader

### 03/04 ÀS 19H | TERRITÓRIOS 3

Com os diretores dos filmes paulistas da sessão – mediação de Cid Nader

## DEBATES BRASÍLIA

### 30/04 ÀS 19H30 | TRASH OU CINEMA DE GÊNERO?

Debate com Tiago Belotti, diretor do longa *A Capital dos Mortos 2 - Mundo Morto*, com mediação de Christian Caselli, curador da MFL.

### 01/05 ÀS 19H30 | TERRITÓRIO 5

Após a sessão do filme *A loucura Entre Nós*, debate *O Cinema e a Loucura Entre Nós no Brasil Hoje*, com Marcelo Veras, psicanalista, membro da Escola Brasileira de Psicanálise e autor do livro *A Loucura Entre Nós*, e Eva Falheiro, coordenadora do Movimento Pró-saúde Mental do DF e Diretora da Inverso. Mediação de Giovanna Quaglia, psicanalista, membro da Delegação Geral GO/DF e da Escola Brasileira de Psicanálise.

## DEBATES BELO HORIZONTE

### 11/06 ÀS 18H45 | TERRITÓRIOS 2

Após a sessão do filme *U: Réquiem para uma cidade em ruínas*, debate com o diretor Pedro Veneroso e mediação de Gabriel Sanna, curador da MFL.

### 12/06 ÀS 19H | TERRITÓRIOS 5

Após a sessão do filme *A Loucura Entre Nós*, debate *O cinema e a Loucura Entre Nós no Brasil hoje*, com Marcelo Veras, psicanalista, membro da Escola Brasileira de Psicanálise e autor do livro *A Loucura Entre Nós*, e mediação de Fernanda Otoni Brisset, coordenadora do Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ), psicanalista, membro da Escola Brasileira de Psicanálise.

---

# OFICINAS LIVRES

---

A cada ano a MFL realiza cursos e/ou oficinas de cinema/vídeo.  
Em 20 oficinas de realização, tivemos 380 alunos de todo o Brasil, com  
mais de 50 curtas realizados em variados formatos, do Super-8 ao Digital.

**ESTE ANO FAREMOS AS SEGUINTE OFICINAS:**

**Rio de Janeiro e São Paulo:**

criação poética para documentário, com Pedro Dantas

**Brasília e Belo Horizonte:**

GIF À MILANESA, com Leo Pyrata

Mais informações e inscrições no site da MFL, vagas limitadas.

---



Desde 2006 nós realizamos sessões com cineclubes, primeiro com os da cidade do Rio de Janeiro, depois com o resto do estado. Em 2011 tivemos sessões em cineclubes de sete estados diferentes; em 2014 foram 17, em 2015 foram 22 estados.

Do Acre a Paraíba, viva a internet! Ela faz nossos filmes viajarem de Roraima ao Rio Grande do Sul. São milhares de pessoas espalhadas por esse Brasilzões que já assistiram uma sessão da MFL.

As inscrições para participar da ação *Cineclubes Livres 2016* serão abertas durante o mês de maio e as sessões deverão ser programadas para os meses de junho e julho. Não teremos mais limite de inscrições para Cineclubes; para participar basta se inscrever, seguir o regulamento e conseguir baixar os filmes pela internet. Saiba mais em nosso site.

Ao longo dessa história tivemos mais de 100 cineclubes diferentes participando. Dedicamos essa edição da *Cineclubes Livres* a todos eles e aos que ainda estão por vir!

Agora vamos destacar o trabalho de nove entre esses 100 cineclubes que já participaram das duas últimas edições da MFL e que estão juntos conosco novamente em 2016!

## CINE ALTO DO MOURA

Caruaru, Pernambuco



Cineclube contemplado pela ação do Cine Mais Cultura (MinC), em 2009. Vinculado à Associação dos Artesãos em Barro do Alto do Moura (ABMAM), é realizado em uma comunidade de ceramistas fundada pelo Mestre Vitalino, em Caruaru/PE.

# CINE POTY

## CINE POTY

Crateús, Ceará

Denominado de Cine Poty, parte homenagem ao extinto cinema de Crateús-CE, parte homenagem ao rio que corta nossa cidade, e criado a partir de projeto aprovado junto ao Cine Mais Cultura do Ministério da Cultura, o cineclube está em atuação no município e na Região dos Sertões de Crateús desde 2010. O Cine Poty itinerante e exibe em espaços alternativos, tem levado às suas sessões uma diversidade interessante de pessoas e de temas, não se restringindo a um público único. Os principais objetivos do cineclube são: exibir filmes nacionais e que estão à margem dos grandes circuitos, proporcionar às comunidades interioranas exibições que fujam dos filmes televisivos e de locadoras, proporcionar diversão, lazer e reflexão através do cinema.



## CINECLUBE DA CASA DE CULTURA CÁSSIA AFONSO DE ALMEIDA

Mateus Leme, Minas Gerais

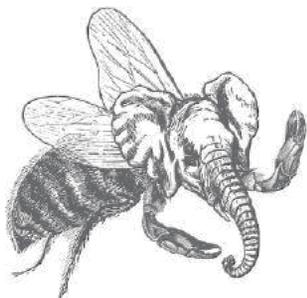
Criado em 2005, juntamente com a fundação da Casa de Cássia, o Cineclube da Casa, situado na região periférica de Mateus Leme, exibe hoje duas sessões semanais, sempre às 17 h: aos sábados, filmes nacionais (curtas e longas, clássicos e contemporâneos) e aos domingos a sessão Cinepreciosidade ilumina pérolas meio esquecidas do cinema mundial.

## CINECLUBE FORA DO EIXO

Boa Vista, Roraima



O Cineclube Fora do Eixo surgiu em 2013 após o coletivo Canoa Cultural já realizar exibições e mostras desde seu surgimento em 2007, além de produzir a SEDA - Semana do Audiovisual em várias cidades de Roraima desde 2010. Passamos um ano num prédio fixo com sessões semanais todas às quintas feiras e com mostras ocasionais. Agora estamos voltando às sessões semanais depois de uma reforma no prédio onde funcionávamos. Exibimos tanto filmes de diretores independentes quanto clássicos do cinema.



## CINECLUBE LUMIAR

Nova Friburgo, Rio de Janeiro



Desde 24 de fevereiro de 2008, a Associação Cultural Cineclube Lumiar promove a difusão cinematográfica e a cinefilia na região serrana do Rio de Janeiro através das ações do Cineclube Lumiar, uma iniciativa de exibição sem fins lucrativos, de base comunitária, fundamentada no protagonismo social, na mobilização cidadã e na democratização ao acesso.

Entendemos que a linguagem audiovisual é uma eficiente ferramenta de difusão de conhecimentos e de integração social, e há 8 anos, ininterruptos, praticamos o cineclubismo semanalmente, sempre promovendo a formação e participação do público - nos debates após as exibições, bem como na curadoria, programação e apresentação das sessões.

As exibições regulares do Cineclube Lumiar ocorrem atualmente às sextas-feiras e domingos, no espaço cultural Tribuna Livre, e sessões especiais às quintas-feiras e sábados, no café Estalagem 1862, em Nova Friburgo, RJ. Nossa programação está disponível em [cineclubelumiar.org](http://cineclubelumiar.org).

## CINECLUBE MARIA SENA

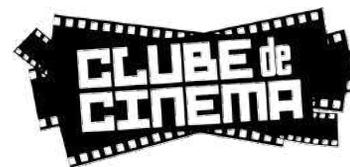
Caratinga, Minas Gerais



O Cineclube Maria Sena é uma entidade jurídica sem fins lucrativos, que desempenha atividades como distribuição, Projeção e Exibição de filmes e material audiovisual em geral; pesquisa, prospecção e recuperação de qualquer material audiovisual e realização de convênios com entidades culturais para intercâmbio cultural. A entidade foi fundada no ano de 2008, e com um total de 15 membros. Tem como objetivo promover debates sobre questões polêmicas (sociais, culturais, éticas, modernas) provocadas pela exibição de filmes, escolhidos não com base em critérios comerciais, mas, sim, pela forma de abordar e apresentar tais assuntos.

## CLUBE DE CINEMA

Macapá, Amapá



O Clube de Cinema, é um cineclube mantido pela equipe do Festival Imagem-Movimento (FIM). Em maio de 2016 completará seis anos de atividades. Foram mais de 160 filmes exibidos, além de debates e rodas de conversas. O Clube de Cinema foi criado em 2010 e já passou por vários locais, há 3 anos fixou residência no Espaço Caos - Arte e Cultura, espaço cultural independente da cidade de Macapá no Amapá.

# CINESTESIA

CINE CLUBE

## **CINESTESIA CINE CLUBE - UM JEITO DIFERENTE DE FAZER CINEMA**

Volta Redonda, Rio de Janeiro

O projeto cinestesia tem como objetivo criar espaços abertos ao diálogo em torno de temas específicos extraídos dos filmes e a troca de ideias a partir da exibição de filmes e documentários curtas e médias metragens, não comerciais. As exibições são mensais, em espaço fixo - no Cine Clube do Condomínio Cultural - alternando com exibições em escolas e em outros espaços culturais, praças e ruas, construindo um espaço de produção de conhecimento. O Cinestesia é muito mais do que um pólo de exibição cinematográfica, por entender que a função do cinema vai muito além do entretenimento, é uma poderosa ferramenta para a transformação social por fazer pensar, provocar o desenvolvimento de uma consciência e de um senso crítico.

## **TINTIN CINECLUBE**

João Pessoa, Paraíba



O Tintin Cineclube deu início às suas atividades do ano de 2004, dentro das instalações e em parceria com a Aliança Francesa de João Pessoa, exibindo filmes franceses e brasileiros em 16mm. Associado à ABD-PB (Associação Brasileira de Documentaristas - Secção Paraíba), já em 2005 adotou o formato digital e mudou-se para o Teatro Lima

Penante, no NTU - Núcleo de Teatro Universitário da UFPB, onde funcionou o Ponto de Cultura Urbe Audiovisual e o Pontão de Cultura Rede Nordeste Audiovisual / ABD-PB, até meados de 2010. A partir de então tem peregrinado por diversos espaços na cidade de João Pessoa, desde a Casa de Cultura Cultura Cia da Terra, no centro histórico da cidade, passando pela Funesc - Fundação Espaço Cultural (do Governo do Estado da Paraíba) e pelo Cine Aruanda, do CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB. No último ano, 2015, exibiu na Cosmopopeia, casa de cultura que o levou de volta ao centro histórico. Em 2016 mais uma mudança e mais um retorno: a Funesc reinaugura seu cinema, o Cine Bangüê, e o Tintin ganha nova casa. Nesses 12 anos de atuação o cineclube tornou-se uma referência na difusão audiovisual em João Pessoa e na Paraíba, buscando manter-se como um canal aberto para o diálogo da produção brasileira e paraibana com a produção mundial de todos os tempos, especialmente de curta-metragem. Em sua atividade de exibição coube sempre um espaço para apoiar a produção local através de lançamentos de filmes, bem como apoio às atividades de formação, uma vez que se entende como parte essencial deste processo, tanto para o público em geral como para aqueles que se veem estimulados a produzir cinema a partir do visionamento e das conversas em torno dos filmes exibidos. O Tintin Cineclube é filiado ao CNC - Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros e participa ativamente do movimento cineclubista do país, em prol da manutenção e expansão da atividade que, há quase um século (desde 1928), promove no Brasil a formação crítica do olhar através do cinema.

# EQUIPE MFL 2016

## **Coordenação Geral e Produção Executiva**

Guilherme Whitaker

## **Produção Executiva**

Marcela Casarin

## **Curadoria MFL**

Gabriel Sanna, Francisco Serra, Guiwhi Santos, Ricardo Mansur e Diego Franco

## **Curadorias Especiais**

Christian Caselli, Matias Maxx e Pedro Dantas

## **Cineclubes Livres**

Carlos Eduardo Magalhães

## **Produção Técnica das cópias**

Daniel Cruz

## **Produção | Rio de Janeiro**

João Martins e Flávia Junqueira

## **Assistentes de produção | Rio de Janeiro**

Nina Prada, Amanda Alves, Barbara Vento e Marilee Oliveira

## **Registro em Vídeo**

Curta o Curta

## **Produção | São Paulo**

Vanessa Eça

## **Assistência de Produção | São Paulo**

Daniel Kundman, Jéssica Patrocino e Magali Martucci

## **Produção | Brasília**

Daniela Marinho e Rafaella Rezende

## **Assistência de Produção | Brasília**

Geovanna Pimenta, Guilherme Martins e Manuela Costa

## **Produção | Belo Horizonte**

Anne Santos

## **Assistência de Produção | Belo Horizonte**

Yasmini Costa, João Perdigão e Rafael Gomes

## **Cursos e Oficinas de Vídeo**

RJ e SP | Oficina de Vídeo com Pedro Dantas (Assistente: Paulo Rafael da Silva)  
DF e BH | Oficina de Gifs com Leo Pyrata

## **Concepção Visual-Gráfica**

Thiago Venturotti

## **Assistente de direção de arte**

Hebert Jacob

## **Desenhos Mostrinha Livre:**

Davi Rena Nunes Venturotti

## **Letras Mostrinha Livre:**

Marina Galetti Carvalho

## **Produção Gráfica**

Sidnei Balbino

## **Fotografia**

RJ - Nina Prada  
SP - Diego Urbaneja  
DF - Rafaella Rezende  
BH - CoC

## **Assessoria de Imprensa**

RJ - Mais e Melhores Produções Artísticas  
DF - Ulisses de Freitas Xavier e Rosane Amaral  
SP - Mara Ribeiro  
BH - Helga Campos e Janaina Zonzin

## **Videografismo, Revisão de textos e assistente de diagramação**

Christian Caselli

## **Site MFL**

Rivello / Menta

## **Transmissão *online* da abertura RJ**

DuNas Filmes

## **Contabilidade**

Maxicontábil - Ravel

O **Troféu Filme Livre!** é uma criação de Cacá Barcelos.

## **AGRADECIMENTOS ESPECIAIS**

A Marcelo Ikeda e a todos os realizadores dos filmes que se inscreveram na MFL2016, obrigado por confiar na nossa visão de mundo e cinema!

## **AGRADECIMENTOS**

Carlos Trajano, Conceição Cascareja Guida Santos, Guilherme Tristão, Jiddu Saldanha (Cinema Possível), Lis Kogan (Semana dos Realizadores), Paulo Máttar, Rodrigo Dutra, Sidnei Balbino, Renata da Costa e Thayz Guimarães

## LOCAIS ONDE A MFL 2016 ACONTECE

Todas as sessões tem entrada franca

### RIO DE JANEIRO

Centro Cultural Banco do Brasil  
Cinema I e II (99 e 50 lugares)  
e Cabines  
R. Primeiro de Março, 66 - Centro  
21 3808-2020  
[www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)  
[www.twitter.com/ccbb\\_rj](http://www.twitter.com/ccbb_rj)  
[www.facebook.com/ccbb.rj](http://www.facebook.com/ccbb.rj)

### SÃO PAULO

Centro Cultural Banco do Brasil  
Cinema (70 lugares) e Auditório  
(30 lugares)  
R. Álvares Penteado, 112, Centro  
Próximo às estações Sé e  
São Bento do Metrô  
11 3113-3651  
[www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)  
[www.twitter.com/ccbb\\_sp](http://www.twitter.com/ccbb_sp)  
[www.facebook.com/ccbb.sp](http://www.facebook.com/ccbb.sp)

### BRASÍLIA

Centro Cultural Banco do Brasil  
Cinema (70 lugares) e Cabine Livre  
(30 lugares)  
SCES, Trecho 2, Conj. 22  
[www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)  
[www.twitter.com/ccbb\\_df](http://www.twitter.com/ccbb_df)  
[facebook.com/ccbb.brasilia](http://facebook.com/ccbb.brasilia)

### BELO HORIZONTE

Centro Cultural Banco do Brasil  
Teatro II (70 lugares) e Galeria I  
Pça. da Liberdade, 450 - Belo Horizonte  
31 3431-9400  
[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)  
[www.twitter.com/ccbb\\_bh](http://www.twitter.com/ccbb_bh)  
[www.facebook.com/ccbb.bh](http://www.facebook.com/ccbb.bh)  
[instagram.com/ccbbbh](http://instagram.com/ccbbbh)

### CINE ARTE UFF

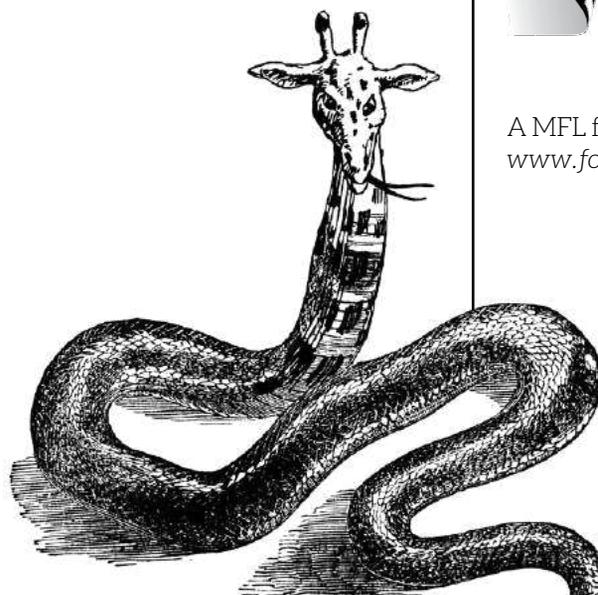
290 lugares  
Rua Miguel de Frias 9, Térreo  
Icaraí - Niterói - RJ  
(21) 3674-7523

### REDES SOCIAIS:

[youtube.com/mostradofilmelivre.com](http://youtube.com/mostradofilmelivre.com)  
[flickr.com/mostralive](http://flickr.com/mostralive)  
[facebook.com/mostradofilmelivre.com](http://facebook.com/mostradofilmelivre.com)  
[twitter.com/mostralive](http://twitter.com/mostralive)



A MFL faz parte do Fórum dos Festivais:  
[www.forumdosfestivais.com.br](http://www.forumdosfestivais.com.br)



# ÍNDICE REMISSIVO

- 97 **¿Onde Está América Latina? Percal**  
68, 112 **[antikapitalistischen]**  
129 **13 Histórias Estranhas**  
151 **1986**  
45 **20.000**  
186 **23 de Agosto**  
59, 105, 112 **3xDielman**  
113 **4xElephant**  
131 **A capital dos mortos 2 - Mundo Morto**  
126 **A Casa Esquecida por Deus**  
47 **A Casa Sem Separação**  
109 **A Fábrica**  
42 **A festa e os Cães**  
84 **A História da Eternidade**  
45 **A Invenção da Noite**  
74 **A Loucura Entre Nós**  
157 **A Menina e o Vento**  
128 **A Noite de Samedi**  
16, 33 **A Seita**  
55 **Abre Caminhos**  
163 **África 815**  
76, 183 **Agreste**  
88, 89 **Amador**  
119 **Ambientes**  
81 **Angelus Novus**  
122 **Ao Lado**  
85, 183 **Aqueles que Ficam**  
138 **Ararat**  
102, 189 **Arrudas**  
132, 183 **As Fábulas Negras**  
109 **Atlântico**  
26, 37 **Auto Copa Park**  
124 **Bicho Papão**  
125 **Bom Dia Carlos**  
155 **Bong!**  
136 **Bruxa de Fábrica**  
118 **Bucólica 03**  
118 **Bucólica 04**  
159 **Cabeça de Ovo: Corridinha**  
160 **Cabeça de Ovo: Espinha**  
156 **Cabeça de Ovo: Festinha**  
158 **Cabeça de Ovo: Tuba**  
123 **Cabrito**  
150 **Calafate, Zoológicos Humanos**  
181 **Canto**  
159 **Carrossel**  
20, 47, 183 **Carruagem Rajante**  
151 **Cem Crianças Esperando um Trem**  
78 **Censura Livre**  
57 **Chacal Palavra Filme**  
58 **Chacal: Proibido Fazer Poesia**  
51, 111, 183 **Child World**  
71 **Ciclo 7x1**  
100 **Cidadão de Bem**  
69 **Cidade Líquida**  
70 **Cidade Vazia**  
157 **Cine Adultério**  
41 **Cinemão**  
39 **Cinzas**  
82 **Clarisse ou Alguma Coisa Sobre Nós Dois**  
122 **Coffin Joe Born Again**  
32 **Como Era Gostoso Meu Cafuçu**  
139 **Cumieira**



115 **Curta Memória**  
154 **Däniken**  
135 **De Terça Pra Quarta**  
119 **Delivery**  
135 **Dependências**  
127 **Desejo**  
155 **Dinossauro Rex**  
156 **Dislocations**  
185 **Do Portão Pra Fora**  
167 **El Verde Está Del  
Otro Lado**  
165 **Em Nome de Copa**  
187 **Enjoy The Drama**  
68 **Entremundo**  
80 **Errante - Um Filme  
de Encontros**  
17, 50, 183 **Escape From My Eyes**  
55 **Estou aqui**  
104 **Estudo Cromático**  
176 **Eu Queria Ser Arre-  
batada, Amordaçada  
e, Nas Minhas Costas,  
Tatuada**  
110 **Eu Soup**  
174 **Exit**  
142 **Feio, Velho e Ruim**

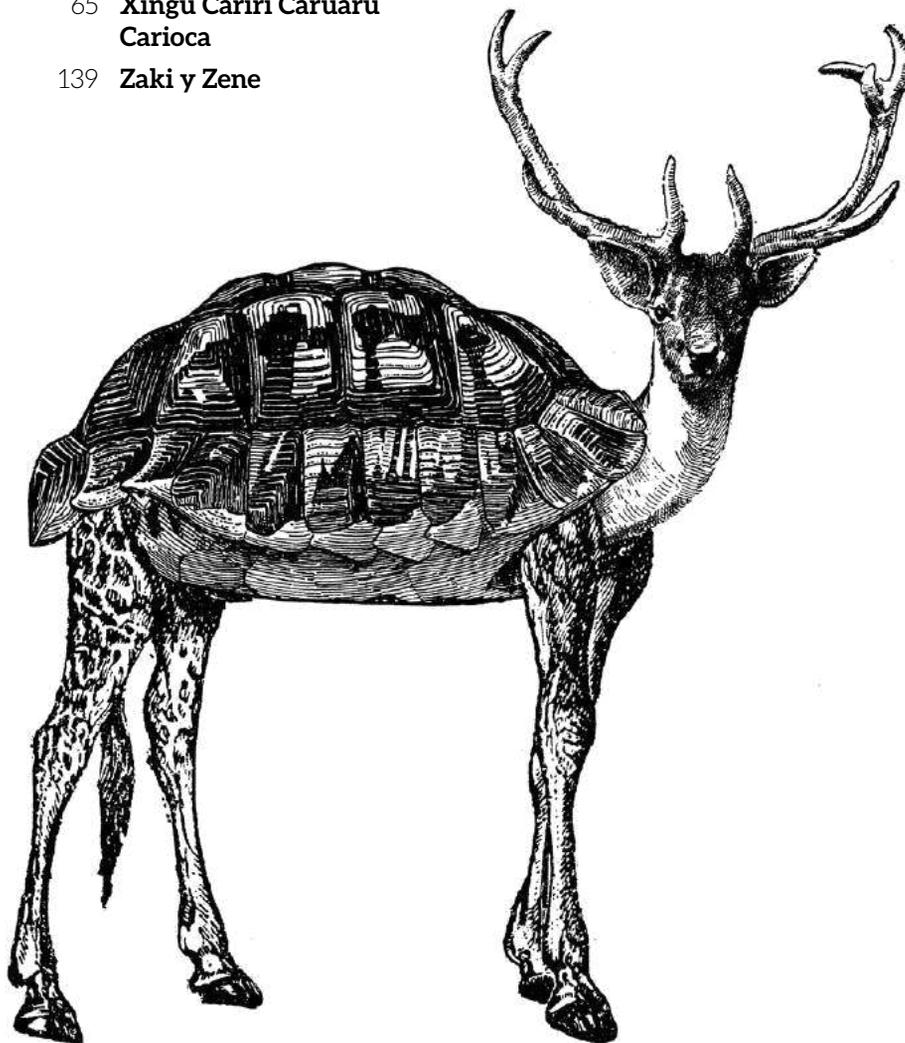
85, 183 **Fim de Semana**  
94, 95 **Fome**  
70 **Fort Acuario**  
169 **Funk Brasil - 5 Visões  
do Batidão**  
177 **Glória Iluminada**  
42, 110 **Habitat**  
134 **Hiperidrose**  
66 **Hiperselva**  
69 **História de Abraim**  
46 **História de uma pena**  
104, 186 **Hototogisu**  
117 **I am / Soy Dracula**  
145 **Imhotep**  
51, 183 **Indian Wells**  
72 **Inflamável**  
114 **Inimigo Invisível**  
26, 36, 100, 113 **Je Proclame la  
Destruction**  
189 **José Baleia**  
179 **Kbela**  
98 **KinOpoéTicaS**  
97 **KollaSuyo - A Guerra  
do Gás**  
140 **Korea**

152 **Laberintos de Pan**  
102 **Lamamal**  
41 **Lembranças de Mayo**  
103 **Liquid**  
187 **Lúcida**  
60 **Mais Do Que Eu  
Possa Me Reconhecer**  
54 **Mammah**  
101 **Manipulação de  
bananas**  
173 **Marcha da Maconha  
2007**  
190 **Marx Pode Sair**  
92, 93 **Mataram Meu Irmão**  
93 **Max Uber**  
164 **Mi Reino No Es De  
Este Mundo**  
128 **Mistérios Oscuros**  
105, 186 **Monica's Fetish: Um  
Experimento em  
Vídeo-Sutura**  
21, 44, 183 **Monstro**  
126 **Monstrólogo**  
116 **Moonovosol  
I,II,III,IV,V & VI**  
174 **Muito Além da  
Maconha**

123	<b>Não Temos Receita</b>	138	<b>O Silêncio das Leoas</b>	79	<b>Ralé</b>
174	<b>Narcoturistas Episódio 4 - Uruguaiaze</b>	80	<b>O Sonho, O Limiar e a Passagem Que Metamorfoseia</b>	106	<b>Ratsrepus</b>
115	<b>Natureza Morta</b>	105	<b>O Tédio</b>	166	<b>Reflejo Narcisa</b>
130	<b>Necrochorume</b>	73	<b>O Teto Sobre Nós</b>	142	<b>Repolho</b>
161	<b>No Tempo Das Formigas</b>	146	<b>O Último homem na Europa</b>	38	<b>Rua Cuba</b>
136	<b>Noite Escura de São Nunca</b>	141	<b>Os Filmes Que Moram Em Mim</b>	24, 61, 183	<b>Ruby</b>
108	<b>Noite, Outra</b>	22, 40	<b>Outubro Acabou</b>	170	<b>Sabotage: Maestro do Canão</b>
141	<b>Nosso Amor Durou o Tempo de um Filme</b>	104	<b>Panóptico</b>	143	<b>Santa Monica</b>
63	<b>O Cavalleiro Elyseu</b>	63	<b>Paolo Gregori: Tudo Sobre Cinema</b>	39	<b>São Paulo com Daniel</b>
145	<b>O Homem Que Virou Armário</b>	111	<b>Parking Area</b>	77	<b>Se Colar Olhou</b>
160	<b>O Mar de Teresa</b>	23, 51, 183	<b>Parque Soviético</b>	77	<b>Se Pintar Colou</b>
145	<b>O Pássaro de Wolinski</b>	181	<b>Pedra Que Samba</b>	117	<b>Sem Título #1</b>
30	<b>O Que Eu Poderia Ser Se Eu Fosse</b>	176	<b>Plutão</b>	54	<b>Séve</b>
187	<b>O Real</b>	106	<b>Por um Fio</b>	73	<b>Sexta-feira</b>
102	<b>O Rio Doce Desaguou Na Piscina De Inhotim</b>	177	<b>Pra Morrer Basta Tá Vivo</b>	90, 91	<b>Sinfonia de Um Homem Só</b>
18, 43, 183	<b>O Rosto Da Mulher Endividada</b>	114	<b>Prenome Walter</b>	124	<b>Snuff Said - Morte em Vídeo</b>
14, 28, 183	<b>O Signo das Tetas</b>	34	<b>Proxy Reverso</b>	103	<b>Soberania . RJ</b>
		103, 173	<b>Quatro e Fíntchy</b>	180	<b>Sol de Dentro</b>
		86	<b>Quintal</b>	144	<b>Sonhos 1</b>
				146	<b>Sonhos 2</b>
				180	<b>Sopro, Uivo e Assobio</b>

- 127 **Street Boys**  
19, 26, 37 **Subsolos**  
54 **Sugar Freeze**  
72, 183 **SuperRio**  
**Superficções**  
29 **Todas as Cores da**  
**Noite**  
76 **Trago Seu Amor**  
140 **Transverso**  
101 **Trem**  
31, 183 **Tropykaos**  
62 **Tudo Vai Ficar da Cor**  
**Que Você Quiser**  
67 **U: Réquiem Para**  
**Uma Cidade Em**  
**Ruínas**  
83 **Um Homem e Seu**  
**Pecado**  
175, 178 **Um Minuto de**  
**Silêncio**  
44 **Uma linha**  
139 **Uma Mulher e Um**  
**Homem**  
116 **Ventania**  
46, 108 **VIII L'Hermite**  
106 **Wendigo**

- 65 **Xingu Cariri Caruaru**  
**Carioca**  
139 **Zaki y Zene**



---

**PROGRAMAÇÃO**



**RJ - SP - DF - BH**

---

# RJ

## CABINES LIVRES - 14h ÀS 20h

	10/03	11/03	12/03	13/03	14/03
	Cabine 1	Cabine 2	Cabine 3	Cabine 4	Cabine 5
16/03	17/03	18/03	19/03	20/03	21/03
Cabine 6	Cabine 7	Cabine 8	Cabine 9	Cabine 10	Cabine 11
23/03	24/03	25/03	26/03	27/03	28/03
Cabine 12	Cabine 13	FERIADO	Cabine 14	Cabine 15	Cabine 16
30/03					
Cabine 17					

## CINEMA 1

	QUA		QUI		SEX		SAB		DOM		SEG
	09/03/2016		10/03/2016		11/03/2016		12/03/2016		13/03/2016		14/03/2016
19h	Abertura Panorama Livre 1	18h	Curta Rio 1	16h30	Caminhos	11h	Mostrinha 1	11h	Mostrinha 2	17h30	Sonora Funk
				18h	Panorama Livre 3	17h	Panorama Livre 5	17h	Destaque: Burlan 4 + Debate		
		19h30	Panorama Livre 2	19h30	Panorama Livre 4	18h30	Panorama Livre 6			19h30	Curta Rio 2
	16/03/2016		17/03/2016		18/03/2016		19/03/2016		20/03/2016		21/03/2016
15h	Territórios 1	15h	Territórios 3	16h	Territórios 5	11h	Mostrinha 2	11h	Mostrinha 1	15h	Longa Livre 6
16h45	Territórios 2	17h	Territórios 4	17h30	Longa Livre 3	17h	Pílulas	16h20	Cultura Canábica Brasil + debate	17h	Autores livres: Dellani
18h45	Longa Livre 1	19h	Longa Livre 2	19h30	Longa Livre 4	18h	Longa Livre 5			19h	Autores Livres: Ivan Cordeiro
	23/03/2016		24/03/2016		25/03/2016		26/03/2016		27/03/2016		28/03/2016
15h30	Autores Livres: Helena Ignez	15h	Autores Livres: Petrus Cariry	FERIADO		11h	Mostrinha 1	11h	Mostrinha 2	14h30	Autores Livres: Camilo Cavalcante
17h	Autores Livres: Gustavo Spolidoro	17h	Autores Livres: Luis Rocha Melo			17h	Mundo Livre: Louise Botkay	17h	"Biografemas 1 + Debate Chacal"	17h	Biografemas 2
19h	Autores Livres: Duo Stranglo-cope	19h	Autores Livres: Curtas			18h30	Mundo Livre			18h30	Biografemas 3
	30/03/2016		31/03/2016		01/04/2016		02/04/2016		03/04/2016		04/04/2016
17h	Biografemas 4	17h	Pílulas	17h	Panorama Livre 1	11h	Mostrinha 2	11h	Mostrinha 1	17h	Coisas Nossas
						17h	Trash? 4	17h	Destaque Pedro Dantas 2 + Debate	19h	Caminhos + Encerramento com Filmes da Oficina
19h	Trash? 1	19h	Trash? 2	18h30	Trash?	19h	Trash? 5				

# RJ

## CINEMA 2 RIO

QUA		QUI		SEX		SAB		DOM		SEG	
10/03/2016		11/03/2016		12/03/2016		13/03/2016		14/03/2016		15/03/2016	
	18h30	Sonora Sabotage	18h30	Destaque: Burlan 1	16h30	Destaque: Burlan 2	16h30	Outro Olhar 1	18h30	Outro Olhar 3	
					18h30	Destaque: Burlan 3	18h30	Outro Olhar 2			
16/03/2016		17/03/2016		18/03/2016		19/03/2016		20/03/2016		21/03/2016	
18h30	Panorama Livre 1	18h30	Panorama Livre 2	18h30	Panorama Livre 3	18h30	Panorama Livre 4	18h30	Panorama Livre 5	18h30	Panorama Livre 6
23/03/2016		24/03/2016		25/03/2016		26/03/2016		27/03/2016		28/03/2016	
18h30	Longa Livre 1	18h30	Longa Livre 2	18h30	FERIADO	16h30	Longa Livre 3	16h30	Curta Rio 1	16h30	Longa Livre 5
						18h30	Longa Livre 4	18h30	Curta Rio 2	18h30	Longa Livre 6
30/03/2016		31/03/2016		01/04/2016		02/04/2016		03/04/2016		04/04/2016	
17h	Panamericas Latinas 1	17h	Panamericas Latinas 3	16h30	Chile em Cine 1	16h30	Chile em Cine 3	18h30	Panamericas Latinas 5		
18h30	Panamericas Latinas 2	19h	Panamericas Latinas 4	18h30	Chile em Cine 2	18h30	Destaque: Pedro Dantas 1				



# BH

## CABINES LIVRES - 14h ÀS 20h

QUA	QUI	SEXT	SAB	DOM	SEG
25/05	26/05	27/05	28/05	29/05	30/05
Cabine 1	Cabine 2	Cabine 3	Cabine 4	Cabine 5	Cabine 6
01/06	02/06	03/06	04/06	05/06	06/06
Cabine 7	Cabine 8	Cabine 9	Cabine 10	Cabine 11	Cabine 12
08/06	09/06	10/06	11/06	12/06	
Cabine 13	Cabine 14	Cabine 15	Cabine 16	Cabine 17	

## CINEMA

	QUA		QUI		SEX		SAB		DOM	w	SEG
	25/05		26/05		27/05		28/05		29/05		30/05
					11h	Mostrinha 1	11h	Mostrinha 2			
				14h30	Destaque: Burlan 3	14h	Outro Olhar 1	14h	Outro Olhar 2		
16h	Destaque: Burlan 1	16h30	Destaque: Burlan 2	16h30	Destaque: Burlan 4	16h	Mundo Livre: Botkay	16h	Biografemas 1	16h	Trash? 1
18h	Curta Minas	18h30	Panorama Livre 2	18h30	Pílulas	18h30	Mundo Livre	18h30	Biografemas 2	18h30	Biografemas 4
20h	Abertura Panorama 1	20h15	Panorama Livre 3	20h	Panorama Livre 4	20h	Panorama Livre 5	20h	Panorama Livre 6	20h	Biografemas 3
	01/06		02/06		03/06		04/06		05/06		06/06
					11h	Mostrinha 2	11h	Mostrinha 1			
16h	Trash? 2	16h	Trash? 4	15h	Panamericas Latinas 1	15h	Panamericas Latinas 3	15h	Panamericas Latinas 4	15h	Panamericas Latinas 5
17h30	Trash? 3	18h	Trash? 5	17h	Panamericas Latinas 2	17h	Longa Livre 4	17h	Coisas Nossas	17h	Destaque Pedro Dantas 1
20h	Longa Livre 1	20h	Longa Livre 2	19h30	Longa Livre 3	19h	Longa Livre 5	19h	Longa Livre 6	19h	Destaque Pedro Dantas 2
	08/06		09/06		10/06		11/06		12/06		13/06
					11h	Mostrinha 1	11h	Mostrinha 2			
15h	Outro Olhar 3	15h	Autores Livres: Duo Stranglescope	15h	Autores Livres: Luis Rocha Melo	15h	Autores Livres: Curtas	15h	Territórios 3	15h	Sonora 2: Funk
16h30	Autores Livres: Camilo Cavalcante	17h	Autores Livres: Ivan Cordeiro	17h	Autores Livres: Gustavo Spolidoro	17h	Territórios 1	17h	Territórios 4	17h	Sonora 1: Sabotage
19h	Autores livres: Dellani	19h	Autores Livres: Helena Ignez	19h	Autores Livres: Petrus Cariry	18h45	Territórios 2 + Debate	19h	Territórios 5 + Debate	19h	ENCERRAMENTO Caminhos + Filmes da Oficina
18h	Autores Livres: Camilo Cavalcante	19h	Autores Livres: Ivan Cordeiro	19h	Autores Livres: Gustavo Spolidoro	19h30	Trash? 4 + Debate	19h15	Territórios 5 + Debate	19h	Territórios 3
20h30	Trash? 1	20h30	Trash? 2	20h30	Trash? 3					20h30	ENCERRAMENTO Caminhos + Filmes da Oficina

# DF

## CABINES LIVRES - 14h ÀS 20h

QUA	QUI	SEXT	SAB	DOM	SEG
13/04	14/04	15/04	16/04	17/04	18/04
Cabine 1	Cabine 2	Cabine 3	Cabine 4	Cabine 5	Cabine 6
20/04	21/04	22/04	23/04	24/04	25/04
Cabine 7	Cabine 8	Cabine 9	Cabine 10	Cabine 11	Cabine 12
27/04	28/04	29/04	30/04	01/05	
Cabine 13	Cabine 14	Cabine 15	Cabine 16	Cabine 17	

## CINEMA BRASÍLIA

	QUA		QUI		SEX		SAB		DOM		SEG
	13/04		14/04		15/04		16/04		17/04		18/04
						11h	Mostrinha 1	11h	Mostrinha 2		
						15h30	Sonora 2: Funk	15h30	Sonora 1: Sabotage		
17h	Destaque: Burlan 1	17h15	Destaque: Burlan 2	17h15	Destaque: Burlan 4	17h30	Mundo Livre : Botkay	17h30	Biografemas 1		
19h	Panorama Livre 2	19h	Destaque: Burlan 3	19h	Pílulas	19h	Mundo Livre	19h	Biografemas 2	19h	Biografemas 4
20h30	Abertura Panorama Livre 1	20h30	Panorama Livre 3	20h30	Panorama Livre 4	20h30	Panorama Livre 5	20h30	Panorama Livre 6	20h30	Biografemas 3
	20/04		21/04		22/04		23/04		24/04		25/04
						11h	Mostrinha 2	11h	Mostrinha 1		
						15h30	Outro Olhar 1	15h30	Outro Olhar 2		
		17h30	Panamericas Latinas 2	17h30	Panamericas Latinas 4	17h30	Destaque Pedro Dantas 1	17h30	Outro Olhar 3	17h30	Autores livres: Dellani
19h	Panamericas Latinas 1	19h	Panamericas Latinas 3	19h	Panamericas Latinas 5	19h	Longa Livre 4	19h	Destaque Pedro Dantas 2	19h	Autores Livres 3: Helena Ignez
20h30	Longa Livre 1	20h30	Longa Livre 2	20h30	Longa Livre 3	20h30	Longa Livre 5	20h30	Longa Livre 6	20h30	Autores Livres: Petrus Cariry
	27/04		28/04		29/04		30/04		01/05		02/05
						11h	Mostrinha 1	11h	Mostrinha 2		
						16h	Coisas Nossas	16h	Territórios 1		
16h	Autores Livres: Curtas	17h30	Autores Livres: Duo Stranglescope	17h30	Autores Livres: Luis Rocha Melo	17h30	Trash? 5	17h30	Territórios 2	17h30	Territórios 4
18h	Autores Livres: Camilo Cavalcante	19h	Autores Livres: Ivan Cordeiro	19h	Autores Livres: Gustavo Spolidoro	19h30	Trash? 4 + Debate	19h15	Territórios 5 + Debate	19h	Territórios 3
20h30	Trash? 1	20h30	Trash? 2	20h30	Trash? 3					20h30	ENCERRAMENTO Caminhos + Filmes da Oficina

## Produção



## Realização

Ministério da  
Cultura



## Apoio



SECRETARIA DE  
CULTURA





# VIVENDO O CINEMA POSSÍVEL BRASILEIRO

Produção

Realização



Ministério da  
Cultura

